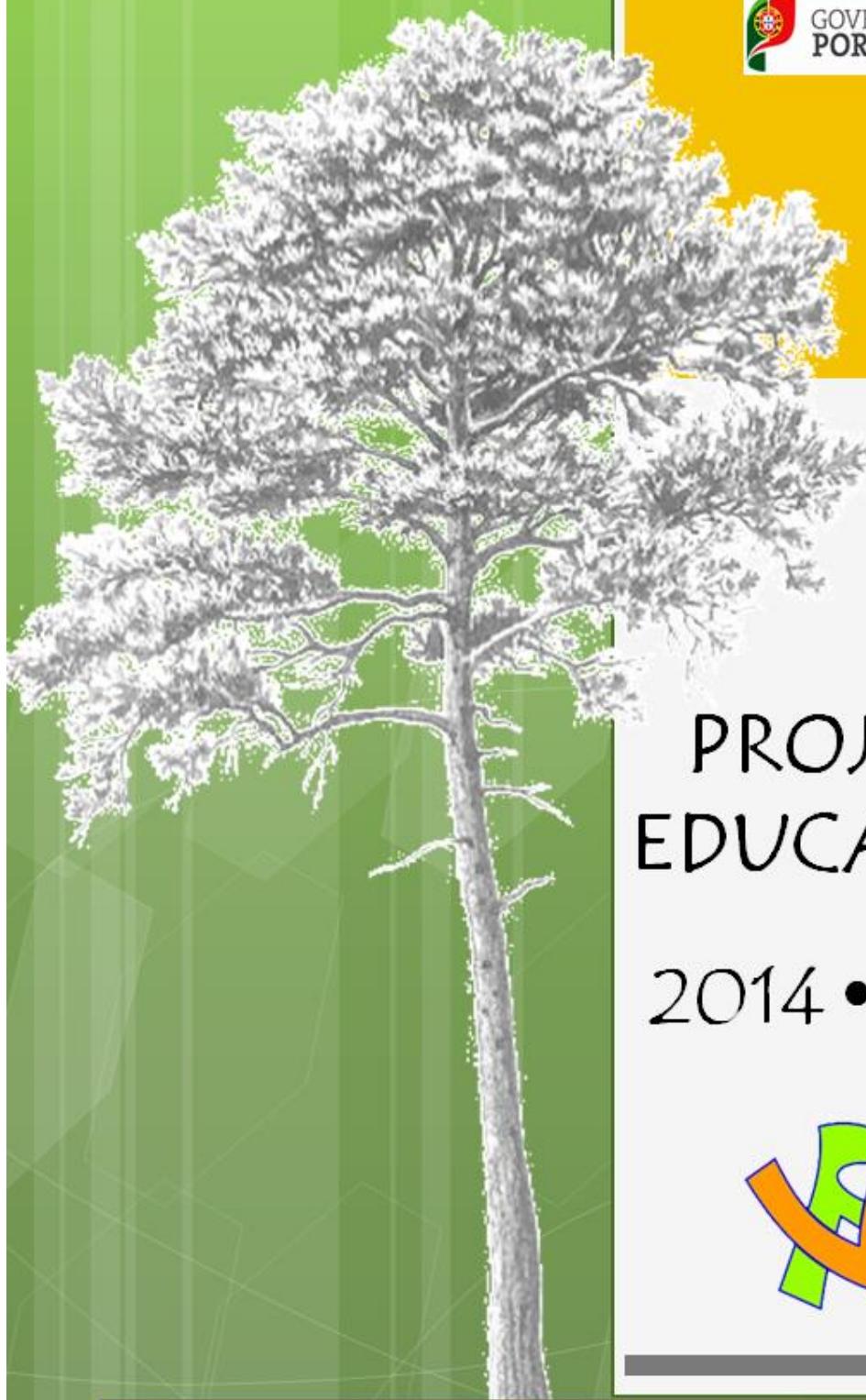


Agrupamento de Escolas de Venda do Pinheiro



PROJETO EDUCATIVO

2014 • 2018



Índice

Índice	1	
1.	Preâmbulo	7
2.	Missão e visão do agrupamento	7
3.	Caracterização	8
3.1	Recursos materiais e humanos	8
4.	Liderança e gestão organizacional	9
5.	Motivação.....	10
6.	Resultados	10
6.1	Pré-escolar.....	10
6.2	Primeiro, segundo e terceiro ciclos – níveis de sucesso.....	10
6.3	Provas finais de ciclo – avaliação externa.....	12
6.4	Síntese da caracterização	12
7.	Plano de ação	13
7.1	Operacionalização do plano de acção.....	15
7.1.1	Domínio: resultados	15
7.1.1.1	Subdomínio: académicos.....	15
7.1.1.2	Subdomínio: sociais	16
7.1.1.3	Subdomínio: interação com a comunidade	18
7.1.2	Domínio: prestação de serviço educativo	20
7.1.2.1	Subdomínio: planeamento e articulação	20
7.1.2.2	Subdomínio: práticas de ensino.....	21
7.1.2.3	Subdomínio: monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens.....	22
7.1.3	Domínio: gestão e liderança	23
7.1.3.1	Subdomínio: liderança	23
7.1.3.2	Subdomínio: gestão	25
7.1.3.3	Subdomínio: autoavaliação e melhoria.....	25
8.	Divulgação, execução e avaliação do projeto educativo	26
	ANEXO 1 – Projeto de desenvolvimento do currículo	27
1.	Introdução	27
1.1	Articulação horizontal e vertical dos conteúdos.....	27
2.	Desenvolvimento curricular.....	27
2.1	Educação pré-escolar	28
2.1.1	Desenvolvimento curricular.....	28
2.1.2	Competências específicas	30
2.1.2.1	Condições de sucesso ao nível dos comportamentos	30
2.1.2.2	Condições de sucesso ao nível das aprendizagens.....	30
2.1.2.3	Condições de sucesso ao nível das atitudes	30
2.2	Matriz curricular do 1.º ciclo	31

2.3	Matriz curricular do 2.º ciclo	31
2.4	Matriz curricular do 3.º ciclo	32
2.5	Cursos de educação e formação	33
2.6	Bibliotecas escolares	34
2.6.1	Documentos orientadores das bibliotecas escolares	34
2.7	Serviços especializados de educação especial.....	35
2.7.1	Respostas educativas para alunos com currículo específico individual.....	36
2.7.2	Salas de unidade de multideficiência.....	37
2.8	Serviços especializados de psicologia e orientação.....	38
3.	Projeto trabalho de turma	38
4.	Ofertas do agrupamento	38
4.1	Atividades de animação e apoio à família (CAF).....	38
4.2	Atividades de enriquecimento curricular (1.º ciclo)	39
4.3	Oferta de escola: tecnologias e design (semestral).....	40
4.3.1	Objetivos gerais	40
4.4	Oferta complementar: formação cívica.....	42
5.	Avaliação.....	43
5.1	Educação pré-escolar	44
5.1.1	Áreas a desenvolver, modalidades e instrumentos - Educação Pré-Escolar.....	45
5.2	Informação sobre as aprendizagens no ensino básico	45
5.2.1	Critérios de avaliação de 1.º ciclo	45
5.2.1.1	Português.....	45
5.2.1.2	Estudo do meio	46
5.2.1.3	Matemática.....	46
5.2.1.4	Expressões artísticas	47
5.2.1.5	Educação para a cidadania	49
5.2.1.6	Expressões artísticas e educação para a cidadania – níveis de desempenho.....	49
5.2.1.7	Inglês (3.º e 4.º anos).....	50
5.2.1.7.1	Inglês (3.º e 4.º anos) – descritores dos níveis de desempenho.....	50
5.2.2	Critérios de avaliação de 2.º e 3.º ciclo	54
5.2.2.1	Departamento de línguas.....	54
5.2.2.1.1	Português.....	54
5.2.2.1.2	Português língua não materna.....	55
5.2.2.1.3	Línguas estrangeiras	55
5.2.2.1.3.1	Quadro europeu comum de referência para as línguas	55
5.2.2.1.3.2	Critérios de avaliação - línguas estrangeiras.....	57
5.2.2.1.3.2.1	Alunos com necessidades educativas especiais	57
5.2.2.1.3.3	Descritores dos níveis de desempenho.....	58
5.2.2.1.3.4	Pesos e respetivos níveis das quatro destrezas	59
5.2.2.1.3.5	Pesos para o domínio das atitudes e valores.....	60

5.2.2.2	Departamento de ciências sociais e humanas	61
5.2.2.2.1	História e geografia de Portugal	61
5.2.2.2.2	Geografia e história.....	61
5.2.2.2.3	Educação moral e religiosa.....	62
5.2.2.2.4	Domínio das atitudes e valores: níveis de desempenho	63
5.2.2.3	Departamento de matemática e ciências experimentais.....	64
5.2.2.3.1	Matemática, ciências naturais e físico-química	64
5.2.2.3.2	Tecnologias de informação e comunicação	64
5.2.2.4	Departamento de expressões.....	65
5.2.2.4.1	Educação musical.....	65
5.2.2.4.2	Educação visual, educação tecnológica e tecnologias e design	66
5.2.2.4.2.1	Níveis de desempenho	67
5.2.2.4.2.2	Critérios de avaliação	69
5.2.2.4.2.3	Elementos de avaliação	69
5.2.2.4.3	Educação física.....	69
5.2.2.4.3.1	Educação física – alunos com atestado médico.....	70
5.2.2.4.3.2	Níveis de desempenho no domínio dos conhecimentos	71
5.2.2.4.3.2.1	2.º ciclo.....	71
5.2.2.4.3.2.2	7.º e 8.º anos	71
5.2.2.4.3.2.3	9.º ano	72
5.2.2.4.3.3	Níveis de desempenho no domínio das atitudes e valores	72
5.2.2.5	Formação cívica.....	73
5.2.2.5.1	Critérios de avaliação	73
5.2.2.5.2	Descritores de desempenho	74
5.2.2.6	Cursos de educação e formação.....	74
5.2.2.6.1	Critérios de avaliação	75
5.2.2.6.1.1	Línguas estrangeiras	75
5.2.2.6.1.2	Restantes disciplinas	75
6.	Perfis de desempenho	75
6.1	1.º ciclo.....	76
6.1.1	1.º ano	76
6.1.1.1	Português.....	76
6.1.1.2	Matemática.....	76
6.1.1.3	Estudo do meio	77
6.1.2	2.º ano	78
6.1.2.1	Português.....	78
6.1.2.2	Matemática.....	78
6.1.2.3	Estudo do meio	79
6.1.3	3.º ano	80
6.1.3.1	Português.....	80

6.1.3.2	Matemática.....	81
6.1.3.3	Estudo do meio	81
6.1.3.4	Inglês (A1).....	82
6.1.4	4.º ano	83
6.1.4.1	Português.....	83
6.1.4.2	Matemática.....	84
6.1.4.3	Estudo do meio	85
6.1.4.4	Inglês.....	85
6.1.5	Expressões artísticas e físico-motoras – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos.....	86
6.1.6	Educação para a cidadania – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos	87
6.1.7	Atitudes e valores – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos	88
6.2	2.º ciclo.....	88
6.2.1	5.º ano	88
6.2.1.1	Português.....	88
6.2.1.2	Inglês (LE I - A1+)	89
6.2.1.3	História e geografia de Portugal	90
6.2.1.4	Matemática.....	93
6.2.1.5	Ciências naturais.....	95
6.2.1.6	Educação visual	96
6.2.1.7	Educação tecnológica	98
6.2.1.8	Educação musical.....	100
6.2.1.9	Educação física	102
6.2.1.10	Educação moral e religiosa católica	102
6.2.2	6.º ano	103
6.2.2.1	Português.....	103
6.2.2.2	Inglês (LE I - A2)	104
6.2.2.3	História e geografia de Portugal	106
6.2.2.4	Matemática.....	108
6.2.2.5	Ciências naturais.....	111
6.2.2.6	Educação visual	112
6.2.2.7	Educação tecnológica	114
6.2.2.8	Educação musical.....	116
6.2.2.9	Educação física	117
6.2.2.10	Educação moral e religiosa católica	118
6.3	3.º ciclo.....	119
6.3.1	7.º ano	119
6.3.1.1	Português.....	119
6.3.1.2	Inglês (LE I - A2+)	120
6.3.1.3	Espanhol (LE II – A1)	122
6.3.1.4	Francês (LE II – A1)	123

6.3.1.5	História	124
6.3.1.6	Geografia	126
6.3.1.7	Matemática.....	128
6.3.1.8	Ciências naturais.....	130
6.3.1.9	Físico-química.....	134
6.3.1.10	Educação visual.....	136
6.3.1.11	Tecnologias e design	138
6.3.1.12	Tecnologias de informação e comunicação	140
6.3.1.13	Educação física.....	141
6.3.1.14	Educação moral e religiosa católica	141
6.3.2	8.º ano	143
6.3.2.1	Português.....	143
6.3.2.2	Inglês (LE I – B1)	144
6.3.2.3	Espanhol (LE II – A2, 1).....	145
6.3.2.4	Francês (LE II – A2, 1).....	146
6.3.2.5	História	147
6.3.2.6	Geografia	149
6.3.2.7	Matemática.....	152
6.3.2.8	Ciências naturais.....	153
6.3.2.9	Físico-química.....	158
6.3.2.10	Educação visual.....	161
6.3.2.11	Tecnologias e design	163
6.3.2.12	Tecnologias de informação e comunicação	164
6.3.2.13	Educação física.....	165
6.3.2.14	Educação moral e religiosa católica	166
6.3.3	9.º ano	167
6.3.3.1	Português.....	167
6.3.3.2	Inglês (LE I – B1/B1+).....	168
6.3.3.3	Espanhol (LE II – A2,2).....	169
6.3.3.4	Francês (LE II – A2,2).....	171
6.3.3.5	História	172
6.3.3.6	Geografia	175
6.3.3.7	Matemática.....	178
6.3.3.8	Ciências naturais.....	179
6.3.3.9	Físico-química.....	186
6.3.3.10	Educação visual.....	187
6.3.3.11	Educação física.....	189
6.3.3.12	Educação moral e religiosa católica	190
6.4	Formação cívica 2.º e 3.º ciclos	191
7.	Conclusão	194

ANEXO 2 – Plano de trabalho de turma	195
ANEXO 3 – Critérios de constituição de turmas	200
1. Educação pré-escolar	200
2. 1.º ciclo.....	200
3. 2.º e 3.º ciclos.....	201
3.1 5.º ano	201
3.2 6.º, 8.º e 9.º anos	201
3.3 7.º ano	201
4. Fusão/ divisão de turmas	201
5. Mudança de turma/ estabelecimento de ensino do agrupamento.....	202
ANEXO 4 – Critérios de distribuição de serviço letivo	203
1. Critérios de âmbito geral.....	203
2. Critérios específicos.....	203
2.1 Distribuição de serviço letivo no pré-escolar e 1.º ciclo.....	203
2.2 Distribuição de serviço letivo nos 2.º e 3.º ciclos	204
ANEXO 5 – Modelo de supervisão pedagógica no AEVP	206

1. Preâmbulo

As funções da escola que eram, tradicionalmente, de educar, instruir e socializar têm sofrido, nos últimos anos, grandes alterações. Atualmente, a escola encontra no terreno outras instituições cuja atividade incide nas mesmas populações, o que torna necessária uma atuação concertada de todos os intervenientes a nível local e, consequentemente, a uma participação acrescida na resolução dos problemas.

O projeto educativo do agrupamento de escolas da Venda do Pinheiro tem subjacente a Lei de Bases do Sistema Educativo, os acordos estabelecidos entre o Ministério da Educação e Ciência, a Câmara Municipal de Mafra e os vários parceiros sociais que emergem da comunidade local, bem como do projeto educativo municipal, definindo-se, em comum, os objetivos e as condições que o viabilizam. Para a elaboração deste projeto, foram tidos em conta todos os documentos reflexivos e avaliativos produzidos ao longo do anterior ciclo quadrienal, para além de se ter auscultado a comunidade educativa. É, pois, um documento que, refletindo a filosofia educativa da comunidade em que se insere, explicita os princípios, os valores, as metas, as estratégias de intervenção e os mecanismos de avaliação segundo os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua missão, em consonância com o contrato de autonomia do agrupamento de escolas da Venda do Pinheiro.

2. Missão e visão do agrupamento

Entende esta comunidade educativa que ““Em Educação, todas as perspetivas devem ser tidas em conta, visando um contínuo processo de aperfeiçoamento, considerando a sociedade e o futuro, num complexo mundo globalizante, onde, cada vez mais, é exigido às Escolas respostas mais eficazes e mensuráveis que criem uma regulação contínua nas suas práticas pedagógicas, no desempenho escolar dos alunos e no envolvimento crescente da comunidade” (Contrato de Autonomia, p.2), enquanto dinâmica participativa integrada, o projeto educativo do agrupamento de escolas Venda do Pinheiro procura envolver toda a comunidade educativa no desenvolvimento do lema “**Saber Ser, Saber Estar e Saber Fazer**” e na execução de um plano de ação que pretende responder a problemas e necessidades concretas, tendo como pano de fundo os princípios orientadores que se focalizam na otimização da prática pedagógica, na integração de todos os alunos, na formação académica e na relação interpessoal.

Para o desenvolvimento das matrizes da ação pedagógica ao serviço das aprendizagens dos alunos, constitui este Projeto Educativo um documento que identifica esta comunidade educativa e potencia a Escola enquanto espaço de referência.

Entendido desta forma, como princípio aglutinador de toda a ação educativa, o projeto cumprirá, entre outras, estas funções:

- constituir um ponto de referência para a gestão e tomada de decisões dos órgãos da escola e dos agentes educativos, garantindo a unidade de ação nas suas diferentes dimensões, consolidando uma cultura de identidade e evitando, desta forma, atitudes isoladas;
- apoiar a contextualização curricular de cursos, turmas e percursos educativos individuais, adequando o ensino às características, motivações e necessidades educativas dos alunos, bem como harmonizar a atuação dos docentes;

- promover a congruência dos aspectos organizativos e administrativos com a função predominantemente educativa e pedagógica da escola, consolidando e estimulando a adequação de normas, regulamentos, procedimentos e rotinas de funcionamento escolar..

3. Caracterização

O agrupamento de escolas da Venda do Pinheiro inclui na zona de influência pedagógica a freguesia do Milharado e a união das freguesias de Venda do Pinheiro e de Santo Estêvão das Galés. Estas zonas, na sua globalidade, têm como rumor de fundo toda uma estrutura social e educativa que tem vindo, nos últimos anos, a ser alvo de alterações profundas.

A escola sede do agrupamento – escola básica da Venda do Pinheiro - fica situada na Venda do Pinheiro, uma das duas freguesias pertencentes à zona de influência pedagógica do agrupamento supra mencionado, tendo-se constituído em agrupamento vertical no ano letivo de 2006/2007. Cada um dos estabelecimentos que integra o agrupamento mantém a sua identidade e denominação próprias.

O agrupamento de escolas integra estabelecimentos de educação e de ensino de um mesmo concelho e, apesar da distância a que se encontram algumas escolas (a mais distante, escola básica de Santo Estêvão das Galés encontra-se a 6,5 Km da escola sede do agrupamento), existe a garantia que nenhum estabelecimento fica em condições de isolamento que dificultem uma prática pedagógica de qualidade.

As freguesias supra identificadas, maioritariamente, são de características marcadamente rurais, à exceção da freguesia da Venda do Pinheiro cuja comunidade vive essencialmente das atividades dos serviços, comércio e indústria. A chegada de novas famílias, vindas maioritariamente da área metropolitana de Lisboa, e de população estrangeira, na sua maioria brasileiros e eslavos, fez emergir um modo de vida mais urbano que esbate e atenua algumas diferenças no estilo de vida destas populações.

Assim, o panorama socioeconómico desta região é não só heterogéneo porque a atividade profissional tem vindo a modificar-se como também fundamental na gestão do exercício pedagógico. À escola confluem diferentes experiências e hábitos, que se procuram integrar, e novas solicitações a que se procura dar resposta.

Freguesia do Milharado	JI do Milharado
	EB Prof. João Dias Agudo – Póvoa da Galega
	EB de São Miguel do Milharado (EB1/JI)
União das Freguesias da Venda do Pinheiro e de Santo Estevão das Galés	EB de Santo Estevão das Galés (EB1/JI)
	JI Beatriz Costa - Charneca
	JI da Venda do Pinheiro
	EB n.º 1 da Venda do Pinheiro
	EB da Venda do Pinheiro (EB 2,3)

3.1 Recursos materiais e humanos

O agrupamento de escolas da Venda do Pinheiro, doravante designado por AEVP, é uma unidade

orgânica, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação/ensino de um ou mais níveis e ciclos de ensino.

O AEVP, com sede na escola básica da Venda do Pinheiro, integra atualmente 8 estabelecimentos de educação/ensino, caracterizados por uma construção moderna, à exceção da escola sede que foi requalificada em 2010, mas que necessita de ampliação para a prática letiva, bem como de um novo espaço para o convívio dos alunos.

Os 8 complexos escolares concentraram recursos, resultando em significativas melhorias para uma oferta educativa de qualidade, proporcionando às famílias, em parceria com a autarquia e as seis associações de pais e encarregados de educação, a prestação de um serviço público de qualidade. O número de alunos e turmas no AEVP não tem sofrido alterações significativas nos últimos anos, uma vez que a maioria das escolas se encontra na sua capacidade máxima. Assim, constituem-se anualmente 21 salas de pré-escolar, cerca de 34 turmas no 1.º ciclo e 27 no 2.º e 3.º ciclo. Tem existido, desde há vários anos, a preocupação em implementar cursos de educação e formação (CEF), assim como turmas de percurso curricular alternativo (PCA), adequados às realidades dos alunos e necessidades locais, com o objetivo de combater o abandono escolar e a exclusão social. A constituição de turmas, como as acima referidas, tem procurado dar resposta ao percurso educativo de determinada população aluno que apresenta sucessivos constrangimentos em relação ao percurso curricular regular, bem como aos alunos com necessidades educativas especiais no que às práticas de educação inclusiva diz respeito. O número de alunos com necessidades educativas especiais (NEE) de caráter permanente, no AEVP, é muito elevado e nele funcionam unidades de apoio especializado (2 unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência). Realce-se ainda a importância do desenvolvimento de uma interação efetiva das bibliotecas escolares e dos seus recursos com todas as estruturas de orientação educativa: articulação curricular, coordenação de ano, níveis, ciclo e curso, componente de enriquecimento curricular e demais agentes da comunidade.

Nos últimos anos, a estabilidade do corpo docente, na sua grande maioria pertencente aos quadros do AEVP, permitiu uma distribuição de serviço que privilegia o pleno desenvolvimento de um trabalho assente na continuidade pedagógica, permitindo um maior conhecimento dos alunos, das famílias e do meio envolvente. A atividade docente é assegurada por cerca de 130 docentes.

No que diz respeito ao pessoal não docente, o AEVP tem ao seu serviço 60 funcionários, entre assistentes operacionais, assistentes técnicas e técnica superior (psicóloga).

4. Liderança e gestão organizacional

A direção proporciona e promove a participação nos vários órgãos e estruturas do AEVP, valorizando as estruturas e lideranças intermédias, delegando competências e auscultando alunos, docentes, funcionários e encarregados de educação, bem como parceiros externos e toda a comunidade educativa na elaboração dos documentos estruturantes do agrupamento.

Esta envolvência contribui para ultrapassar constrangimentos diversos, permitindo uma profunda análise de todas as sugestões, congregando, nos documentos finais, a visão e os argumentos dos que contribuem com a sua perspetiva construtiva. A aposta numa liderança forte assenta, também, na participação ativa no que respeita à definição da política educativa concelhia, mediante a participação no

conselho municipal de educação. O projeto educativo municipal constitui igualmente uma solução inovadora ao pretender planificar e articular, a nível concelhio, as boas práticas educativas.

O inquérito realizado à comunidade educativa no âmbito da autoavaliação do agrupamento, aplicado em abril de 2014, revela uma direção reconhecida e apoiada pela comunidade educativa, que investe na qualidade e equidade do ensino prestado.

5. Motivação

Da aplicação de inquéritos à comunidade educativa, conclui-se que os grupos pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação possuem uma visão muito positiva da Escola. Esta afirmação é sustentada pelos dados recolhidos no relatório de avaliação interna, em que 97% dos docentes gosta de trabalhar no AEVP e 88% considera que existe um bom ambiente de trabalho. No caso dos encarregados de educação, 88% gosta que o seu educando frequente o AEVP sendo que, na educação pré-escolar, o número aumenta para 92%. No universo dos alunos, 84,5% gosta da Escola.

Do inquérito realizado pode-se ainda afirmar que o trabalho da direção é reconhecido e apoiado pela comunidade educativa: 89% dos docentes e 74% dos encarregados de educação (EE).

Os dados relativos ao abandono e desistência são claramente reduzidos, pois na maioria das famílias é reconhecido o valor da Escola, sendo dado relevo ao papel que esta assume no futuro dos alunos. Esta situação permite ter poucos casos de falta de assiduidade acentuada que, quando existentes, são encaminhados para o gabinete de apoio ao aluno e à família, para a psicóloga e, quando graves, para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mafra (CPCJ). As anulações de matrícula são residuais, devido ao alargamento da escolaridade obrigatória, e o abandono escolar é de zero por cento nos últimos oito anos.

6. Resultados

Considerando as aprendizagens e o desempenho dos alunos como o principal indicador da eficácia dos sistemas educativos e das organizações educativas, o AEVP dedica especial atenção à análise dos resultados dos seus alunos, de modo a contextualizá-los numa perspetiva de melhoria contínua. Esta é realizada de forma sistemática e refletida por todos os *stakeholders* internos e externos, levando a cabo uma consciencialização da prática pedagógica e consequentemente uma melhoria da mesma.

6.1 Pré-escolar

Os resultados da educação pré-escolar permitem concluir que a maioria das crianças demonstra as competências definidas para este nível de educação/faixa etária, sem dificuldade. Esta análise permite, também, verificar que as crianças com mais anos de frequência na educação pré-escolar são aquelas que demonstram maior aptidão para atingir as competências definidas.

6.2 Primeiro, segundo e terceiro ciclos – níveis de sucesso

Da análise do quadro de avaliação externa - níveis de sucesso, verifica-se que no 1.º ciclo a percentagem de sucesso é, em regra, próxima dos 100%. O maior insucesso neste ciclo regista-se nos 2.º e 3.º anos de escolaridade, facilmente explicável pela não retenção no 1.º ano. No entanto, a percentagem

de sucesso é sempre superior a 94%, com um desvio positivo face à média nacional e com tendência de subida. No 4.º ano, a percentagem de sucesso tem-se mantido estável e sempre superior a 98%, verificando-se também que o desvio positivo face à média nacional tem permanecido estável em cerca de 3 pontos percentuais.

No 2.º ciclo, as médias de sucesso do 5.º e 6.º ano, nos últimos quatro anos, são próximas e rondam os 89%, oscilando as percentagens entre 76% e 94%. De salientar que, no ano letivo de 2012-2013, no 6.º ano, se conseguiu o menor desvio face ao nacional, invertendo a tendência dos três anos anteriores.

No 3.º ciclo, incluindo as turmas dos cursos de educação e formação (CEF), as médias de sucesso são melhores do que no 2.º ciclo, oscilando entre 78% e 100%, nos últimos 4 anos. No entanto, no último ano em análise, todos os anos do terceiro ciclo registaram diferencial positivo relativo à média nacional.

No final do 3.º ciclo (9.º ano), assinala-se um maior sucesso sempre acima da média nacional, sendo que, no último ano em análise, se verificou um diferencial positivo na ordem dos 8,5 pontos percentuais.

Relativamente aos cursos de educação e formação (CEF), nos últimos quatro anos, de 2009 a 2012, os resultados situaram-se sempre acima da média nacional, sendo que no último ano em análise se verificou 13% de diferencial positivo.

	Ano Letivo 2009/2010			Ano Letivo 2010/2011			Ano Letivo 2011/2012			Ano Letivo 2012/2013		
	AEVP	Nacional	Desvio									
1.º Ano	100%	100 %	0 %	100%	100 %	0%	100%	100%	0%	100%	100 %	0%
2.º Ano	97,55%	92.4 %	5,15%	95,38%	93.1 %	2,28%	89,5%	91.0 %	-1,5%	90,5%	89.5 %	1%
3.º Ano	92,9%	96.7 %	-3,8%	100,0%	97.4 %	2,6%	97,92%	96.0 %	1,92%	97,95%	94.4 %	3,55%
4.º Ano	98,9%	95.8 %	3,1%	98,87%	96.3 %	2,57%	98,18%	95.1 %	3,08%	98,46%	95.4 %	3,06%
5.º Ano	92,7%	92.4 %	0,3%	93,55%	92.3 %	1,25%	93,48%	90.1 %	3,38%	87,68%	89.2 %	-1,52%
6.º Ano	89,61%	91.7 %	-2,1%	88,89%	92.5 %	-3,61%	76,84%	86.3 %	-9,46%	83,11%	83.8 %	-0,69%
7.º Ano	82,11%	83.3 %	-1,19%	87,23%	84.1 %	3,13%	82,89%	82.1 %	0,79%	86,73%	82.7 %	4,03%
8.º Ano	93,46%	89.0 %	4,46%	89,61%	89.7 %	-0,09%	85,19%	86.9 %	-1,71%	92,48%	85.5 %	6,98%
9.º Ano	78,05%	85.9 %	-7,85%	90,38%	86.2 %	4,18%	89,47%	82.4 %	7,07%	89,74%	81.2 %	8,54%
CEF	97,3%	91,49%	5,9%	100,0%	91,78%	8,22%	93,33%	89,32%	4,01%	100,0%	87,02%	12,98%

6.3 Provas finais de ciclo – avaliação externa

A análise dos resultados escolares, na avaliação externa, evidencia que os mesmos se situam, em todos os ciclos, acima dos resultados nacionais, com tendência de subida nos dois últimos anos, o que é visível pelos dados fornecidos pelo MISI, e em que a média esperada é ultrapassada.

Média das classificações internas e externas (retirados do MISI, MEC)				
6.º e 9.º anos				
	Classificação Interna	Classificação de Exame	Média Esperada	
	AEVP	AEVP	Escola	
2011/2012	3.091	2,967	2,890	+ 0,077
2012/2013	3,11	2,81	2,63	+ 0,18

Tendo em conta as provas finais de português e matemática, realizadas no final do ano letivo de 2012/2013, evidencia-se que os mesmos se situam, em todos os ciclos, acima dos resultados nacionais, sendo que o melhor resultado alcançado foi em matemática do 9.º ano, com 12 pontos percentuais acima da média nacional, e o menos conseguido foi em Matemática do 6.º ano, com 0,5 pontos percentuais acima da média nacional.

Ano letivo 2012/2013	4.º ano				6.º ano				9.º ano			
	P AEVP	P NAC	M AEVP	M NAC	P AEVP	P NAC	M AEVP	M NAC	P AEVP	P NAC	M AEVP	M NAC
	53,9%	49%	62,8%	57%	55,2%	52%	49,5	49%	54,2%	48%	56%	44%
Diferencial positivo	4,9%		5,8%		3,2%		0,5%		6,2%		12%	

6.4 Síntese da caracterização

- O agrupamento está, em geral, dotado de boas estruturas materiais (edifícios recentes, adequados e bem equipados);
- A direção recebe o apoio da comunidade educativa, que lhe reconhece capacidade de liderança;
- O pessoal docente, não docente, os alunos e os encarregados de educação manifestam empenho e

- motivação;
- Verifica-se uma melhoria entre os resultados da avaliação interna e consequentemente na avaliação externa.

7. Plano de ação

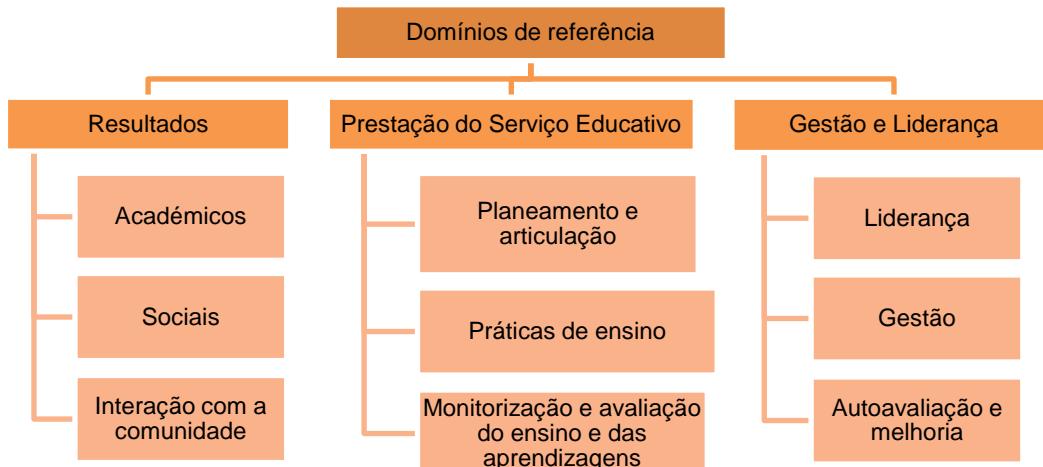
Face ao exposto e considerando a análise dos vários documentos estruturantes do agrupamento (projeto educativo municipal, carta de missão do diretor, plano de melhoria e contrato de autonomia) e dos relatórios de avaliação (relatório de avaliação externa, relatório da equipa de autoavaliação, relatório de análise dos resultados escolares), auscultada a comunidade educativa e tendo em vista a consolidação das boas práticas educativas, definem-se as atividades previstas no plano de ação que terão de ser operacionalizadas em respeito pela legislação em vigor e em função dos recursos humanos existentes no agrupamento.

O diretor do agrupamento de escolas da Venda do Pinheiro tem como missão o desenvolvimento organizacional, administrativo e pedagógico do território educativo, sustentado no estabelecimento de parcerias, na materialização do projeto educativo, na implementação de mecanismos de autoavaliação e consequentes planos de melhoria, que se convertam, essencialmente, na consolidação do bom clima relacional, quer das aprendizagens e resultados escolares, bem como da formação integral das crianças e jovens.

O projeto educativo do Agrupamento afigura-se como um documento de orientação estratégica que assenta num conjunto de princípios e valores que norteiam a vida das escolas deste território educativo.

Na medida em que é um documento estruturante da vida do agrupamento, todas as ações levadas a cabo neste período de vigência (2014-2018), cujo indicadores revelam o grau de consecução das mesmas – eficiência, eficácia, qualidade – devem ser encaradas numa perspetiva dinâmica, articulada, realista e comprometida ao nível dos processos e ao nível dos resultados.

Neste sentido, para o cumprimento da sua missão educativa, o agrupamento irá desenvolver a sua ação, quer no plano organizacional quer no plano pedagógico, de forma a garantir a qualidade e equidade do ensino público. Todavia, há a salientar a necessidade de diagnosticar, intervir e refletir criticamente sobre as oportunidades de melhoria identificadas em cada ano letivo e sobre o grau de concretização das iniciativas do plano de ação, designadamente no que concerne à operacionalização das medidas e objetivos previstos neste projeto educativo, de acordo com as prioridades educativas estabelecidas. A aposta estratégica deste instrumento de trabalho incide numa intervenção conjunta e articulada na consolidação e melhoria no âmbito dos domínios de referência abaixo indicados.



7.1 Operacionalização do plano de acção

7.1.1 Domínio: resultados

7.1.1.1 Subdomínio: académicos

Nota: n-1 = dados do ano anterior

Objetivos	Meta				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
1. Aumentar, face ao ano letivo anterior, a média das classificações das provas finais do ensino básico obtida pela totalidade dos alunos.	(n-1)+1%	(n-1)+1%	(n-1)+1%	(n-1)+1%	<ul style="list-style-type: none"> Análise anual dos resultados escolares;
2. Melhorar os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento, nas provas finais de ciclo em 2% nos 3 níveis de ensino comparativamente com a média nacional.	≥n	≥n	≥n	≥n	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação trimestral das estratégias definidas, com vista à sua redefinição ou reforço;
3. Diminuir, face ao ano letivo anterior, a diferença entre a média das classificações internas de frequência e a média das classificações das provas finais obtidos pela totalidade dos alunos.	≤ (n-1)	≤ (n-1)	≤ (n-1)	≤ (n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de testes intermédios (TI) (quando existam e nas disciplinas aderentes); Continuação de coadjuvação, sempre que possível e necessária, nas disciplinas de matemática e de português;
4. Aumentar, no 1.º ciclo, a taxa global de sucesso escolar.	(n-1)+1%	(n-1)+1%	(n-1)+1%	(n-1)+1%	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção das medidas de promoção do sucesso educativo no 3.º ciclo às disciplinas de matemática, português e inglês;
5. Aumentar, no 2.º e no 3.º ciclo, a taxa global de sucesso escolar em 2%.	(n-1)+2%	(n-1)+2%	(n-1)+2%	(n-1)+2%	<ul style="list-style-type: none"> Reforço da utilização das bibliotecas ao serviço do desenvolvimento curricular.
6. Fortalecer mecanismos de regulação e controlo interno dos resultados académicos.	≥1	≥1	≥1	≥1	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação da prova geral de escola (PGE) em todos anos de escolaridade (em alternativa aos TI), de acordo com modelo de supervisão pedagógica em vigor no agrupamento.
7. Manter a taxa de abandono escolar, no ensino regular, próxima do valor zero por cento.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<ul style="list-style-type: none"> Implementação das estratégias delineadas em cada departamento.
Indicadores de Avaliação					
Plano de trabalho da turma (PTT) (ANEXO 2) (trimestralmente); Grelha geral (Excel) das classificações; Pautas e resultados das provas finais (trimestralmente); Relatórios dos resultados escolares (trimestralmente); Registos dos contactos com pais e encarregados de educação; Quadro da evolução da frequência das bibliotecas escolares (BE) Levantamento dos índices de requisição; Relatório de atividades das BE; Quadro síntese dos registos de ocorrência e processos disciplinares; Plano anual de atividades.					

7.1.1.2 Subdomínio: sociais

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
1. Assegurar a verticalização do ensino no agrupamento, até aos 12 anos de escolaridade através do ensino regular, profissional ou vocacional.		1	≤ (n-1)	≤ (n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Ofertas curriculares diversificadas desde a educação pré-escolar ao ensino secundário (inclusive).
2. Integrar os alunos que apresentam dificuldades condicionantes da aprendizagem, visando o sucesso educativo, na educação e ensino regular, ou em conformidade com as problemáticas apresentadas em percursos alternativos.	100%	100%	100%	100%	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de atividades em que todos se enquadram no princípio de oportunidades educativas e sociais, adaptando-se à disponibilidade dos alunos; Promoção de atividades diferenciadas com vista a aprendizagens de sucesso dos alunos; Disponibilização de recursos humanos e materiais necessários, no sentido de facilitar a integração social e cultural de alunos estrangeiros - português língua não materna; Implementação de projetos diversificados e inovadores, fomentando a educação para a participação; Acompanhamento de alunos que manifestem problemas no domínio sócio- comportamental envolvendo de forma sistémica todos os intervenientes, considerados necessários, na promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem em perigo; Consolidação de projetos que visem o envolvimento do agrupamento em causas sociais (Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro).
3. Garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação /formação na educação pré-escolar, escolaridade básica e secundária, promovendo a inclusão de todas as crianças e jovens, independentemente da origem cultural e social.	100%	100%	100%	100%	<ul style="list-style-type: none"> Criação de modalidades de apoio curricular na educação pré-escolar e no 3.º ciclo do ensino básico; Elaboração de PTT de forma articulada como benefício para as aprendizagens significantes; Reforço do acompanhamento da vida escolar dos seus educandos por parte dos pais e encarregados de educação; Realização de atividades com vista ao desenvolvimento da literacia da informação, promovendo competências e hábitos de leitura. Reforço da utilização das

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
					tecnologias da educação e formação (TIC) nas vertentes pedagógica e criativa.
4. Diagnosticar causas relativas a situações de absentismo, abandono ou insucesso escolar, sinalizados ou não na Equipa Local de Intervenção (ELI), CPCJ ou Instituto da Segurança Social (ISS), e conceber projetos de prevenção primária.	100%	100%	100%	100%	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de situações de aprendizagem que envolvam alunos com NEE integradas na dinâmica de sala/turma e com as unidades, tendo em conta a problemática do aluno; Colaboração com a CPCJ, consubstanciada no trabalho de articulação desempenhado pelo representante do agrupamento nesta comissão e com o ISS.
5. Educar para a cidadania, tornando este agrupamento um espaço de referência na comunidade.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de um bom clima relacional no agrupamento, reforçando a dimensão humana e profissional; Continuação da formação cívica/educação para a cidadania como oferta complementar no ensino básico; Formação e informação aos alunos com vista a uma cidadania ativa e preventiva da indisciplina; Continuidade de assembleias de delegados de turma com o diretor; Divulgação e cumprimento do regulamento interno do AEVP; Manutenção e consolidação da clarificação de regras, procedimentos e condutas a adotar por toda a comunidade educativa; Aplicação de mecanismos de referenciação e prevenção de condutas desviantes; Reforço das medidas preventivas sobre os comportamentos perturbadores do normal funcionamento das salas de aula.
6. Promover o bem-estar físico, mental e social dos alunos potenciando o seu desenvolvimento integral enquanto cidadãos.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Continuação da implementação de medidas e atividades que promovam: <ul style="list-style-type: none"> a educação para a saúde (programa de educação para a saúde); a prática desportiva (desporto escolar); a educação ambiental orientada para o desenvolvimento sustentável (programa eco-escolas);

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
					<ul style="list-style-type: none"> - os hábitos no âmbito da segurança (divulgação, formação / treino e simulacros); - a apropriação da herança cultural (tradições e património), como garante de uma cidadania ativa, responsável e participativa (exposições, concursos).
Indicadores de Avaliação					
<p>Número de assembleias de delegados de turma com o diretor (2 por ano);</p> <p>Número de registos de ocorrência <(n-1);</p> <p>Número de processos disciplinares <(n-1);</p> <p>Questionários para avaliação interna – (de 2 em 2 anos);</p> <p>Número de alunos acompanhados pelo serviço de psicologia;</p> <p>Número de ações/projetos realizados e parcerias implementadas nas áreas referidas (plano anual de atividades (PAA), planos de trabalho de turma (PTT) e projetos sociais e de voluntariado);</p> <p>Plano anual de atividades (impacto das atividades realizadas na formação integral dos alunos);</p> <p>Relatório de atividades das BE;</p> <p>Número médio de alunos com NEE incluídos nos grupos/turmas;</p> <p>Taxa de cobertura de alunos que beneficiam de atividades/estratégias de promoção do sucesso escolar;</p> <p>Taxa de cobertura relativa de alunos apoiados pelo Centro de Recursos Integrados (CRI) - Associação Para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Mafra (APERCIM) e pela Equipa Local de Intervenção (ELI);</p> <p>Taxa de cobertura relativa aos alunos nas unidades de multideficiência em unidades de ensino estruturado;</p> <p>N.º de atividades que constam no PTT;</p> <p>N.º de atividades que constam no PAA;</p> <p>N.º de casos sinalizados e/ou acompanhados em colaboração com a CPCJ e ELI.</p>					

7.1.1.3 Subdomínio: interação com a comunidade

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
1. Fortalecer o envolvimento da comunidade local (parceiros e famílias) no processo educativo.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de ações de formação / sensibilização que envolvam e responsabilizem a as famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos; • Auscultação para elaboração, consulta pública e avaliação da comunidade educativa dos documentos estruturantes do agrupamento; • Promoção de iniciativas que envolvam elementos da comunidade, em particular os encarregados de educação, nas atividades / projetos do plano anual de atividades.

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
2. Fomentar a relação do trinómio "Escola-Empresas-Instituições"	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Criação e consolidação da rede de parcerias com a rede empresarial e institucional, desenvolvendo e implementando projetos e protocolos de estágios profissionais de modo a estimular a inserção na vida ativa; Adesão a projetos e atividades propostas por outras entidades.
3. Intensificar e diversificar a circulação de informação e a divulgação de atividades.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação, nos locais e com os meios considerados adequados, dos apoios recebidos pelo agrupamento para a realização dos seus projetos; Reconhecimento do mérito, através de uma maior publicitação dos bons resultados e de boas práticas; Otimização dos circuitos de comunicação existentes no agrupamento; Continuação da utilização das novas tecnologias na comunicação com os elementos da comunidade educativa; Disponibilização <i>online</i> de informação relevante para a vida do agrupamento (turmas, pautas de avaliação, reuniões, refeições, eventos, concursos e outros); Continuação da dinamização das redes sociais da responsabilidade da equipa das BE; Publicações <i>online</i> do jornal escolar (Pontos nos ii) e blogues.
Indicadores de Avaliação					
Número de ações implementadas; Instrumentos de auscultação dos documentos (de 2 em 2 anos); Aplicação de instrumentos de monitorização das ações realizadas; Relatório de atividades das BE; Número de encarregados de educação envolvidos nas ações / atividades dinamizadas; Número de parcerias celebradas e de projetos realizados em cooperação ou com o apoio dos parceiros estratégicos; Meios/recursos disponibilizados pelos parceiros; Benefícios materiais resultantes dos apoios recebidos; Número de alunos no quadro de mérito (excelência e valor); N.º de prémios atribuídos; Número de candidaturas a projetos e atividades (local, regional, nacional e internacional).					

7.1.2 Domínio: prestação de serviço educativo

7.1.2.1 Subdomínio: planeamento e articulação

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
1. Assegurar a articulação entre agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas;	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da articulação horizontal (a transversalidade entre áreas e disciplinas de um mesmo ano de escolaridade e nível de educação) e a articulação vertical (observável na continuidade, sucessão de níveis/ciclos/anos).
2. Consolidar a articulação entre os diferentes estabelecimentos e níveis de educação/ensino.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Reforço dos mecanismos de comunicação e participação entre todos os níveis de ensino do agrupamento, tendo em vista a adoção de procedimentos comuns: Otimização dos recursos humanos.
3. Reforçar a articulação entre os departamentos com vista à concretização da interdisciplinaridade e de transdisciplinaridade.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Partilha de boas práticas pedagógicas e formação interpares; Planificações de iniciativas conjuntas; Planificação conjunta por estabelecimento/ anos de escolaridade; Articulação intra e interdepartamental; Articulação dos conteúdos curriculares; Articulação das atividades das bibliotecas com o currículo dos diferentes níveis de educação/ensino; Implementação de ações/projetos que visem a articulação vertical e horizontal.
4. Fomentar o trabalho colaborativo e de supervisão.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de instrumentos de aferição e regulação dos resultados internos (PGE e grelhas de registo) e externos; Analise e reflexão trimestral dos resultados académicos em departamento curricular e em conselho pedagógico; Construção de instrumentos de avaliação e diagnóstico entre níveis de educação/ensino; Sequencialidade das aprendizagens significativas e de trabalho cooperativo dos docentes dos diferentes níveis de educação/ensino.

Indicadores de Avaliação

Reuniões de conselho pedagógico;
 Reuniões de coordenação de departamento;
 Reuniões de departamento;
 Reuniões de estabelecimento;
 Reuniões de articulação;
 Reuniões com diretores de turma;
 Reuniões de organização da dinâmica (pré-escolar)
 Número de projetos/ações implementados.
 Atas de reuniões;
 Relatórios de desempenho de cargos de coordenação;
 Planificações.

7.1.2.2 Subdomínio: práticas de ensino

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
1. Contribuir para a melhoria do desempenho docente e das aprendizagens.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação pedagógica em sala de aula; Melhoria da organização dos apoios ao estudo e aulas de recuperação; Implementação de medidas educativas aos alunos com necessidades educativas especiais em sala de aula e individualizadas; Implementação de medidas de apoio na educação pré-escolar; Continuação de coadjuvação em sala de aula; Aplicação de metodologias ativas e experimentais; Acompanhamento e supervisão das práticas letivas.
2. Valorizar a dimensão artística.	1	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Criação de dinâmicas artísticas específicas no âmbito das artes plásticas, dança, música, representação, literatura e novos media digitais.

Indicadores de Avaliação

Número de aulas /apoios – 1.º, 2.º e 3.º ciclo;
 Número de grupos de homogeneidade relativa;
 Número de turmas com coadjuvação;
 Número de tempos letivos de coadjuvação;
 Números de horas de apoio na educação pré-escolar;
 Número de aulas supervisionadas pelos coordenadores $\geq(n-1)$;
 Número de clubes criados;
 Número de atividades dinamizadas.

7.1.2.3 Subdomínio: monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
1. Garantir a organização, a gestão de estruturas de coordenação educativa e a supervisão pedagógica da prática profissional.	$\geq(n-1)$	$\geq(n-1)$	$\geq(n-1)$	$\geq(n-1)$	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da supervisão pedagógica dos documentos estruturantes da prática letiva, por parte do coordenador de departamento; • Reforço das competências de supervisão das lideranças intermédias, promovendo um trabalho colaborativo entre os docentes, com efetiva partilha de conhecimentos e práticas; • Avaliação periódica das estratégias de melhoria implementadas como uma prática reflexiva, de forma a melhorar o trabalho desenvolvido. • Observação de aulas pelo coordenador de departamento e do diretor de acordo com o modelo de supervisão pedagógica do agrupamento (Anexo 3). • Comparação e análise dos resultados obtidos no 1.º ano que poderão estar relacionados com a entrada antecipada face ao parecer dos docentes.

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
2. Continuar a utilizar formas de comparação dos resultados académicos internos com externos no universo concelhio e nacional.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Estudos estatísticos sobre resultados escolares internos comparando-os com os concelhios e os nacionais-instrumentos estratégicos de ação (níveis de insucesso, sucesso e sucesso pleno, com vista à avaliação da qualidade das aprendizagens); TI; PGE de conhecimentos em todos anos (em alternativa aos TI); apoio ao estudo a matemática, português e inglês - 2.º ciclo e medidas de promoção do sucesso para o 3.º ciclo; Comparação e análise dos resultados escolares dos alunos abrangidos pela ação social escolar (ASE) e com tutoria com os resultados escolares do agrupamento.
Indicadores de Avaliação					
Relatório de desempenho de cargos de coordenação; Relatório final de avaliação sumativa; Relatório de avaliação interna (autoavaliação); Número de aulas supervisionadas pelos coordenadores; Atas de reuniões do departamento.					

7.1.3 Domínio: gestão e liderança

7.1.3.1 Subdomínio: liderança

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
1. Valorizar a identidade de agrupamento	100%	100%	100%	100%	<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento de toda a comunidade educativa na definição de metas, prioridades, objetivos, estratégias e atividades; Otimização dos contributos da comunidade educativa; Motivação para a participação e envolvimento dos atores educativos.

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
2. Consolidar a manutenção da qualidade do serviço educativo prestado.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Incentivo da melhoria contínua da qualidade do desempenho profissional; Otimização da distribuição de serviço do pessoal docente e não docente, a fim de assegurar a qualidade do serviço prestado; Sistematização da prática reguladora da qualidade do serviço prestado.
3. Otimizar a cooperação e melhorar a eficácia das ações através da definição de áreas funcionais e atribuição de responsabilidades específicas de trabalho, mantendo o exercício de uma liderança partilhada.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da articulação entre as diferentes estruturas do agrupamento; Valorização das lideranças intermédias; Melhoria dos mecanismos, dos procedimentos administrativos e pedagógicos; Solução eficaz na gestão de conflitos tendo em consideração os constrangimentos do funcionamento das diferentes estruturas; Supervisão das práticas profissionais e procedimentos pedagógicos a docentes e não docentes.
4. Potenciar a criatividade e a inovação na implementação de medidas/projetos de intervenção.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Incentivo à adesão e desenvolvimento de pedagogias/projetos inovadores, facilitando o seu processo de implementação.
Indicadores de Avaliação					
Grupos de trabalho criados; N.º de reuniões com as associações de pais; Questionários para avaliação interna (de 2 em 2 anos);					

7.1.3.2 Subdomínio: gestão

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
1. Gerir e administrar o agrupamento com base num modelo autónomo e responsável e de acordo com o contrato de autonomia.	≤ (n-1)	≤ (n-1)	≤ (n-1)	≤ (n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Afetação e gestão dos recursos humanos e materiais necessários à consecução da atividade formativa e educativa; Definição de critérios de distribuição de serviço e de constituição de turmas.
2. Investir na qualidade do pessoal docente e não docente.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de formação contínua adequada às necessidades individuais e concelhias em parceria com o centro de formação da associação de escolas Rómulo de Carvalho e a Câmara Municipal de Mafra; Avaliação do desempenho profissional; Reconhecimento público do trabalho realizado.
3. Rentabilizar os recursos materiais e financeiros disponíveis.	100%	100%	100%	100%	<ul style="list-style-type: none"> Partilha eficaz dos recursos materiais e humanos existentes entre estabelecimentos de ensino.
4. Intensificar e diversificar a circulação de informação interna e externa.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização do <i>mail</i> institucional para otimizar a comunicação interna; Monitorização da consulta do sítio da escola.
Indicadores de Avaliação					
Mapas de distribuição de serviço; Número de reconhecimentos.					

7.1.3.3 Subdomínio: autoavaliação e melhoria

Objetivos	Metas				Estratégias
	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
1. Envolver a comunidade educativa na autoavaliação.	100%	100%	100%	100%	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração, aplicação e análise de questionários de autoavaliação.
2. Responder aos resultados da avaliação externa através de planos de melhoria.	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	≥(n-1)	<ul style="list-style-type: none"> Continuação da implementação dos planos de melhoria de acordo com a avaliação interna e externa.

Indicadores de Avaliação

Ações desenvolvidas para a resolução de pontos fracos detetados.

8. Divulgação, execução e avaliação do projeto educativo

Sendo um documento de planeamento estratégico de longo prazo, o projeto educativo serve de orientação aos documentos de planificação operatória que estão destinados a concretizá-lo, relativamente a períodos de tempo mais curtos e de caráter mais específico – o regulamento interno, o projeto de desenvolvimento do currículo, os planos plurianual e anual de atividades, o plano de melhoria, os planos de melhoria das bibliotecas e os planos de trabalho de turma. Estes documentos permitirão operacionalizar, anualmente, as linhas de atuação nas diversas áreas de intervenção, tendo em conta os diferentes intervenientes no processo educativo.

O projeto educativo do agrupamento (PEA) estará disponível na página eletrónica do agrupamento e em suporte de papel em cada estabelecimento de educação/ensino, ficando o original à guarda da presidente do conselho geral. No início de cada ano letivo, os representantes dos encarregados de educação, eleitos em cada sala /turma, receberão um exemplar em formato digital. As associações de pais e encarregados de educação deverão ter, também, um papel fundamental na sua divulgação, pelos meios que considerarem convenientes. Considera-se igualmente importante a sua divulgação aos alunos, pelo que os diretores de turma e os docentes titulares de sala/turma deverão, de acordo com o nível de educação/ensino, “explorar” o documento, sublinhando a sua importância. Na reprografia da escola-sede estará disponível um exemplar para fotocopiar, mediante solicitação. Para que todos tomem conhecimento deste documento e que dele se apropriem, torna-se necessário o envolvimento de todos na sua implementação, comprometendo-se cada estrutura do agrupamento a definir as respetivas linhas de atuação dentro das orientações estratégicas preconizadas no projeto.

A avaliação do PEA é um dos seus eixos fundamentais, uma vez que o (re)estrutura em permanência. Ela está presente na própria conceção do projeto, uma vez que foi a partir da reflexão sobre as avaliações interna e externa que se definiram as áreas de intervenção, metas e os meios para a sua consecução.

No entanto, a fiabilidade e a pertinência das opções educativas inscritas no PEA devem ser objeto de revisão cílica, sempre que necessário, a fim de serem validados os suportes ou reforçados/substituídos os pilares que permitem a sua continuidade. Impõe-se, pois, a monitorização do projeto, ou seja, a recolha de informação sobre o cumprimento das atividades nas suas diversas dimensões (lúdica, didática, científica, pedagógica e formativa).

Para além da avaliação das atividades que operacionalizam o PEA, será realizado um acompanhamento do impacto das atividades no desenvolvimento integral do aluno e ao nível dos resultados escolares, com a recolha de dados que validem ou reorientem ações, de acordo com as metas fixadas.

A avaliação final dos resultados implica o recurso a instrumentos que, para além de eventuais descrições de ordem qualitativa, quantifiquem a informação. Neste sentido, cabe à equipa de autoavaliação do agrupamento propor instrumentos para a recolha sistematizada das informações necessárias a uma adequada avaliação do projeto educativo.

ANEXO 1 – Projeto de desenvolvimento do currículo

1. Introdução

O projeto de desenvolvimento do currículo faz parte integrante do projeto educativo e assume-se como um instrumento de trabalho que define e sintetiza as opções curriculares tomadas a partir dos normativos nacionais existentes: as orientações curriculares da educação pré-escolar, os programas das disciplinas nos diferentes níveis de ensino deste agrupamento e as metas curriculares a atingir por ano de escolaridade e ciclo. Pretende, de acordo com o contrato de autonomia do agrupamento, promover uma verdadeira adequação curricular que responda às necessidades específicas deste contexto educativo, numa lógica de efetiva articulação entre os diferentes níveis e visando o sucesso educativo dos nossos alunos.

Neste sentido cada departamento curricular deste agrupamento definiu instrumentos e critérios de avaliação, de modo a implementar rotinas de análise e tratamento de informação sobre as aprendizagens enquanto ponto de partida para a definição de referenciais de avaliação garante da equidade, rigor e transparência, permitindo a expressão dos perfis de desempenho a alcançar enquanto meio de orientação do ensino e aprendizagem. Para tal, foi enunciada por todos os departamentos curriculares, a descrição de um perfil de aprendizagens específicas para cada ano de escolaridade.

O trabalho cooperativo, o desenvolvimento de uma cultura de reflexão e de análise dos processos de ensinar e aprender e a implementação de uma prática da avaliação em todas as dimensões são ainda linhas condutoras deste documento.

1.1 Articulação horizontal e vertical dos conteúdos

A gestão do currículo e a planificação de atividades feitas em cada um dos grupos, desde a educação pré-escolar até ao trabalho desenvolvido em cada uma das turmas, no ensino básico, deverá ser feita de modo articulado, permitindo uma sequencialidade progressiva em termos de conteúdos, em que cada etapa assenta na anterior, conferindo-lhe um maior grau de aprofundamento. Promove-se também um compromisso forte com as várias etapas do percurso educativo numa perspetiva de continuidade, visando uma verdadeira unidade global de educação e ensino.

2. Desenvolvimento curricular

Considerando os normativos programáticos existentes a nível nacional, como linha orientadora, este projeto reflete decisões específicas que decorreram da análise de problemas concretos existentes, levando à definição de prioridades que aqui se conjugam e que procuram conferir um elevado grau de responsabilização a todos os envolvidos na gestão dos processos de ensino-aprendizagem. Assim, privilegia-se uma oferta educativa com experiências de aprendizagem diversificadas, promotoras de uma educação escolar capaz de levar os alunos a serem agentes ativos do seu próprio processo de aprendizagem ao longo da vida.

Os objetivos transversais a todos os níveis de educação e ensino oferecidos pelo AEVP são:

- Métodos de trabalho e de estudo:

- a) Participar em atividades e aprendizagens individuais e coletivas, de acordo com regras estabelecidas;
 - b) Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho e de estudo;
 - c) Exprimir dúvidas ou dificuldades;
 - d) Analisar a adequação dos métodos de trabalho e de estudo formulando opiniões, sugestões e propondo alterações.
- Tratamento de informação:
 - a) Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, problemas a resolver e dos contextos e situações.
 - Comunicação:
 - a) Utilizar diferentes formas de comunicação verbal, adequando a utilização do código linguístico aos contextos e às necessidades;
 - b) Resolver dificuldades ou enriquecer a comunicação não verbal com aplicação das técnicas e dos códigos apropriados.
 - Estratégias cognitivas:
 - a) Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas;
 - b) Escolher e aplicar estratégias de resolução;
 - c) Explicar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas e às estratégias adotadas.
 - Relacionamento interpessoal e de grupo:
 - a) Conhecer e atuar de acordo com as normas, regras e critérios de atuação pertinente, de convivência, trabalho, de responsabilização e sentido ético das ações definidas pela comunidade escolar nos seus vários contextos (da sala aos outros espaços escolares)

2.1 Educação pré-escolar

2.1.1 Desenvolvimento curricular

A Lei-quadro da educação pré-Escolar, Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro, estabelece como princípio geral que a “educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo livre e solidário”.

O princípio geral e os objetivos daí decorrentes enquadram a organização das orientações curriculares para a educação pré-escolar – OCEPE, Despacho n.º 5220/97, de 10 de Julho – que se constituem como um conjunto de princípios gerais de apoio ao educador na tomada de decisões sobre a sua prática, isto é, na condução do processo educativo a desenvolver com as crianças.

As orientações curriculares constituem uma referência comum para todos os educadores da rede nacional de educação pré-escolar e destinam-se à organização da componente educativa. Não são um programa, pois adaptam uma perspetiva orientadora e não prescritiva das aprendizagens a realizar pelas crianças. Diferenciam-se também de algumas conceções de currículo, por serem mais gerais e abrangentes, isto é, por incluírem a possibilidade de fundamentar diversas opções educativas e, portanto, vários currículos.

Enquanto quadro de referência para todos os educadores, as OCEPE vinculam a intencionalidade do processo educativo neste nível de educação, devendo o educador ter em conta:

- os objetivos gerais enunciados na Lei-quadro da educação pré-escolar:
 - a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
 - b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
 - c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
 - d) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
 - e) Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
 - f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
 - g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
 - h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
 - i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.
- A organização do ambiente educativo;
- As áreas de conteúdo definidas nas OCEPE:
 - a) área de formação pessoal e social;
 - b) área de expressão e comunicação;
 - c) área do conhecimento do mundo.
- A continuidade e a intencionalidade educativas.

Partindo do pressuposto que a educação pré-escolar tem que ser considerada como um nível de educação com identidade própria, direcionado fundamentalmente para dar resposta às necessidades das crianças, num período de desenvolvimento específico, a intencionalidade do processo educativo que caracteriza a intervenção profissional do educador passa por diferentes etapas interligadas, que se vão sucedendo e aprofundando, o que pressupõe:

- a) observar;
- b) planear;
- c) agir;
- d) avaliar;
- e) comunicar;
- f) articular (família/escola).

As orientações curriculares assentam na articulação dos seguintes fundamentos:

- a) reconhecimento da criança como sujeito do processo educativo;
- b) a construção articulada do saber;
- c) a exigência de resposta a todas as crianças.

2.1.2 Competências específicas

Enumeram-se seguidamente as condições julgadas essenciais à promoção do sucesso educativo:

- a) as que dizem respeito ao comportamento da criança no grupo;
- b) as que implicam determinadas aquisições indispensáveis para a aprendizagem formal da leitura, escrita e matemática no 1.º ciclo do ensino básico;
- c) as que se relacionam com atitudes.

2.1.2.1 Condições de sucesso ao nível dos comportamentos

A criança deve ser capaz de:

- a) integrar-se no quotidiano do grupo;
- b) aceitar e seguir as regras de convivência e de vida social;
- c) colaborar na organização do grupo;
- d) saber escutar;
- e) esperar pela sua vez;
- f) compreender e seguir orientações e ordens;
- g) tomar as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo;
- h) terminar tarefas.

2.1.2.2 Condições de sucesso ao nível das aprendizagens

A criança deve:

- a) ter progredido no domínio da expressão e compreensão;
- b) ter tomado consciência das diferentes funções da escrita;
- c) reconhecer a correspondência entre diferentes códigos;
- d) ter realizado aprendizagens básicas ao nível da matemática que lhes permitam iniciar com sucesso a escolaridade obrigatória.

2.1.2.3 Condições de sucesso ao nível das atitudes

A criança deve ter adquirido atitudes que estão na base de toda a aprendizagem, nomeadamente:

- a) ser responsável;
- b) ter espírito crítico;
- c) evidenciar valores morais, estéticos e cívicos;
- d) cumprir regras;
- e) executar e terminar tarefas;
- f) revelar curiosidade;
- g) manifestar desejo de aprender.

2.2 Matriz curricular do 1.º ciclo

Componentes do currículo no 1.º e 2.º anos	Carga horária semanal (horas)
Português	7:00
Matemática	7:00
Estudo do meio	3:00
Expressões artísticas e físico-motora	3:00
Apoio ao estudo	1:30
Oferta complementar: educação para a cidadania	1:00
Componentes do currículo no 3.º e 4.º anos	Carga horária semanal (horas)
Português	7:00
Matemática	7:00
Estudo do meio	3:00
Inglês	2:00
Expressões artísticas e físico-motora	3:00
Apoio ao estudo	1:30
Oferta complementar: educação para a cidadania	1:00

2.3 Matriz curricular do 2.º ciclo

Componentes do currículo	Carga horária semanal (tempos de 45 minutos)	
	5.º ano	6.º ano
Línguas e estudos sociais	Português	6
	Inglês	3
	História e geografia de Portugal	3
Matemática e ciências	Matemática	6
	Ciências naturais	3
Educação artística e tecnológica	Educação visual	2

Componentes do currículo	Carga horária semanal (tempos de 45 minutos)	
	5.º ano	6.º ano
Educação tecnológica	2	2
Educação musical	2	2
Educação física	3	3
Educação moral e religiosa a)	1	1
Oferta complementar: formação cívica	1	1
Apoio ao estudo	5	5
Total	1665 minutos	1665 minutos

a) Frequência facultativa.

2.4 Matriz curricular do 3.º ciclo

Componentes do currículo	Carga horária semanal (tempos de 45 minutos)		
	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Português	5	5	5
Línguas estrangeiras	Inglês	3	3
	Língua estrangeira II	3	2
Ciências sociais e humanas	História	2	3
	Geografia	3	2
Matemática	5	5	5
Ciências físicas e naturais	Ciências naturais	3	3
	Físico-química	3	3
Expressões e tecnologias	Educação visual	2	2
	TIC e oferta de escola: tecnologias e design	2	2
Educação física	3	3	3
Educação moral e religiosa a)	1	1	1
Oferta complementar: formação cívica	1	1	1
Total	1620 minutos	1575 minutos	1575 minutos

a) Frequência facultativa.

2.5 Cursos de educação e formação

Os cursos de educação e formação (CEF) terminam no ano letivo 2014/2015 e, em sua substituição, a escola poderá disponibilizar a oferta de outros para alunos com percursos escolares menos bem-sucedidos e/ou com certas dificuldades de aprendizagem.

Área de formação 815 “Cuidados de beleza” - Itinerário de Qualificação – 81501 Cuidados e estética do rosto e do corpo

Tipo 2, nível dois - Saída profissional-manicura/pedicura

Matriz curricular dos cursos tipo 2 - (Duração de 2 anos) - setembro 2013 a julho 2015

Componentes de formação	Total de horas	Total de tempos	Limite de faltas por tempos (10%)
Componente de formação sociocultural:			
• Língua portuguesa	192	256	26
• Língua estrangeira (inglês)	192	256	26
• Cidadania e mundo atual	192	256	26
• Tecnologias de informação e comunicação	96	128	13
• Higiene, saúde e segurança no trabalho	30	40	4
• Educação física	96	128	13
Componente de formação científica:			
• Matemática aplicada	210	280	28
• Ciências naturais	123	164	16
Componente de formação tecnológica:			
(1.º ano)			
• Cuidados de mãos, pés e unhas	240	320	32
• Cuidados de epilação/depilação	180	240	24
(2.º ano)			
• Cuidados de mãos, pés e unhas	200	267	27
• Cuidados de epilação/depilação	148	197	18
Componente de formação prática:			
• Formação em contexto de trabalho/estágio (maio/ junho/ julho 2015)	210	280	5% do estágio (11 horas ou 14 tempos)
Total de horas em 2 anos letivos - 2109 horas de formação			

Área de formação 811 “Hotelaria e Restauração” - Itinerário de Qualificação – 81103 Serviço de mesa

Tipo 2, nível dois -Saída profissional-empregado/a de mesa

Matriz curricular dos cursos tipo 2 - Duração de 2 anos - setembro 2013 a julho 2015

Componentes de formação	Total de horas	Total de tempos	Limite de faltas por tempos (10%)
Componente de formação sociocultural:			
• Língua portuguesa	192	256	26
• Língua estrangeira (inglês)	192	256	26
• Cidadania e mundo atual	192	256	26
• Tecnologias de informação e comunicação	96	128	13
• Higiene, saúde e segurança no trabalho	30	40	4
• Educação física	96	128	13
Componente de formação científica:			
• Matemática aplicada	210	280	28
• Francês	123	164	16

Componentes de formação	Total de horas	Total de tempos	Limite de faltas por tempos (10%)
Componente de formação tecnológica: (1.º ano)	768	1021	102
• Serviço de cafeteria, balcão e mesa	150	200	20
• Serviço de mesa e bar na restauração	140	186	19
• Serviços especiais de mesa	130	173	17
(2.º ano)			
• Serviço de cafeteria, balcão e mesa	130	173	17
• Serviço de mesa e bar na restauração	118	157	16
• Serviços especiais de mesa	100	133	13
Componente de formação prática:	210	280	5% do estágio (11 horas ou 14 tempos)
Total de horas em 2 anos letivos - 2109 horas de formação			

2.6 Bibliotecas escolares

As bibliotecas escolares (BE) do agrupamento, integradas no Programa da Rede de Bibliotecas Escolares, da responsabilidade do Ministério da Educação e Ciência, são espaços multimédia com funções distintas (informativa, educativa, cultural e lúdica), de livre acesso, para consulta e produção de documentos em diferentes suportes (papel, áudio, vídeo, digital).

A coordenação destes equipamentos é assegurada pelos professores bibliotecários e pela equipa que os coadjuva, ao serviço das metas traçadas no projeto educativo. De acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, a biblioteca escolar surge, integrada no artigo 46.º, como um serviço técnico-pedagógico. Desta forma, a ação das bibliotecas escolares pretende abranger toda a comunidade educativa, não só pela disponibilização de diversos suportes de informação para públicos-alvo distintos, mas também pela dinamização de atividades ora dirigidas a grupos diferentes, ora destinadas a toda a comunidade.

Realce-se a importância do desenvolvimento de uma interação efetiva da BE e dos seus recursos com todas as estruturas de orientação educativa: articulação curricular, coordenação de ano, ciclo e curso, componente de enriquecimento curricular, serviços especializados de apoio educativo e demais agentes da comunidade, incluindo encarregados de educação.

2.6.1 Documentos orientadores das bibliotecas escolares

Em 2012, a rede de bibliotecas escolares publicou o documento Aprender com a BE¹, que define um referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na educação pré-escolar e no ensino básico, organizado em torno de três áreas: literacia da leitura, literacia dos media e literacia da informação. Neste documento orienta-se a articulação curricular, considerada prioritária pela equipa, que visa despertar para práticas pedagógicas ajustadas às exigências da sociedade atual e que propiciem o desenvolvimento dos padrões de desempenho estabelecidos no referido documento.

¹ PORTUGAL. Ministério da Educação e Ciência. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares. Portal RBE: Aprender com a biblioteca escolar [Em linha]. Lisboa: RBE, atual. 20-11-2012. [Consult. 08-07-2014] Disponível em WWW: <URL: <http://www.rbe.mec.pt/np4/referencial.html>>

A ação da equipa guia-se também pelos princípios do projeto “aLer+”², que pretende que “as escolas e as bibliotecas escolares, em estreita parceria com as bibliotecas públicas e toda a comunidade, dinamizem atividades de promoção de leitura nos mais variados contextos e momentos, criando uma cultura integrada de leitura.”³

Em consonância com o Quadro Estratégico 2014-2020, publicado pelo Programa da Rede de Bibliotecas Escolares⁴, as bibliotecas escolares deste agrupamento norteiam a sua ação pelo conjunto de padrões de qualidade e prioridades definidos para as bibliotecas escolares, a saber:

“

- 1) “Lugares de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas;
- 2) Espaços de integração social, indispensáveis ao combate à exclusão e ao abandono escolar;
- 3) Locais de formação e desenvolvimento da competência leitora, condição de todo o conhecimento;
- 4) Focos difusores do gosto e do prazer de ler, fundamentais à construção de hábitos de leitura;
- 5) Áreas de ensino, essenciais à formação para as literacias digitais, dos média e da informação;
- 6) Núcleos de apoio pedagógico, cruciais ao cumprimento dos objetivos educativos da escola;
- 7) Ambientes flexíveis, adaptados às mudanças tecnológicas e às necessidades dos utilizadores;
- 8) Estruturas lideradas por profissionais qualificados, aptos a responder às exigências funcionais e pedagógicas da escola;
- 9) Serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos capazes de responder à mudança;
- 10) Redes dinâmicas sustentadas em práticas consistentes e enraizadas na comunidade;
- 11) Sistemas de cooperação com a sociedade, promotores da partilha de recursos e de saberes;
- 12) Organizações inclusivas, garantes da igualdade no acesso a serviços e recursos de informação;
- 13) Unidades de gestão, orientadas para a qualidade e a excelência.”

2.7 Serviços especializados de educação especial

Os docentes de educação especial têm como função prestar apoio educativo à escola no seu conjunto, aos professores, à família e aos alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, na

² A escola-sede e (no ano letivo seguinte o Agrupamento) integrou o Projeto como escola pioneira no ano letivo de 2008/2009.

³ <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/escolas/projectos.php?idTipoProjecto=19#>

⁴ PORTUGAL. Ministério da Educação e Ciência. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares. Portal RBE: Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico: 2014-2020 [Em linha]. Lisboa: RBE, atual. 06-11-2013. [Consult. 08-07-2014] Disponível em WWW: <URL: <http://www.rbe.mec.pt/np4/qe.html>>

organização e gestão dos recursos e medidas diferenciadas a introduzir no processo de ensino aprendizagem.

Deste modo, colaboram com os outros docentes na avaliação e elaboração de programas educativos individuais, na organização de adequações curriculares disciplinares e/ou definição de aprendizagens curriculares específicas a implementar e na definição e aplicação de condições especiais de avaliação, quando tal se justifique.

Os docentes do departamento de educação especial, no âmbito da sua área de especialidade, prestarão apoio direto aos alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, devidamente comprovadas e justificadas, de acordo com o Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, respeitando a priorização de casos aprovada em conselho pedagógico e expressa no regulamento interno.

Este apoio deve dar resposta às medidas educativas preconizadas no programa educativo de cada aluno e pressupõe a adequação, definição e desenvolvimento de estratégias de ensino e de aprendizagem, de recursos, conteúdos, processos, procedimentos e instrumentos, bem como a utilização de tecnologias de apoio ajustadas às capacidades e necessidades de cada aluno para fazer face às exigências curriculares. Desse modo contribuem ativamente para a diversificação de estratégias e métodos educativos de forma a promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e jovens do agrupamento, facilitando o seu acesso ao currículo.

Na educação pré-escolar é elaborado, anualmente, um plano de ação a desenvolver com os alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008. Este plano é efetuado pelos docentes que trabalham com os alunos em colaboração com todos os técnicos que acompanham a criança e com a família.

Deste plano de ação fazem parte os objetivos ou competências a desenvolver, os conteúdos a trabalhar, o contexto onde se vão desenvolver as aprendizagens, os intervenientes no processo educativo, o que cada interveniente irá trabalhar e a avaliação.

Dadas as características específicas deste nível de ensino, a avaliação assume um carácter descriptivo e pretende avaliar os progressos alcançados e as dificuldades encontradas, no sentido de reformular o plano de ação, caso os intervenientes assim o entendam. Esta avaliação é comunicada à família no final de cada período letivo.

2.7.1 Respostas educativas para alunos com currículo específico individual

O apoio prestado pelos docentes de educação especial aos alunos abrangidos pelo artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, com currículo específico individual, está vocacionado para o desenvolvimento de conteúdos e competências conducentes à autonomia pessoal e social, ao desenvolvimento de atividades de cariz funcional centradas nos contextos de vida e à comunicação e organização do processo para a vida pós-escolar. Os conteúdos e competências a desenvolver com estes alunos varia de acordo com o seu grau de incapacidade, pelo que os docentes de educação especial lecionam as áreas de leitura, escrita e cálculo dos currículos dos alunos com currículo específico individual no 2.º e no 3.º ciclo, bem como as áreas funcionais de autonomia pessoal e social, de acordo com as necessidades educativas e a especificidade de cada aluno. As restantes áreas do currículo são trabalhadas no contexto do grupo turma.

Áreas de competência	
Trabalhadas em pequeno grupo	Trabalhadas no grupo turma
Área de cálculo ou matemática funcional	Formação cívica
Área de leitura e escrita ou português funcional	Educação física
Autonomia pessoal e social	Educação artística e tecnológica
Terapias prestadas por técnicos do centro de recursos para a inclusão (CRI), através de celebração de parceria.	

Na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, para além do desenvolvimento de conteúdos e competências conducentes à autonomia pessoal e social e de atividades de cariz funcional, os docentes de educação especial desenvolvem, colaborativamente com os docentes titulares de grupo/turma, conteúdos de leitura, escrita e cálculo e conteúdos próprios da educação pré-escolar neste nível de ensino.

Os objetivos e as competências a alcançar no final de cada ano letivo pelos alunos abrangidos pelo artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, serão definidos no currículo específico individual de cada aluno. A informação resultante da avaliação sumativa dos alunos no 1.º ciclo expressa-se numa menção qualitativa de muito bom, bom, suficiente e insuficiente, acompanhada de uma apreciação descriptiva sobre a evolução do aluno, de acordo com a legislação em vigor.

Nos 2.º e 3.º ciclos a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas, acompanhada de uma apreciação descriptiva sobre a evolução do aluno, de acordo com a legislação em vigor.

2.7.2 Salas de unidade de multideficiência

No sentido de corresponder às necessidades especiais da comunidade escolar foram criadas duas salas de unidade de multideficiência, respetivamente uma de 1.º ciclo na escola básica do 1.º ciclo da Venda do Pinheiro e outra de 2.º e 3.º ciclo na escola sede do agrupamento. Estas salas de unidade de multideficiência têm como objetivo dar uma resposta educativa mais adequada e especializada aos alunos que frequentam o agrupamento e que cumprem os requisitos para a frequência deste espaço, bem como constituir-se como um recurso aos restantes alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente que beneficiam de um currículo específico individual.

As aprendizagens a realizar nestes espaços têm como objetivo:

- responder aos objetivos e competências definidos nos currículos específicos individuais de cada aluno;
- responder às necessidades individuais dos alunos, aos seus interesses e motivações;
- proporcionar experiências significativas, organizadas e diversificadas;
- promover a autonomia dos alunos, nomeadamente na realização de atividades de vida diária (deslocar-se em cadeira de rodas, alimentar-se sozinho, ir à casa de banho, vestir-se);
- proporcionar oportunidades para que os alunos possam apropriar-se de informação;
- criar oportunidades para os alunos participarem em atividades no mesmo contexto educativo que os seus pares sem necessidades educativas especiais, sempre que estas se revelem fonte de aprendizagens significativas;

- g) utilizar tecnologias de apoio e materiais adequados às necessidades individuais de cada aluno, de modo a facilitar o acesso à informação e a promover a sua autonomia;
- h) criar aprendizagens acerca de si próprio e do meio envolvente;
- i) fomentar a capacidade de ter iniciativa, tomar decisões e fazer escolhas.

2.8 Serviços especializados de psicologia e orientação

O serviço de psicologia e orientação, como serviço especializado de apoio educativo, articula com as estruturas de orientação educativa e com outros serviços exteriores para promover condições que assegurem a integração escolar e social dos alunos, desenvolvendo a sua ação nas áreas de avaliação e apoio psicológico, apoio psicopedagógico a alunos e professores e informação e aconselhamento vocacional.

Na intervenção do serviço de psicologia e orientação destacam-se:

- a) a avaliação psicológica/psicopedagógica dos alunos do ensino básico, referenciado nos vários estabelecimentos do agrupamento, onde se inclui uma intervenção prioritária no que respeita à caracterização e ao desenvolvimento de estratégias de alunos com necessidades educativas especiais.
- b) a intervenção de forma sistemática nas turmas do 9.º ano, desenvolvendo procedimentos relacionados com a orientação e o aconselhamento vocacional e a avaliação das áreas de interesse, a informação/divulgação, o encaminhamento e a seleção dos alunos candidatos a percursos de formação alternativos ao ensino regular.

3. Projeto trabalho de turma

O plano de trabalho de turma (PTT) é o documento de referência para explicitação de estratégias e experiências de aprendizagem significativas e diversificadas, planificadas nos estabelecimentos, anos de escolaridade, no 1.º ciclo, e departamentos, adaptadas pelo conselho de turma ou docente titular, assegurando a participação ativa dos alunos e dos encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem. Deve ser definido de modo a corresponder às particularidades de cada turma e permitir a articulação horizontal e vertical das aprendizagens exigindo adequação e diferenciação pedagógica à turma.

4. Ofertas do agrupamento

Numa perspetiva de otimização do serviço educativo, a escola propõe-se oferecer um conjunto de possibilidades educativas que pretendem promover uma cultura de sucesso pleno.

4.1 Atividades de animação e apoio à família (CAF)

A Lei-quadro da Educação Pré-escolar determina que “os estabelecimentos de educação pré-escolar devem adotar um horário adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, no qual se prevejam períodos específicos para atividades educativas, de animação e de apoio às famílias, tendo em conta as necessidades destas.” (ponto 1 do art. 12.º da Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro). Assim, os responsáveis do estabelecimento deverão acautelar a qualidade educativa de todo o tempo de atendimento, tanto da componente letiva como da componente de apoio à família, quando se verifique a necessidade desta e segundo a legislação em vigor.

O garante da qualidade do atendimento que deve ser prestado à criança passa sempre por coordenar a atividade educativa, bem como pela supervisão dos educadores de infância das atividades de animação socioeducativa.

Sabendo-se que é o projeto educativo do agrupamento e o projeto educativo do estabelecimento que orientam todo o trabalho, o que implica um estreito entrosamento em todos os momentos, espaços e etapas, compete à autarquia a colocação dos recursos necessários à sua implementação e desenvolvimento, conforme designado no protocolo estabelecido em 1998 entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

A escolha do termo componente de apoio à família advém de ser um serviço prestado às famílias e não às crianças, para além do tempo curricular ou letivo, com expressiva intencionalidade educativa.

Este serviço ou resposta é um tempo de apoio social, abarcando os períodos de interrupção para almoço, os períodos antes e após os períodos de atividade letiva e ainda os momentos sem atividade letiva, no respeito pelo calendário e horário disponibilizado.

O principal objetivo do apoio social, isto é, da componente de apoio à família, consubstancia-se no “fruir” do tempo por parte da criança dum forma lúdica e informal, aliando segurança e bem-estar, livre escolha e brincadeira livre. Assim, este tempo deve consistir na quebra da rotina face às atividades letivas, utilizando outros espaços, encontrando momentos de interação social, alargando os horizontes e abrindo-se aos saberes da comunidade.

Entende-se a componente de apoio à família como um serviço que funciona nos momentos anteriores à entrada, ao período do almoço e nos tempos além das atividades letivas, seja diariamente ou nos períodos de interrupções letivas. É sobretudo um tempo de lazer e de animação, termo que vem do latim “animus”, alma. Animar é dar sopro de vida, dar alma e surge como estratégia complementar do sistema educativo e da ação pedagógica procurando propiciar tempos de brincadeira livre, potenciadores de oportunidades de tomada de iniciativa das crianças, de gestão autónoma do tempo e dos conflitos intragrupais.

Também os momentos da refeição, seja almoço ou lanche, são oportunidades de aprendizagem social que não podem ser descurados, sobretudo na qualidade do atendimento e na tranquilidade do momento.

As formas de funcionamento da componente de apoio à família têm que ter em conta as características dos espaços, dos grupos e dos materiais, assim como do estabelecimento e os recursos existentes na comunidade.

4.2 Atividades de enriquecimento curricular (1.º ciclo)

As atividades de enriquecimento curricular integram-se dentro do estabelecido nos normativos legais e abrangem as áreas de expressão artística e físico-motora e ciência experimental.

A escola tem vindo a assumir novas funções nas suas dinâmicas organizacionais e administrativas, bem como no apoio às famílias.

Têm ocorrido algumas mudanças estruturais culminando nas atividades de carácter lúdico-pedagógico que ocorrem como complemento do desenvolvimento das várias dimensões das crianças.

Estas atividades, denominadas atividades de enriquecimento curricular, enquadram-se no prolongamento ou alargamento do horário letivo no 1.º ciclo e visam garantir aos alunos uma escola a tempo inteiro que promova o seu desenvolvimento pessoal e social, proporcionando-lhes uma maior capacidade de resolução de problemas através da articulação entre diversas áreas.

As atividades de enriquecimento curricular oferecem, gratuitamente e a todos os alunos, um conjunto de atividades e aprendizagens enriquecedoras no âmbito do currículo do 1.º ciclo, promovem a articulação de conteúdos e constituem uma resposta útil no domínio do apoio às famílias.

Para assegurar estas atividades, o agrupamento procedeu à definição de um plano em parceria com a entidade promotora, neste caso a Câmara Municipal de Mafra.

O plano de atividades semanal assume um caráter lúdico e poderá abranger, sempre que possível, a atividade física e desportiva, a ciência divertida e as expressões artísticas como o ensino da música, a educação plástica e dramática. Estas áreas distribuem-se ao longo da semana e decorrem diariamente em tempos de 60 minutos cada.

A frequência das atividades de enriquecimento curricular é facultativa e depende da inscrição por parte dos encarregados de educação. Depois de efetuada, estes assumem um compromisso segundo o qual os seus educandos frequentam as mesmas até ao final do ano letivo.

Tendo em vista o superior interesse pedagógico das crianças, é premissa deste agrupamento dar primazia à componente letiva na elaboração dos horários das crianças. No entanto, os órgãos competentes do agrupamento podem, desde que tal se mostre necessário e de acordo com o Despacho n.º 14460/2008 de 26 de maio, flexibilizar esse mesmo horário de forma a serem garantidas as condições humanas e materiais de realização destas atividades.

A supervisão pedagógica das atividades é realizada pelos docentes titulares de turma e pelos coordenadores dos estabelecimentos de ensino. Esta supervisão deve abranger a programação e acompanhamento das atividades, a realização de reuniões entre os respetivos docentes e a articulação dos conteúdos lecionados.

Relativamente aos alunos que frequentam estas atividades, é da responsabilidade destes participarem nas mesmas, desde que inscritos, tratarem com respeito e correção qualquer elemento afeto ao programa de enriquecimento curricular, seguirem as orientações dos docentes no âmbito do seu processo de ensino-aprendizagem e serem responsáveis no cumprimento dos horários e das tarefas propostas.

4.3 Oferta de escola: tecnologias e design (semestral)

4.3.1 Objetivos gerais

- a) Desenvolver o entendimento do mundo tecnológico;
- b) Desenvolver o espírito científico;
- c) Desenvolver a capacidade de comunicação e organização da informação técnica;
- d) Desenvolver aptidões técnicas e manuais;

- e) Desenvolver a capacidade de resolução de problemas de design (equipamento e sistemas);
 - f) Desenvolver sentido crítico, social, ambiental e estético.

7.º Ano	Conteúdos de trabalho	Objetivos específicos	Tipologias das atividades e concretização
	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia, sociedade e consumo: <ul style="list-style-type: none"> · Impacto social e ambiental da tecnologia; · Processo tecnológico; · Conceção do projeto técnico – objeto técnico; · Execução técnica (protótipo); · Planeamento e desenvolvimento de projetos e produtos; • Explorar ideias através do desenho de projetos e produtos; • Objeto técnico: <ul style="list-style-type: none"> · Análise técnica dos objetos; · Aspetos ergonómicos e antropométricos; · Objeto técnico como reflexo de uma necessidade; · A forma e a função – design de produto; · Redesenhar objetos técnicos. • Medidas: <ul style="list-style-type: none"> · Instrumentos de medida e convenções do desenho técnico. • Materiais: <ul style="list-style-type: none"> · Principais características dos materiais a trabalhar especificamente; · Reduzir, reutilizar e reciclar os materiais; • Informação, comunicação e representação gráfica: <ul style="list-style-type: none"> · Elaborar e organizar informação específica; · Meios e formas de comunicação; · O computador e a internet. • A representação das vistas do objeto (projeção ortogonal): <ul style="list-style-type: none"> · As escalas (verdadeira grandeza, escala de ampliação e redução). • Fabricação e construção: <ul style="list-style-type: none"> · Processos de fabricação (técnicas e procedimentos). • A união das peças: <ul style="list-style-type: none"> · Montagem e desmontagem de objetos. • Ferramentas e utensílios. <p>Higiene e segurança no trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir saberes técnicos e tecnológicos; • Mobilizar e aplicar conceitos e conhecimentos tecnológicos a outras áreas; • Aceder ao vocabulário técnico que a tecnologia coloca em situação; • Potencializar a criatividade, o pensamento crítico e a aprendizagem autónoma; • Desenvolver capacidades de pesquisa e de investigação; • Analisar objetos e descrever sistemas técnicos; • Aceder a técnicas ancestrais e saberes regionais e aplicá-los de forma contemporânea; • Usar instrumentos tecnológicos de comunicação, de pesquisa, de resolução de problemas e de tomada de decisões; • Utilizar diferentes formas de representação no desenvolvimento e comunicação das realizações tecnológicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de observação e de pesquisa; • Atividades de resolução de problemas – técnicos e tecnológicos; • Atividades experimentais de Design e Redesign; • Atividades de organização e gestão; • Atividades de produção – técnica e oficina: protótipos e maquetas • Concretização das atividades; • Objetos de design (produtos socialmente úteis); • Apropriação de objetos e reinventa-los na sua forma e função; • Redesenhar objetos; • Protótipos; • Montagens experimentais; • Ensaios técnicos experimentais; • Maquetas; • Trabalho (experimentação, análise, montagem, construção, etc.); • Instalações; • Portefólio de projetos; • Documentos técnicos; • Memória descritiva; • Trabalhos de pesquisa (escritos, gráficos, etc.); • Exposições temáticas; • Apresentação oral de trabalhos; • Animações digitais.

	Conteúdos de trabalho <ul style="list-style-type: none"> • Processo tecnológico; • Concepção do projeto técnico; • Objeto técnico; • Execução técnica (protótipo); • Planeamento e desenvolvimento de projetos e produtos; • Explorar ideias através do desenho de projetos e produtos; • Objeto técnico; • Análise técnica dos objetos: • Aspetos ergonómicos e antropométricos; • Objeto técnico como reflexo de uma necessidade; • A forma e a função – “Design de produto”; • Medidas: • Instrumentos de medida e convenções do desenho técnico; • Materiais: • Principais características dos materiais a trabalhar especificamente; • Informação, comunicação e representação gráfica; • Elaborar e organizar informação específica; • Meios e formas de Comunicação; • O computador e a internet; • A representação das vistas do objeto (projecção ortogonal); • As escalas (verdadeira grandeza, escala de ampliação e redução); • Estruturas resistentes; • Tipos de esforços; • Análise de estruturas; • Fabricação e construção; • Processos de fabricação (técnicas e procedimentos); • A união das peças; • Montagem e desmontagem de objetos; • Ferramentas e utensílios; • Higiene e segurança no trabalho. 	Objetivos específicos <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de <i>design</i> como estrutura articulada de conceção de objetos; • Consciencializar os alunos da importância do <i>design</i> e do ato criativo em si, à sua perspetiva crítica e de intervenção no âmbito da comunidade e do ambiente; • Planificar uma produção, organizando o trabalho e avaliando a sua qualidade e eficácia; • Respeitar normas de segurança e higiene, avaliando os seus efeitos sobre a saúde e segurança pessoal e coletiva; • Empenhar-se na realização das suas tarefas, evidenciando disciplina, esforço e perseverança; • Avaliar a importância do trabalho em equipa na resolução de problemas tecnológicos, assumindo responsabilidades e evidenciando uma atitude de tolerância, respeito e solidariedade; • Descobrir e desenvolver talentos pessoais e contribuir para a escolha de uma carreira. 	Tipologias das atividades e concretização <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de observação e de pesquisa; • Atividades de resolução de problemas – técnicos e tecnológicos; • Atividades experimentais de <i>Design</i> e <i>Redesign</i>; • Atividades de organização e gestão; • Atividades de produção – técnica e oficina: protótipos e maquetas; • Concretização das atividades; • Objetos de <i>design</i> (produtos socialmente úteis); • Apropriação de objetos e reinventa-los na sua forma e função; • Redesenhar objetos; • Protótipos; • Montagens experimentais; • Ensaios técnicos experimentais; • Maquetas; • Trabalho (experimentação, análise, montagem, construção, etc.); • Instalações; • Portefólio de projetos; • Documentos técnicos; • Memória descritiva; • Trabalhos de pesquisa (escritos, gráficos, etc.); • Exposições temáticas; • Apresentação oral de trabalhos; • Animações digitais.
8º Ano			

4.4 Oferta complementar: formação cívica

Assume-se a formação cívica como disciplina de oferta complementar deste agrupamento, entendendo-se a mesma como espaço de diálogo e de reflexão sobre experiências vividas, preocupações sentidas pelos alunos e ainda sobre questões da comunidade e da sociedade em geral. Tem como objetivo central promover o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos e contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes na sociedade democrática.

Os conteúdos a abordar serão adaptados aos vários níveis de ensino com diferentes níveis de consecução e abordarão as seguintes temáticas nucleares

- Relacionamento Interpessoal/ Solidariedade
- Cidadania/ Voluntariado
- Alimentação
- Higiene pessoal
- A Sexualidade
- Comportamentos de risco
- Defesa ambiental
- Sociedade
- Prevenção Rodoviária
- Organização do Estado e as Instituições
- Educação financeira

5. Avaliação

Avaliar é um ato pedagógico que requer uma atitude e um saber específico que permitam desenvolver estratégias adequadas, tendo em conta os contextos de cada criança/aluno e do grupo, no respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada.

Constituindo a avaliação um elemento de apoio estratégico ao desenvolvimento/regulação da ação educativa, permite, por um lado, analisar o percurso efetuado, na sua globalidade, e, por outro perspetivar o futuro.

A avaliação, considerada uma componente integrada do currículo, envolve momentos de reflexão e decisão sobre o PTT.

Tendo como principal função a melhoria da qualidade das aprendizagens, a avaliação implica, no quadro da relação escola /família, uma construção partilhada que passa pelo diálogo, pela comunicação de processos e de resultados, tendo em vista a criação de contextos facilitadores de um percurso educativo e formativo de sucesso.

Neste sentido, compete ao docente:

- Avaliar, numa perspetiva formativa, a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança/aluno e do grupo.
- Utilizar técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados que possibilitem sistematizar e organizar a informação recolhida, permitindo acompanhar a evolução das aprendizagens da criança/aluno, ao mesmo tempo que vai fornecendo ao docente elementos concretos para a reflexão e adequação da sua intervenção educativa.
- Comunicar aos pais e encarregados de educação, no final de cada período, o percurso, evolução e progressos de cada criança/aluno.

- Ao docente de educação pré-escolar, na transição para o 1.º ciclo, comunicar aos pais e encarregados de educação, bem como aos docentes do 1.º ciclo, o que as crianças sabem e são capazes de fazer, através de uma informação global escrita das aprendizagens mais significativas de cada criança.

A avaliação das aprendizagens compreende as modalidades de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.

- Avaliação diagnóstica -
 - Terá um caráter escrito devendo articular-se com as estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio.
 - Realiza-se, obrigatoriamente, entre a primeira semana de aulas e o final da primeira quinzena de outubro ou após o ingresso da criança/aluno no estabelecimento.
 - Realiza-se em qualquer momento do ano letivo, antes do início da lecionação de um novo conteúdo ou área de desenvolvimento.
- Avaliação formativa -
 - Assume caráter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem, tendo como uma das funções principais a regulação das aprendizagens.
- Avaliação sumativa -
 - A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo globalizante sobre a aquisição das aprendizagens do aluno e o desenvolvimento das competências definidas para cada disciplina e área curricular.

5.1 Educação pré-escolar

Ao educador de infância cabe avaliar, numa perspetiva formativa, os processos educativos e as aprendizagens de cada criança no respeito pela sua idade, as suas características desenvolvimentais e as do grupo, tendo em conta as áreas de conteúdo das OCEPE e relevando os seguintes aspetos, os quais são transversais a todas as áreas:

- Interesse/motivação
- Participação/iniciativa
- Capacidade de organização
- Criatividade
- Espírito de observação
- Espírito crítico/raciocínio
- Relação interpessoal
- Assiduidade/pontualidade

5.1.1 Áreas a desenvolver, modalidades e instrumentos - Educação Pré-Escolar

Áreas de conteúdo	Modalidades de avaliação	Instrumentos de avaliação	Instrumentos de registos
Formação pessoal e social		Observação direta Registos das crianças	Grelhas de avaliação
Expressão e comunicação	Avaliação diagnóstica	Portefólio Pastas/dossiê	Registos dos comportamentos, atitudes e aprendizagens
Conhecimento do mundo	Avaliação formativa	Documentos digitais	Fichas de avaliação periódicas Ficha de transição

5.2 Informação sobre as aprendizagens no ensino básico

A aprendizagem relacionada com as componentes do currículo de caráter transversal ou de natureza instrumental, nomeadamente no âmbito da educação para a cidadania, da compreensão e expressão em língua portuguesa e da utilização das tecnologias de informação e comunicação, constitui objeto de avaliação em todas as áreas disciplinares/disciplinas, no âmbito dos trabalhos em que se concretiza.

5.2.1 Critérios de avaliação de 1.º ciclo

5.2.1.1 Português

Domínios avaliados			Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Português	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura e escrita • Gramática • Educação literária 	Fichas de avaliação	48%
			Observação direta do trabalho nas aulas Intervenções orais	30%
Atitudes	Perante os outros	<ul style="list-style-type: none"> • Entreajuda • Respeito 	Observação direta do trabalho nas aulas Intervenções	20%
	Perante a aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade • Atenção • Autonomia • Interesse • Organização • Participação • Pontualidade 		
TPC			Atividades de TPC	2%

5.2.1.2 Estudo do meio

Domínios avaliados		Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)	
Conhecimentos	Estudo do meio	<ul style="list-style-type: none"> · À descoberta de si mesmo · À descoberta do meio natural · À descoberta dos materiais e objetos · À descoberta dos outros e das instituições · À descoberta das inter-relações entre espaços · À descoberta das inter-relações entre a natureza e a sociedade 	Fichas de avaliação Observação direta do trabalho nas aulas Intervenções orais	48% 30%
	Perante os outros	<ul style="list-style-type: none"> · Entreajuda · Respeito 		
Atitudes	Perante a aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> · Assiduidade · Atenção · Autonomia · Interesse · Organização · Participação · Pontualidade 	Observação direta do trabalho nas aulas Intervenções	15%
	Transversalidade do português		Observação direta do uso do português	5%
TPC			Atividades de TPC	2%

5.2.1.3 Matemática

Domínios avaliados		Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)	
Conhecimentos	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> · Números e operações · Geometria e medida · Organização e tratamento de dados · Tecnologias de informação e comunicação 	Fichas de avaliação Observação direta do trabalho nas aulas Intervenções orais	48% 30%
	Perante os outros	<ul style="list-style-type: none"> · Entreajuda · Respeito 		
Atitudes	Perante a aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> · Assiduidade · Atenção · Autonomia · Interesse · Organização · Participação · Pontualidade 	Observação direta do trabalho nas aulas Intervenções	15%

Domínios avaliados	Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Transversalidade do português	Observação direta do uso do português	5%
TPC	Atividades de TPC	2%

5.2.1.4 Expressões artísticas

Conhecimentos	Expressões artísticas	Domínios avaliados	Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
		<p>Físico-motora</p> <p>Perícia e manipulação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Integração no grupo; Adaptação ao espaço; Jogos de exploração; Lançamento de bolas; Manipulação de arcos. <p>Descolamento e equilíbrios:</p> <ul style="list-style-type: none"> Jogos de exploração. <p>Atividades rítmicas expressivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Jogos de exploração; Dança. <p>Percursos na natureza:</p> <ul style="list-style-type: none"> Jogos de exploração; Desenvolvimento das capacidades físico-motoras em liberdade. 	Observação direta	48%

Domínios avaliados		Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Dramática	Jogos de exploração: • Voz; • Corpo; • Espaço; • Objetos. Jogos de exploração: • Voz; • Corpo; • Espaço; • Objetos. Jogos dramáticos – linguagem verbal e gestual: • Ligação de gestos e movimentos ao som, através de improvisações que poderão partir de histórias, contos ou situações dramatizadas; • Improvisações e dramatizações a partir de histórias ou situações simples, reconhecendo e produzindo palavras, atitudes, gestos e sons.		
	Desenho/ pintura: • Atividades de expressão livre sugerida, utilizando diferentes materiais e técnicas. Recorte/ colagem/ dobragem: • Exploração das possibilidades de diferentes materiais. Cartazes: • Composições com fim comunicativo usando a imagem, a palavra e a imagem e a palavra. Modelagem e escultura: • Atividades de manipulação e exploração com diferentes materiais. Construções: • Atividades de agrupamentos, ligação e sobreposição de diferentes materiais e objetos.		

Domínios avaliados		Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Atitudes	Perante os outros	<ul style="list-style-type: none"> • Entreajuda • Respeito • Trabalho em equipa 	
	Perante a aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade • Atenção • Autonomia • Interesse • Organização • Participação • Pontualidade 	Observação direta 52%

5.2.1.5 Educação para a cidadania

Domínios avaliados		Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento interpessoal/ solidariedade • Cidadania/ voluntariado • Alimentação • Higiene pessoal • Sexualidade • Comportamentos de risco • Defesa ambiental • Sociedade • Prevenção rodoviária • Organização do estado e as instituições • Educação financeira 	Observação direta Fichas	
	Perante os outros	<ul style="list-style-type: none"> • Entreajuda • Respeito 	
Atitudes	Perante a aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade • Atenção • Autonomia • Interesse • Organização • Participação • Pontualidade 	Observação direta do trabalho nas aulas Intervenções
			52%

5.2.1.6 Expressões artísticas e educação para a cidadania – níveis de desempenho

Domínio das aprendizagens	Níveis de desempenho
O aluno revela falhas graves na execução das atividades propostas.	Fraco
O aluno revela falhas significativas na execução das atividades propostas.	Não Satisfaz
Apesar de realizar as atividades propostas, revela ainda lacunas ao nível da execução.	Satisfaz Pouco

Domínio das aprendizagens	Níveis de desempenho
Executa as atividades, de forma mais sistemática, apresentando correção nas mesmas.	Satisfaz
Executa as atividades de forma regular, demonstrando algum domínio técnico.	Satisfaz Bem
O aluno realiza as atividades propostas demonstrando domínio técnico e atingindo os objetivos com facilidade.	Bom
O aluno realiza as atividades propostas atingindo de forma plena os objetivos.	Muito Bom

5.2.1.7 Inglês (3.º e 4.º anos)

A avaliação sumativa de final de período das línguas estrangeiras é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60%. No 3.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 20%, os do 2.º período 35% e os do 3.º período 45%.

Domínios avaliados		Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Domínio da língua estrangeira*	Produção oral	20%
		Produção escrita	25%
		Compreensão oral	20%
		Compreensão escrita	20%
Atitudes e valores		Assiduidade, pontualidade, respeito e correção, sentido de responsabilidade, realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa*.	15%

*Caso não seja avaliado algum parâmetro, dentro de cada domínio, deverá a respetiva percentagem ser distribuída equitativamente pelos restantes parâmetros desse domínio.

5.2.1.7.1 Inglês (3.º e 4.º anos) – descritores dos níveis de desempenho

Domínio dos conhecimentos	
Muito bom	O aluno manifesta a aquisição das competências específicas da disciplina e realiza as tarefas com boa qualidade e autonomia.
Bom	O aluno manifesta a aquisição das competências específicas da disciplina e realiza as tarefas com boa qualidade.
Satisfaz bem	O aluno revela a aquisição de competências específicas da disciplina que lhe permitem realizar tarefas, embora com algumas dificuldades.

Satisfaz pouco Satisfaz	O aluno revela aquisição de certas competências específicas que lhe permitem realizar algumas tarefas propostas.
Não satisfaz	O aluno ainda não manifesta a aquisição e aplicação de competências específicas da disciplina que lhe permitam realizar as tarefas propostas.
Fraco	O aluno não manifesta a aquisição de competências específicas da disciplina que lhe permitam realizar as tarefas propostas.
Atitudes e valores	
Muito bom	O aluno colabora com entusiasmo nas tarefas propostas, demonstra respeito pelos outros e pelo ambiente da sala de aula. O aluno é muito empenhado e participativo, bastante autónomo e muito responsável.
Bom	O aluno colabora com entusiasmo nas tarefas propostas, demonstra respeito pelos outros e pelo ambiente da sala de aula. O aluno é empenhado e participativo sendo autónomo e responsável.
Satisfaz bem	O aluno colabora nas atividades de forma regular, demonstra respeito pelos outros e pelas outras opiniões respeitando o ambiente da sala de aula, mas por vezes ainda é necessário chamar-lhe a atenção. O aluno é empenhado, participativo, responsável e organizado, realizando as tarefas propostas com alguma autonomia.
Satisfaz pouco Satisfaz	O aluno colabora, por vezes, nos trabalhos, demonstra pouco respeito pelos outros, aceita, mas com dificuldade, outras opiniões, respeitando pouco o ambiente da sala de aula. Revela algum empenho e cooperação, mas é pouco participativo e pouco organizado.
Não satisfaz	O aluno ainda não colabora nos trabalhos, não demonstra respeito pelos outros, não aceita opiniões e não respeita o ambiente da sala de aula. Demonstra pouco empenhamento, é pouco participativo e organizado. Ainda não revela autonomia na realização das tarefas.
Fraco	O aluno não colabora nos trabalhos, não demonstra respeito pelos outros, não aceita opiniões e não respeita o ambiente da sala de aula. Demonstra pouco empenhamento, é pouco participativo e organizado. Não revela autonomia na realização das tarefas.
Domínio da oralidade – 20%	
Muito bom	<p>Percebe conversas a um ritmo normal.</p> <p>Revela entoação e ritmo de fala pouco influenciados pela língua materna.</p> <p>Comunica com eficácia na maior parte das situações.</p>
Bom	<p>Percebe conversas a um ritmo normal.</p> <p>Percebe e comunica com o professor e os colegas.</p> <p>Fala quase fluentemente, embora com erros irrelevantes de vocabulário e pronúncia.</p>

Satisfaz bem	Comunica em situações familiares, com alguns erros, mas que não impedem a comunicação. Utiliza vocabulário familiar com poucas dificuldades.
Satisfaz	Percebe o sentido geral de conversas, embora a ritmo lento e repetidas. Mantém um discurso elementar, mas lógico e inteligível, embora com erros frequentes de vocabulário, de estrutura ou de pronúncia.
Satisfaz pouco	A pronúncia e a gramática são muito incorretas. Comunica, com muita dificuldade, em situações limitadas e muito previsíveis. Utiliza vocabulário isolado e/ou limitado e tem muitas dificuldades em construir frases.
Não satisfaz	Percebe o sentido de conversas simples a um ritmo muito lento, com frases curtas. É pouco explícito no que diz. Desiste frequentemente de comunicar, pois não consegue fazer-se entender.
Fraco	Não percebe nem o professor nem os colegas. Não consegue repetir frases. É incapaz de comunicar em língua estrangeira.

Domínio da escrita – 5%

Muito bom	Não tem quaisquer dificuldades na escrita orientada e/ou livre. Consegue escrever mensagens variadas utilizando vocabulário variado, fazendo esporadicamente alguns erros de utilização.
Bom	Não apresenta quaisquer dificuldades na escrita orientada, mas ainda tem algumas dificuldades na escrita livre. Consegue escrever mensagens variadas, utilizando vocabulário variado, mas ainda com alguns erros de utilização. Utiliza estruturas frásicas completas com poucos erros.
Satisfaz bem	Consegue escrever mensagens curtas utilizando vocabulário familiar e/ou repetido. Utiliza estruturas frásicas completas com alguns erros.
Satisfaz	Ainda muito limitada à escrita de sala de aula e/ou orientada. Faz alguns erros ortográficos.
Satisfaz pouco	Escreve com algum sentido, mas a um nível muito elementar. O vocabulário utilizado é limitado e repetido.

Domínio da escrita – 5%

	Ainda faz muitos erros, alguns deles impeditivos da comunicação.
Não satisfaz	Não constrói frases ou, quando o faz, é de forma muito limitada e incorreta. Faz muitos erros, impeditivos da comunicação.
Fraco	É incapaz de escrever expressões e frases simples em língua estrangeira, ou fá-lo misturando com a língua materna.

Domínio da audição – 10%

Muito bom	Apreende o sentido geral do discurso a um ritmo normal com facilidade. Consegue seguir um diálogo em contextos diversos. Entende frases longas e complexas. Utiliza vocabulário familiar e variado com muita facilidade.
Bom	Apreende o sentido geral do discurso a um ritmo normal, mas ainda tem dificuldade em compreender os detalhes. Consegue seguir sempre um diálogo em situações familiares e, por vezes, em situações algo imprevisíveis. Utiliza vocabulário familiar e variado com facilidade.
Satisfaz bem	Geralmente apreende o sentido geral do discurso a um ritmo normal. Ainda apresenta dificuldades em compreender frases longas e complexas.
Satisfaz	Entende a ideia geral das frases, mas quando o discurso é pausado. Consegue seguir um diálogo, mas em situações familiares e algo previsíveis.
Satisfaz pouco	Compreende frases simples e curtas, mas ainda em situações previsíveis e isoladas. Revela dificuldades em seguir um diálogo.
Não satisfaz	Não comprehende frases simples e/ou curtas, ou somente em situações muito previsíveis e isoladas. Acompanha o discurso com muita dificuldade.
Fraco	Não comprehende as instruções dadas em língua estrangeira. É incapaz de acompanhar um discurso em língua estrangeira.

Domínio da leitura – 5%

Muito bom	Consegue ler com facilidade textos sobre tópicos familiares e/ou desconhecidos. Faz esporadicamente alguns erros de pronúncia e entoação.
Bom	Consegue ler, com facilidade, textos sobre um tópico familiar, mas revela dificuldade em ler textos sobre tópicos desconhecidos. Faz alguns erros de pronúncia e entoação.
Satisfaz bem	Consegue ler, razoavelmente, textos longos e complexos sobre um tópico familiar. Ainda faz muitos erros de pronúncia e entoação.
Satisfaz	Consegue ler textos simples e curtos sobre um tópico familiar. Faz muitos erros de pronúncia e entoação.
Satisfaz pouco	Tem um conhecimento limitado das palavras e lê, com dificuldade, frases curtas dentro de contextos limitados. Muitas falhas ao nível da pronúncia e da entoação.
Não satisfaz	Tem um conhecimento muito limitado das palavras e lê, com muita dificuldade, frases curtas dentro de contextos muito limitados. Não tem pronúncia.
Fraco	Não consegue ler um texto estudoado previamente em língua estrangeira.

5.2.2 Critérios de avaliação de 2.º e 3.º ciclo

5.2.2.1 Departamento de línguas

5.2.2.1.1 Português

Domínios avaliados	Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Testes	55%
Língua portuguesa	Leitura	5%
	Tarefa de leitura/ contrato de leitura	5%
	Escrita	10%
	Oralidade	5%
	Trabalho de expressão oral	5%
Atitudes e valores	Teste de compreensão oral	5%
	Registo de observação – cumprimento de TPC	5%
	Registo de observação – cumprimento de normas	10%

Nota: A avaliação é feita através de uma média aritmética

5.2.2.1.2 Português língua não materna

Domínios avaliados	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	45%
Língua portuguesa	15%
Atitudes e valores	40%

5.2.2.1.3 Línguas estrangeiras

Os parâmetros e critérios de avaliação para as línguas estrangeiras têm em conta as orientações expressas nos descriptores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (2000). Assim, no final do 2.º ciclo, o aluno deverá ter atingido o nível A1+ e, no final do 3.º ciclo, o nível B1.

5.2.2.1.3.1 Quadro europeu comum de referência para as línguas

Níveis comuns de referência		
Utilizador experiente	C2	<p>É capaz de compreender sem esforço praticamente tudo o que lê ou ouve.</p> <p>É capaz de reconstituir factos e argumentos de fontes diversas, escritas e orais, resumindo-as de forma coerente.</p> <p>É capaz de se exprimir de forma espontânea, fluente e precisa e de distinguir pequenas diferenças de sentido relacionadas com assuntos complexos.</p>
	C1	<p>É capaz de compreender uma vasta gama de textos longos e complexos, assim como detetar significações implícitas.</p> <p>É capaz de se exprimir de forma espontânea e fluente sem, aparentemente, ter de procurar as palavras.</p> <p>É capaz de utilizar a língua de maneira eficaz e flexível na sua vida social, profissional ou académica.</p> <p>É capaz de se exprimir sobre assuntos complexos, de forma clara e bem estruturada, e de mostrar domínio dos meios de organização, de articulação e de coesão do discurso.</p>
Utilizador independente	B2	<p>É capaz de compreender o conteúdo essencial de assuntos concretos ou abstratos num texto complexo, incluindo uma discussão técnica na sua especialidade.</p> <p>É capaz de comunicar com uma grande espontaneidade que permita uma</p>

Níveis comuns de referência		
Utilizador elementar		<p>conversa com um falante nativo, não se detetando tensão em nenhum dos falantes.</p> <p>É capaz de se exprimir de forma clara e pormenorizada sobre uma vasta gama de assuntos, emitir uma opinião sobre uma questão atual e discutir sobre as vantagens e as desvantagens de diferentes argumentos.</p>
		<p>É capaz de compreender os pontos essenciais quando a linguagem padrão utilizada é clara, tratando-se de aspectos familiares em contextos de: trabalho, escola, tempos livres, etc.</p> <p>É capaz de participar na maior parte das situações que podem ocorrer em viagem, numa região onde a língua alvo é falada.</p>
	B1	<p>É capaz de organizar um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares, em diferentes domínios de interesse.</p> <p>É capaz de relatar acontecimentos, experiências ou um sonho, expressar um desejo ou uma ambição e justificar, de forma breve, as razões de um projeto ou de uma ideia.</p>
	A2	<p>É capaz de compreender frases isoladas e expressões de uso frequente relacionadas com assuntos de prioridade imediata (por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio envolvente, trabalho).</p> <p>É capaz de comunicar em situações correntes que apenas exijam trocas de informações simples e diretas sobre assuntos e atividades habituais.</p>
		<p>É capaz de descrever com meios simples a sua formação, o seu meio envolvente e referir assuntos que correspondam a necessidades imediatas.</p>
	A1	<p>É capaz de compreender e utilizar expressões familiares e correntes assim como enunciados simples que visam satisfazer necessidades imediatas.</p> <p>É capaz de se apresentar ou apresentar alguém e colocar questões ao seu interlocutor sobre assuntos como, por exemplo, o local onde vive, as suas relações, o que lhe pertence, etc.</p> <p>É capaz de responder ao mesmo tipo de questões.</p> <p>É capaz de comunicar de forma simples desde que o seu interlocutor fale clara e pausadamente e se mostre colaborante.</p>

Níveis de desempenho intermédio:

	2.º ciclo		3.º ciclo		
	Nível de desempenho				
	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
LE I - Inglês	A1	A1+	A2	A2+	B1
LE II - Espanhol/ Francês			A1+	A2	A2+

5.2.2.1.3.2 Critérios de avaliação - línguas estrangeiras

A avaliação sumativa de final de período das línguas estrangeiras é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60%. No 3.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 20%, os do 2.º período 35% e os do 3.º período 45%.

Domínios avaliados		Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Domínio da língua estrangeira*	Produção oral	20%
		Produção escrita	25%
		Compreensão oral	20%
		Compreensão escrita	20%
Atitudes e valores		Assiduidade, pontualidade, respeito e correção, sentido de responsabilidade, realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa*.	15%

5.2.2.1.3.2.1 Alunos com necessidades educativas especiais

A avaliação sumativa de final de período das línguas estrangeiras é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60%. No 3.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 20%, os do 2.º período 35% e os do 3.º período 45%.

Domínios avaliados		Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Domínio da língua estrangeira*	Produção oral	20%
		Produção escrita	15%
		Compreensão oral	25%
		Compreensão escrita	25%
Atitudes e valores		Assiduidade, pontualidade, respeito e correção, sentido de responsabilidade, realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa*.	15%

*Caso não seja avaliado algum parâmetro, dentro de cada domínio, deverá a respetiva percentagem ser distribuída equitativamente pelos restantes parâmetros desse domínio.

Nota: O domínio das TIC é avaliado no âmbito do trabalho em que se concretiza. A língua portuguesa será avaliada com o peso de cinco por cento, retirados à produção escrita, quando se proporcionar.

5.2.2.1.3.3 Descritores dos níveis de desempenho

Domínio dos conhecimentos		
Muito bom	5	O aluno manifesta a aquisição das competências específicas da disciplina e realiza as tarefas com boa qualidade e autonomia.
Bom	4	O aluno manifesta a aquisição das competências específicas da disciplina e realiza as tarefas com boa qualidade.
Satisfaz bem		O aluno revela a aquisição de competências específicas da disciplina que lhe permitem realizar tarefas, embora com algumas dificuldades.
Satisfaz	3	
Satisfaz pouco		O aluno revela aquisição de certas competências específicas que lhe permitem realizar algumas tarefas propostas.
Não satisfaz	2	O aluno ainda não manifesta a aquisição e aplicação de competências específicas da disciplina que lhe permitam realizar as tarefas propostas.
Fraco	1	O aluno não manifesta a aquisição de competências específicas da disciplina que lhe permitam realizar as tarefas propostas.
Atitudes e valores		
Muito bom	5	O aluno colabora com entusiasmo nas tarefas propostas, demonstra respeito pelos outros e pelo ambiente da sala de aula. O aluno é muito empenhado e participativo, bastante autónomo e muito responsável.
Bom	4	O aluno colabora com entusiasmo nas tarefas propostas, demonstra respeito pelos outros e pelo ambiente da sala de aula. O aluno é empenhado e participativo sendo autónomo e responsável.
Satisfaz bem		O aluno colabora nas atividades de forma regular, demonstra respeito pelos outros e pelas outras opiniões respeitando o ambiente da sala de aula, mas por vezes ainda é necessário chamar-lhe a atenção. O aluno é empenhado, participativo, responsável e organizado, realizando as tarefas propostas com alguma autonomia.
Satisfaz	3	
Satisfaz pouco		O aluno colabora, por vezes, nos trabalhos, demonstra pouco respeito pelos outros, aceita, mas com dificuldade, outras opiniões, respeitando pouco o ambiente da sala de aula. Revela algum empenho e cooperação, mas é pouco participativo e pouco organizado.
Não satisfaz	2	O aluno ainda não colabora nos trabalhos, não demonstra respeito pelos outros, não aceita opiniões e não respeita o ambiente da sala de aula. Demonstra pouco empenhamento, é pouco participativo e organizado. Ainda não revela autonomia na realização das tarefas.
Fraco	1	O aluno não colabora nos trabalhos, não demonstra respeito pelos outros, não aceita opiniões e não respeita o ambiente da sala de aula. Demonstra pouco empenhamento, é pouco participativo e organizado. Não revela autonomia na realização das tarefas.

5.2.2.1.3.4 Pesos e respetivos níveis das quatro destrezas

Produção oral		
Muito bom	1	Produz e mantém conversas a um ritmo normal. Revela entoação e ritmo de fala pouco influenciados pela língua materna. Comunica com eficácia na maior parte das situações.
Bom	2	Produz e mantém conversas a um ritmo normal. Percebe e comunica com o professor e os colegas. Fala quase fluentemente, embora com erros irrelevantes de vocabulário e pronúncia.
Satisfaz bem		Comunica em situações familiares, com alguns erros, mas que não impedem a comunicação. Utiliza vocabulário familiar com poucas dificuldades.
Satisfaz	3	Produz conversas, embora a ritmo lento e repetidas. Mantém um discurso elementar, mas lógico e inteligível, embora com erros frequentes de vocabulário, de estrutura ou de pronúncia.
Satisfaz pouco		A pronúncia e a gramática são muito incorretas. Comunica, com muita dificuldade, em situações limitadas e muito previsíveis. Utiliza vocabulário isolado e/ou limitado e tem muitas dificuldades em construir frases.
Não satisfaz	2	Percebe, com muita dificuldade, o sentido de conversas simples a um ritmo muito lento, com frases curtas. É pouco explícito no que diz. Desiste frequentemente de comunicar, pois não consegue fazer-se entender.
Fraco	3	Não percebe nem o professor nem os colegas. Não consegue repetir frases. É incapaz de comunicar em língua estrangeira.

Produção escrita		
Muito bom	5	Não tem quaisquer dificuldades na escrita orientada e/ou livre. Consegue escrever mensagens variadas utilizando vocabulário variado, fazendo esporadicamente alguns erros de utilização.
Bom	4	Não apresenta quaisquer dificuldades na escrita orientada, mas ainda tem algumas dificuldades na escrita livre. Consegue escrever mensagens variadas, utilizando vocabulário variado, mas ainda com alguns erros de utilização. Utiliza estruturas frásicas completas com poucos erros.
Satisfaz bem		Consegue escrever mensagens curtas utilizando vocabulário familiar e/ou repetido. Utiliza estruturas frásicas completas com alguns erros.
Satisfaz	3	Ainda muito limitada à escrita de sala de aula e/ou orientada. Faz alguns erros ortográficos.
Satisfaz pouco		Escreve com algum sentido, mas a um nível muito elementar. O vocabulário utilizado é limitado e repetido. Ainda faz muitos erros, alguns deles impeditivos da comunicação.
Não satisfaz	2	Não constrói frases, ou quando o faz é de forma muito limitada e incorreta. Faz muitos erros, impeditivos da comunicação.
Fraco	1	É incapaz de escrever expressões e frases simples em língua estrangeira, ou fá-lo misturando com a língua materna.

Compreensão oral		
Muito bom	5	Apreende o sentido geral do discurso a um ritmo normal com facilidade. Consegue seguir um diálogo em contextos diversos. Entende frases longas e complexas. Utiliza vocabulário familiar e variado com muita facilidade.
Bom	4	Apreende o sentido geral do discurso a um ritmo normal, mas ainda tem dificuldade em compreender os detalhes. Consegue seguir sempre um diálogo em situações familiares e, por vezes, em situações algo imprevisíveis. Utiliza vocabulário familiar e variado com facilidade.
Satisfaz bem		Geralmente apreende o sentido geral do discurso a um ritmo normal. Ainda apresenta dificuldades em compreender frases longas e complexas.
Satisfaz	3	Entende a ideia geral das frases, mas quando o discurso é pausado. Consegue seguir um diálogo, mas em situações familiares e algo previsíveis.
Satisfaz pouco		Compreende frases simples e curtas, mas ainda em situações previsíveis e isoladas. Revela dificuldades em seguir um diálogo.
Não satisfaz	2	Não comprehende frases simples e/ou curtas, ou somente em situações muito previsíveis e isoladas. Acompanha o discurso com muita dificuldade.
Fraco	1	Não comprehende as instruções dadas em língua estrangeira. É incapaz de acompanhar um discurso em língua estrangeira.

Compreensão escrita		
Muito bom	5	Compreende bem os textos longos e complexos sobre um tópico familiar logo à primeira leitura.
Bom	4	Compreende bem textos longos e complexos sobre um tópico familiar.
Satisfaz bem		Compreende razoavelmente textos longos e complexos sobre um tópico familiar.
Satisfaz	3	Compreende textos simples e curtos sobre um tópico familiar.
Satisfaz pouco		Compreende, com dificuldade, frases curtas dentro de contextos limitados.
Não satisfaz	2	Compreende, com muita dificuldade, frases curtas dentro de contextos muito limitados.
Fraco	1	Não consegue compreender um texto estudado previamente em língua estrangeira.

5.2.2.1.3.5 Pesos para o domínio das atitudes e valores

Assiduidade / pontualidade	2%	Sem faltas e pontual: 2% Faltas injustificadas / até 3 atrasos: 1% Mais de 3 atrasos: 0%
Respeito e correção	5%	Atitude irrepreensível: 5% 1 chamada de atenção: 4% 2-3 chamadas de atenção: 3% 4-5 chamadas de atenção: 2%

		Mais de 6 chamadas de atenção: 1% Alvo de participação disciplinar: 0%
Sentido de responsabilidade	3%	Material / cumpridor: 3% 1-3 falhas: 2% 4-6 falhas: 1% 7 ou mais falhas: 0%
Realização das tarefas propostas	5%	Cumprimento dentro / fora da sala de aula: 5% 1-2 falhas: 4% 3-4 falhas: 3% 5- 7 falhas: 2% Mais de 7 falhas: 1% Nunca apresenta os TPC: 0%

5.2.2.2 Departamento de ciências sociais e humanas

5.2.2.2.1 História e geografia de Portugal

Domínios avaliados	Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Testes formativos escritos	65%
	Trabalhos em grupo/ em pares/ individuais/ orais	10%
Atitudes e valores	Participação, responsabilidade e trabalhos de casa	20%
Língua portuguesa	Expressão oral e escrita	5%

5.2.2.2.2 Geografia e história

Domínios avaliados	Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Testes formativos escritos	60%
	Trabalhos em grupo/ em pares/ individuais/ orais	15%
Atitudes e valores	Participação	10%
	Cooperação	
	Sociabilidade	
	Responsabilidade	
	Trabalhos de casa	10%
Língua portuguesa	Expressão oral e escrita	5%

5.2.2.2.3 Educação moral e religiosa

Domínios avaliados	Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Testes formativos escritos	20%
	Trabalhos em grupo/ em pares/ individuais/ orais	10%
	Trabalhos realizados na aula	15%
Atitudes e valores	Participação	
	Cooperação	25%
	Sociabilidade	
	Responsabilidade	
	Trabalhos de casa	25%
Língua portuguesa	Expressão oral e escrita	5%

5.2.2.2.4 Domínio das atitudes e valores: níveis de desempenho

Nível	Participação/cooperação/sociabilidade			Responsabilidade	
	Participação na sala de aula	Trabalho cooperativo	Cumprimento das instruções/comportamento na sala de aula	Posse e organização do material na aula	Realização das tarefas escolares
1	As intervenções dos alunos nunca revelam qualidade (são sempre impertinentes e fora de contexto).	O aluno raramente colabora com os colegas prejudicando quase sempre o ambiente de trabalho da turma.	O aluno é chamado à atenção constantemente pelo seu mau comportamento e raramente executa as instruções e ordens recebidas.	O aluno esquece-se muitas vezes do material para a aula e é muito desorganizado.	Quase nunca realiza as atividades da aula/casa.
2	As intervenções dos alunos, por vezes, revelam alguma qualidade (raramente são adequadas ou contextualizadas).	Tem alguns problemas de relacionamento com os colegas e prejudica algumas vezes o ambiente de trabalho da turma.	Frequentemente não acata e executa as instruções e ordens recebidas.	Esquece-se com alguma frequência do material necessário e é desorganizado.	Frequentemente, o aluno não realiza as atividades da aula/casa.
3	As intervenções dos alunos regularmente revelam alguma qualidade (são razoavelmente estruturadas e contextualizadas).	Coopera normalmente com os colegas e procura manter um ambiente de trabalho razoável.	Executa com frequência as ordens e instruções recebidas.	Tem com frequência o material necessário e revela alguma organização.	Às vezes, o aluno realiza as atividades da aula/casa.
4	As intervenções dos alunos são quase sempre de boa qualidade (são estruturadas e contextualizadas).	Coopera eficientemente com os colegas e empenha-se em criar um bom ambiente de trabalho.	Adere e executa com muita frequência às tarefas e instruções recebidas.	Tem quase sempre o material necessário. É organizado.	O aluno quase sempre realiza as atividades de aula/casa.
5	As intervenções dos alunos são sempre de excelente qualidade (são sempre pertinentes, muito bem estruturadas e contextualizadas).	Mostra excelente colaboração com os colegas e empenha-se em criar um excelente ambiente de trabalho.	Adere e executa sempre as tarefas e instruções recebidas.	Tem sempre o material necessário para a aula. É muito organizado.	O aluno realiza sempre as atividades de aula/casa.

5.2.2.3 Departamento de matemática e ciências experimentais

5.2.2.3.1 Matemática, ciências naturais e físico-química

Domínios avaliados	Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Testes formativos escritos	70%
	Trabalhos de pesquisa em grupo/ em pares/ individuais/ orais/ relatórios científicos/ questões de aula/ curtas	10%
	Participação (questões diretas aos alunos)	5%
Atitudes e valores	Responsabilidade (cumpre tarefas extra-aulas)	5%
	Respeito e correção: <ul style="list-style-type: none">• Respeita a opinião dos outros e as regras de funcionamento estabelecidas;• Manifesta atitudes adequadas, fazendo intervenções de forma adequada e oportuna;• Relaciona-se sem conflitos com os colegas e com os adultos.	5%
	Autonomia: <ul style="list-style-type: none">• Trabalha em aula com autonomia;• Realiza todas as tarefas solicitadas em sala de aula.	5%

5.2.2.3.2 Tecnologias de informação e comunicação

Domínios avaliados	Parâmetros/ instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)	
Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende os conceitos abordados; • Tem conhecimentos necessários à progressão e competências em TIC em contextos diversificados; • Sabe aplicar conhecimentos • Sabe pesquisar e utilizar diversas fontes de informação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testes de avaliação • Trabalhos individuais • Trabalhos de grupo 	50%
		<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos práticos 	25%
		<ul style="list-style-type: none"> • Intervenções na aula 	5%
Atitudes e valores	Assiduidade e pontualidade	<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo 	1%
		<ul style="list-style-type: none"> • É pontual 	1%
	Respeito e correção	<ul style="list-style-type: none"> • Respeita as opiniões dos outros e as regras de funcionamento estabelecidas. 	1%

		<ul style="list-style-type: none"> Manifesta atitudes adequadas, fazendo intervenções de forma adequada e oportuna. 	3%
		<ul style="list-style-type: none"> Relaciona-se sem conflitos com os colegas e com os adultos. 	1%
	Sentido de responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> É portador do material escolar. Cumpre os prazos estabelecidos. 	5%
	Realização de tarefas	<ul style="list-style-type: none"> Realiza as tarefas para casa e em sala de aula. Colabora nas atividades propostas. Cumpre os prazos estabelecidos. 	8%

5.2.2.4 Departamento de expressões

5.2.2.4.1 Educação musical

Domínios avaliados	Parâmetros/ instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Interpretação e comunicação	<p>Interpretação (vocal/instrumental) individual e coletiva, utilizando técnicas e práticas musicais apropriadas.</p> <p>Utilização de formas diferentes de notação musical.</p>
	Criação e experimentação	Desenvolvimento do pensamento musical através da audição e da apropriação de conceitos com aplicação na prática.
	Percepção sonora	<p>Audição, compreensão, descrição, análise e avaliação de diferentes códigos do vocabulário musical.</p> <p>Desenvolvimento da acuidade auditiva.</p> <p>Utilização do vocabulário adequado e contextualização.</p>
	Culturas musicais nos contextos (6.º ano)	<p>Identificação e comparação de diferentes estilos e géneros musicais e respetivo enquadramento numa perspetiva histórica, geográfica e social.</p> <p>Compreensão das relações entre a música e as outras artes e áreas de conhecimento.</p>

Atitudes e valores	<p>Intervém de forma adequada e oportuna.</p> <p>Colabora nas atividades propostas.</p> <p>Respeita as opiniões dos outros.</p> <p>É assíduo.</p> <p>É pontual.</p> <p>É portador do material escolar.</p> <p>Realiza as tarefas propostas na escola e em casa.</p> <p>Organiza o seu trabalho.</p> <p>Expressa ideias próprias.</p>	30%
Língua portuguesa	<p>Tem capacidade de expressão oral em língua portuguesa.</p> <p>Tem capacidade de expressão escrita em língua portuguesa.</p> <p>Compreende diferentes situações de comunicação em língua portuguesa.</p>	10%

5.2.2.4.2 Educação visual, educação tecnológica e tecnologias e design

Domínios avaliados	Critérios e parâmetros de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	<p>Discurso – compreensão tecnológica / visual *</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreende os conhecimentos/conceitos apresentados. • Compreende os assuntos relacionando-os com a sua importância na sociedade e na história. • Fundamenta as suas opiniões. <p>Representação – conhecimento e domínio de diversos meios de expressão *</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representa registos gráficos na procura de soluções e ideias. • Conhece os utensílios e ferramentas a utilizar de acordo com as atividades propostas. • Selecciona e domina utensílios/ ferramentas e os materiais a utilizar. • Selecciona e domina os meios de expressão adequados às atividades. • Aplica os conhecimentos/ conceitos na execução das atividades. <p>Técnica – capacidade de executar projetos diversos *</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executa o trabalho aplicando materiais e técnicas escolhidas, tendo em conta as suas características. • Segue instruções técnicas das operações a realizar. • Utiliza técnicas e tecnologias adequadas ao trabalho proposto. • Revela rigor na execução dos trabalhos. 	60%

	Projeto - capacidade de criar projetos de natureza diversa *		
	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e aplica a metodologia projetual. • Procura soluções originais criando ideias alternativas. 		
Atitudes e valores	Assiduidade e pontualidade	É assíduo. É pontual.	1% 1%
	Responsabilidade	Traz o material necessário.	5%
	Realização das tarefas	Cumpre prazos estabelecidos para entrega de trabalhos/TPC.	3%
		Realiza as tarefas propostas.	10%
	Autonomia	Cumpre com as normas de higiene e segurança no trabalho.	3%
		Mostra-se autónomo na realização das atividades.	7%
	Respeito e correção	Respeita a opinião dos outros, relacionando-se sem conflitos.	5%
		Intervém de forma adequada e oportuna.	5%

*A percentagem a ser atribuída a cada parâmetro é estabelecida de acordo com cada unidade de trabalho.

Nota: Caso não seja avaliado algum parâmetro, dentro de cada domínio, deverá a respetiva percentagem ser distribuída equitativamente pelos restantes parâmetros desse domínio.

5.2.2.4.2.1 Níveis de desempenho

O enquadramento dos níveis no perfil do aluno será sempre salvaguardado pela sensibilidade e análise de diversas situações e outros aspetos de matéria diversa do mesmo aluno. Devem também estar presentes os indicadores das atitudes e valores bem como os critérios para a sua avaliação.

Perfil	Participação nas atividades letivas	Trabalhos diversos/ aplicação de conhecimentos/ conteúdos	Trabalhos/ Fichas
1	Nunca: É assíduo; É pontual; Traz o material necessário; Realiza as tarefas propostas; Cumpre com as normas de higiene e segurança no trabalho; Respeita a opinião dos outros; Se relaciona sem conflitos; Intervém de forma adequada e oportuna.	Nunca: Realiza os trabalhos propostos; Cumpre tarefas e prazos; Revela autonomia na realização das atividades.	Resultados entre: 0% e 19% Fraco
2	Poucas vezes / raramente: É assíduo; (exceto quando justificadas) É pontual; Traz o material necessário; Realiza as tarefas propostas, mesmo com ajuda; Cumpre com as normas de higiene e segurança no trabalho; Respeita a opinião dos outros; Tem um comportamento adequado,	Poucas vezes/ raramente: Segue as orientações dadas na elaboração dos trabalhos; Termina, mesmo com ajuda e reforços individuais, os trabalhos propostos; Aplica, mesmo com ajuda, conhecimentos abordados; Cumpre tarefas e prazos; A qualidade do desempenho é insuficiente.	Resultados entre: 20% e 49% Não satisfaz

Perfil	Participação nas atividades letivas	Trabalhos diversos/ aplicação de conhecimentos/ conteúdos	Trabalhos/ Fichas
	relacionando-se sem conflitos; Intervém de forma adequada e oportuna.		
3	Por norma: É assíduo; É pontual; Traz o material necessário; Realiza as tarefas propostas, mesmo com ajuda; (3%-4%) Cumpre com as normas de higiene e segurança no trabalho; Respeita a opinião dos outros; Respeita professores e colegas; Intervém de forma adequada e oportuna.	Por norma: Elabora os trabalhos seguindo as orientações dadas; Termina, mesmo com ajuda e reforços individuais, os trabalhos propostos; Cumpre tarefas e prazos; Aplica, com ou sem ajuda, conhecimentos abordados; A qualidade do desempenho é suficiente; Expressa-se oralmente e por escrito sem erros graves.	Resultados entre: 50% a 55% Satisfaz.pouco 56% a 64% Satisfaz 65% a 69% Satisfaz bem
4	Quase sempre, (incluindo a norma): Adere e executa as atividades da aula com facilidade; Intervém espontaneamente de forma pertinente; Colabora com os colegas.	Quase sempre: Elabora os trabalhos autonomamente, seguindo as orientações dadas; Termina, com alguma facilidade, os trabalhos propostos; Cumpre tarefas e prazos; Relaciona informação com as matérias em estudo; Aplica os conhecimentos abordados; Procura soluções originais; Cria soluções alternativas; A qualidade do desempenho é boa; Expressa-se oralmente e por escrito com facilidade.	Resultados entre: 70% e 89% Bom
5	Sempre (incluindo a norma): Adere e executa as atividades da aula com muita facilidade; Procura novas atividades de trabalho; Intervém espontaneamente de forma pertinente; Colabora com os colegas e professores.	Sempre Elabora os trabalhos autonomamente, seguindo as orientações dadas; Termina, com facilidade, os trabalhos propostos; Cumpre tarefas e prazos; Relaciona informação com as matérias em estudo; Aplica os conhecimentos abordados; Procura soluções originais; Cria soluções alternativas; A qualidade do desempenho é muito boa; Expressa-se oralmente e por escrito com facilidade.	Resultados entre: 90% e 100% Muito Bom
Obtenção de nível superior a 3 implica, necessariamente, a verificação dos comportamentos descritos no perfil do nível anterior. A obtenção do nível inferior a 3 implica a não verificação dos comportamentos descritos no perfil posterior.			

5.2.2.4.2.2 Critérios de avaliação

Os critérios gerais e específicos devem ser estabelecidos no início de cada unidade de trabalho, para que o aluno possa participar corretamente na sua avaliação.

O processo de ensino/aprendizagem deve ser avaliado conjuntamente pelo professor e aluno no plano formativo, tendo por base a observação contínua, identificando percursos favoráveis ou desfavoráveis, dando conta das oportunidades de desenvolvimento e expressão, examinando o desenvolvimento do trabalho efetivo e não apenas o resultado final desse trabalho.

Os processos adotados pelo aluno na procura de formas expressivas de resposta às propostas apresentadas pelo professor são tão importantes como o resultado final obtido.

Todos os parâmetros são observados e avaliados, podendo eventual e pontualmente serem utilizados diversos meios para testar conhecimentos através de enunciados.

5.2.2.4.2.3 Elementos de avaliação

Participação nas atividades da aula;

Todos os produtos técnicos (bi e tridimensionais) e trabalhos arquivados, realizados pelos alunos, ao longo do processo de aprendizagem;

Fichas de Avaliação;

Fichas de auto e heteroavaliação;

A classificação dos trabalhos abrange todo o processo e não apenas o produto final.

5.2.2.4.3 Educação física

Os alunos deverão ter em conta uma avaliação global que se baseia num conjunto de parâmetros que, depois de analisados e ponderados, têm como resultado a nota final.

Domínios avaliados	Critérios e parâmetros de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Atividades físicas/matérias: Jogos pré-desportivos; Desportos desportivos coletivos; Ginástica; Raquetas; Atletismo; Outras	Tendo como referência os objetivos/ competências definidos por matéria e por ano, de acordo com o projeto curricular de educação física, e a progressão do aluno.
	Aptidão Física: As capacidades motoras condicionais e coordenativas: Composição corporal; Aptidão aeróbia; Aptidão muscular (força, resistência e flexibilidade).	Tendo como referência a ZSAF de cada uma das capacidades motoras.

	<p>Conhecimentos: Aprendizagem dos processos de desenvolvimento e manutenção da condição física; Aprendizagem dos conhecimentos relativos à interpretação e participação nas estruturas e fenómenos sociais extraescolares, no seio dos quais se realizam as atividades físicas. Domínio da língua portuguesa (oral e escrita).</p>	<p>Tendo como referência os conteúdos definidos por ano, de acordo com o plano de educação física.</p> <p>No domínio da língua portuguesa é tida como referência a forma como os alunos se expressam nas aulas, utilizando os termos técnicos corretos relativos às diferentes matérias</p>	10%
Atitudes e valores	<p>Assiduidade</p> <p>Pontualidade</p> <p>Participação/ comportamento</p> <p>Responsabilidade</p>		30%

5.2.2.4.3.1 Educação física – alunos com atestado médico

Domínios avaliados	Critérios e parâmetros de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Atividades físicas/ matérias	<p>Consideram-se a participação e colaboração do aluno relativamente às tarefas que pode realizar na aula: transporte e arrumação de material, arbitragem, ajudas pontuais, relatórios de aula, registos de aula.</p>
	<p>Conhecimentos: Aprendizagem dos processos de desenvolvimento e manutenção da condição física; Aprendizagem dos conhecimentos relativos à interpretação e participação nas estruturas e fenómenos sociais extraescolares, no seio dos quais se realizam as atividades físicas. Domínio da língua</p>	<p>Tendo como referência os conteúdos definidos por ano, de acordo com o plano de educação física.</p> <p>No domínio da língua portuguesa é tida como referência a forma como os alunos se expressam nas aulas, utilizando os termos técnicos corretos relativos às diferentes matérias</p>

	portuguesa (oral e escrita)		
Atitudes e valores	Assiduidade Pontualidade Participação/ comportamento Responsabilidade		30%

5.2.2.4.3.2 Níveis de desempenho no domínio dos conhecimentos

5.2.2.4.3.2.1 2.º ciclo

Áreas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Atividades físicas	Atinge o nível de Introdução em nenhuma ou 1 matéria.	Atinge o nível de Introdução em 2 matérias.	Atinge o nível de Introdução em 3 matérias.	Atinge o nível de Introdução em 4 matérias ou em 2 matérias + nível elementar em 1 matéria.	Atinge o nível de Introdução entre 5 matérias ou em 1 matéria + nível elementar em 2 matérias.
Aptidão física	O aluno não realiza nenhum ou 1 teste dentro da ZSAF.	O aluno realiza dentro da ZSAF o teste VV ou o AB ou outros 2 testes.	O aluno realiza dentro da ZSAF teste de VV + AB.	O aluno realiza dentro da ZSAF teste de VV + AB + outro.	O aluno realiza dentro da ZSAF teste de VV + AB + outros 2.
Conhecimentos	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média até 19%.	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média entre 20% e 49%.	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média entre 50% e 69%.	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média entre 70% e 89%.	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média de pelo menos 90%.

5.2.2.4.3.2.2 7.º e 8.º anos

Áreas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Atividades físicas	Atinge o nível de Introdução em nenhuma matéria.	Atinge o nível de Introdução em 1 ou 2 matérias.	Atinge o nível de Introdução em 3/4 matérias ou 2 nível elementar ou 2 nível introdução + 1 nível elementar.	Atinge o nível de Introdução em 2 matérias + nível elementar em 2 matérias ou nível elementar em 3 matérias.	Atinge o nível de Introdução em 1 matéria + nível elementar em 3 matérias.
Aptidão física	O aluno não realiza nenhum ou 1 teste dentro da	O aluno realiza dentro da ZSAF o teste VV ou o AB ou outros 2	O aluno realiza dentro da ZSAF teste de VV + AB.	O aluno realiza dentro da ZSAF teste de VV + AB + outro.	O aluno realiza dentro da ZSAF teste de VV + AB + outros 2.

Áreas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
	ZSAF.	testes.			
Conhecimentos	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média até 19%.	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média entre 20% e 49%.	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média entre 50% e 69%.	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média entre 70% e 89%.	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média de pelo menos 90%.

5.2.2.4.3.2.3 9.º ano

Áreas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Atividades físicas	Atinge o nível de Introdução em nenhuma matéria.	Atinge o nível de Introdução em 2 a 3 matérias ou 1 nível elementar + 1 nível introdução.	Atinge o nível de Introdução em 3 matérias + o nível elementar em 1 matéria, ou nível de introdução em 2 matérias + nível elementar em 2 matérias, ou nível elementar em 3 matérias.	Atinge o nível de Introdução em 1 matéria + o nível elementar em 3 matérias, ou 4 níveis elementares.	Atinge o nível elementar em 3 matérias + o nível avançado em 1 matéria ou 2 nível elementar + 2 nível avançado.
Aptidão física	O aluno não realiza dentro da ZSAF teste de VV+outro ou AB+outro.	O aluno realiza dentro da ZSAF teste de VV+outro ou AB+outro.	O aluno realiza dentro da ZSAF teste de VV + AB + outro.	O aluno realiza dentro da ZSAF teste de VV + AB + outros 2.	O aluno realiza dentro da ZSAF teste de VV + AB + outros 2 a 10% do nível superior da ZSAF.
Conhecimentos	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média até 19%.	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média entre 20% e 49%.	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média entre 50% e 69%.	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média entre 70% e 89%.	O aluno, ao longo do ano nas diferentes situações propostas, alcança uma média de pelo menos 90%.

5.2.2.4.3.3 Níveis de desempenho no domínio das atitudes e valores

Atitudes e valores	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Assiduidade (considera-se como	Mais de 10	8 a 9 faltas	5 a 7 faltas	2 a 4 faltas	0 a 1 falta

Atitudes e valores	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
ocorrência a falta de presença)	faltas				
Pontualidade (considera-se como ocorrência o não cumprimento dos horários estabelecidos)	Mais de 10 faltas	8 a 9 faltas	5 a 7 faltas	2 a 4 faltas	0 a 1 falta
Participação/comportamento (consideram-se como ocorrência os comportamentos inadequados em aula, a incorreção no relacionamento com os outros e o não cumprimento de regras)	Mais de 6 vezes	4 a 5 vezes	2 a 3 vezes	1 vez	Nunca
Responsabilidade (consideram-se como ocorrência as ausências de material específico para a realização da aula)	Mais de 8 vezes	5 a 7 vezes	3 a 4 vezes	1 a 2 vezes	Nunca

5.2.2.5 Formação cívica

5.2.2.5.1 Critérios de avaliação

A avaliação desta área curricular (oferta complementar) expressa-se de 1 a 5. A menção quantitativa final deve refletir as menções atribuídas nos 3 domínios avaliados, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo conselho de turma no plano de trabalho da turma:

Sociabilidade

- Respeita as opiniões dos outros;
- Relaciona-se sem conflitos;
- Manifesta atitudes adequadas;
- Respeita as regras de funcionamento estabelecidas.

Responsabilidade

- É assíduo;
- É pontual;
- É portador do material escolar;
- Manifesta higiene e segurança no trabalho;
- Realiza as tarefas propostas na escola e/ou em casa.

Autonomia e espírito crítico

- Organiza o seu trabalho;
- Ultrapassa dificuldades;
- Toma decisões;
- Questiona situações concretas;
- Expressa ideias próprias.

5.2.2.5.2 Descritores de desempenho

Descritores de desempenho	
Não cumpre as tarefas que lhe são atribuídas, revelando total falta de responsabilidade e de organização. Não respeita as regras estabelecidas.	1
Não cumpre as tarefas que lhe são atribuídas, revelando falta de responsabilidade e de organização. Nem sempre respeita as regras estabelecidas.	2
Quando solicitado(a) participa nas atividades propostas, revelando sentido de responsabilidade e organização. Manifesta dificuldade em cumprir as regras estabelecidas e respeitar as opiniões dos outros, por vezes revela falta de empenho e de organização durante a realização das atividades propostas.	3
Revela organização, responsabilidade e empenho em todas as atividades propostas. Respeita as regras estabelecidas e as opiniões dos outros.	4
Revela excelente organização, responsabilidade e empenho em todas as atividades propostas. Colabora auxiliando os colegas. Respeita todas as regras estabelecidas. Realiza trabalho autónomo e ultrapassa dificuldades.	5

5.2.2.6 Cursos de educação e formação

A avaliação é parte integrante do processo de ensino/ aprendizagem e assume as formas de diagnóstico, formativa e sumativa.

A avaliação é contínua e diversificada, tendo em conta o domínio dos conhecimentos, das atitudes e valores e do domínio da língua portuguesa (oral e escrito).

Todos os trabalhos realizados pelos alunos, assim como o processo da sua realização, serão tidos em consideração.

A avaliação contará ainda com as formas de auto e heteroavaliação.

O domínio das TIC é avaliado no âmbito do trabalho em que se concretiza.

5.2.2.6.1 Critérios de avaliação

5.2.2.6.1.1 Línguas estrangeiras

A avaliação sumativa de final de período das línguas estrangeiras é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60%. No 3.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 20%, os do 2.º período 35% e os do 3.º período 45%.

Domínios avaliados		Instrumentos de avaliação	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	Domínio da língua estrangeira*		
Atitudes e valores*	Produção oral	Fichas de avaliação. Intervenções em sala de aula.	15%
	Produção escrita	Trabalhos diversos.	15%
	Compreensão oral		15%
	Compreensão escrita		10%
		Assiduidade e pontualidade. Respeito e correção. Responsabilidade. Realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa.	5% 15% 10% 15%

*Caso não seja avaliado algum parâmetro, dentro de cada domínio, deverá a respetiva percentagem ser distribuída equitativamente pelos restantes parâmetros desse domínio.

Nota: O domínio das TIC é avaliado no âmbito do trabalho em que se concretiza. A língua portuguesa será avaliada com o peso de cinco por cento, retirados à produção escrita, quando se proporcionar.

5.2.2.6.1.2 Restantes disciplinas

Domínios avaliados	Ponderação (peso a atribuir)
Conhecimentos	45%
Atitudes e valores/progressos verificados ao longo do curso	45%
Língua portuguesa (oralidade e escrita)	10%

6. Perfis de desempenho

Em conformidade com o disposto no artigo 7.º do Despacho Normativo nº1-F/2016, de 5 de abril, apresenta-se descrição dos perfis de aprendizagens específicas para cada ano de escolaridade e por disciplina.

6.1 1.º ciclo**6.1.1 1.º ano****6.1.1.1 Português**

Domínios	
Oralidade	<p>Respeitar as regras de interação discursiva.</p> <p>Cumprir instruções.</p> <p>Referir o essencial de um pequeno texto ouvido.</p> <p>Falar de forma clara e audível.</p> <p>Responder a perguntas diretas.</p> <p>Formular perguntas e/ou respostas adequadamente.</p> <p>Partilhar ideias e sentimentos.</p>
Leitura e escrita	<p>Conhecer o alfabeto e fonemas.</p> <p>Ler em voz alta palavras (mínimo de 40 num minuto) e pequenos textos diversos.</p> <p>Compreender o sentido de pequenos textos.</p> <p>Apropriar-se de novos vocábulos</p> <p>Organizar a informação contida em pequenos textos.</p> <p>Escrever com alguma correção ortográfica.</p> <p>Construir frases respeitando as regras gramaticais e a pontuação.</p> <p>Elaborar pequenos textos com sentido.</p>
Gramática	Identificar alguns elementos gramaticais (género, número).
Educação literária	<p>Ouvir ler textos literários.</p> <p>Ler pequenos textos literários.</p> <p>Compreender o essencial dos textos escutados e/ou lidos.</p>

6.1.1.2 Matemática

Domínios	
Números e operações	<p>Compreender o sistema de numeração decimal (até 100).</p> <p>Identificar a paridade.</p> <p>Adicionar números naturais.</p> <p>Subtrair números naturais.</p>

	Resolver problemas.
Geometria e medida	<p>Situar-se e situar objetos no espaço.</p> <p>Reconhecer e representar formas geométricas.</p> <p>Medir distâncias e comprimentos.</p> <p>Medir áreas.</p> <p>Medir o tempo.</p> <p>Reconhecer as unidades monetárias aplicando em diferentes contextos matemáticos.</p> <p>Resolver problemas.</p>
Organização e tratamento de dados	<p>Representar conjuntos e elementos.</p> <p>Recolher e representar a informação apresentada.</p>

6.1.1.3 Estudo do meio

Domínios	
Aquisição de competências/conhecimentos	<p>Identificar as suas características pessoais;</p> <p>Reconhecer o espaço escolar;</p>
Aplicação de conhecimentos	<p>Aplicar regras de saúde e segurança no seu corpo;</p> <p>Identificar membros da família;</p>
Participação em experiências	<p>Reconhecer o seu passado próximo e perspetivas para o futuro próximo;</p> <p>Identificar os espaços da casa;</p> <p>Traçar itinerários diários;</p> <p>Reconhecer os seres vivos e o seu ambiente;</p> <p>Identificar aspectos físicos do meio local;</p> <p>Identificar sons, cheiros e cores da natureza;</p> <p>Utilizar vocabulário específico da disciplina.</p> <p>Dominar técnicas de experimentação.</p>

6.1.2 2.º ano**6.1.2.1 Português**

Domínios	
Oralidade	<p>Falar de forma clara e audível.</p> <p>Ler de forma audível sem hesitações e com entoação.</p> <p>Responder a perguntas diretas.</p> <p>Formular respostas corretas.</p> <p>Transmitir informação.</p> <p>Transmitir ideias num discurso fluente.</p> <p>Reter o essencial do que foi escutado.</p>
Leitura e escrita	<p>Ler em voz alta frases e textos diversos.</p> <p>Compreender o sentido dos textos.</p> <p>Organizar a informação contida no texto.</p> <p>Escrever com alguma correção ortográfica.</p> <p>Construir frases respeitando as regras gramaticais e a pontuação.</p> <p>Elaborar pequenos textos com organização obedecendo à estrutura solicitada.</p> <p>Rever os textos escritos.</p>
Gramática	<p>Aplicar regras de ortografia e pontuação.</p> <p>Identificar corretamente alguns elementos gramaticais.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico.</p> <p>Conhecer propriedades das palavras.</p>
Educação literária	<p>Ouvir ler textos literários.</p> <p>Ler textos literários.</p> <p>Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</p>

6.1.2.2 Matemática

Domínios	
Números e operações	<p>Conhecer números ordinais.</p> <p>Compreender o sistema de numeração decimal até 1000.</p> <p>Identificar a paridade.</p>

	<p>Adicionar números naturais.</p> <p>Subtrair números naturais.</p> <p>Multiplicar números naturais.</p> <p>Efetuar divisões exatas de números naturais.</p> <p>Resolver problemas.</p> <p>Dividir a unidade.</p>
Geometria e medida	<p>Situar-se e situar objetos no espaço.</p> <p>Reconhecer e representar formas geométricas.</p> <p>Medir distâncias e comprimentos.</p> <p>Medir áreas.</p> <p>Medir volumes e capacidades.</p> <p>Medir massas.</p> <p>Medir o tempo.</p> <p>Reconhecer as unidades monetárias aplicando em diferentes contextos matemáticos.</p> <p>Resolver problemas.</p>
Organização e tratamento de dados	<p>Ler, interpretando a informação apresentada.</p> <p>Representar conjuntos de dados (tabelas, gráficos).</p>

6.1.2.3 Estudo do meio

Domínios	
Aquisição de competências/conhecimentos	<p>Identificar: família, turma e escola;</p> <p>Reconhecer datas, factos e locais significativos para a vida da família;</p>
Aplicação de conhecimentos	<p>Reconhecer no meu corpo: mudanças, órgãos dos sentidos e saúde;</p> <p>Conhecer regras de prevenção: rodoviária, na praia, nos rios e nas piscinas;</p>
Participação em experiências	<p>Conhecer regras de prevenção: rodoviária, na praia, nos rios e nas piscinas;</p> <p>Identificar as estações do ano;</p> <p>Identificar plantas segundo alguns critérios;</p> <p>Comparar e classificar animais segundo as suas características e modo de vida;</p> <p>Conhecer regras de convivência social;</p> <p>Identificar as instituições e serviços existentes na comunidade;</p>

	<p>Localizar pontos de partida e de chegada (itinerários);</p> <p>Perspetivar o futuro longínquo (férias);</p> <p>Distinguir meios de comunicação: transporte, social e pessoal;</p> <p>Utilizar vocabulário específico da disciplina.</p> <p>Identificar as propriedades de alguns materiais a partir da realização de experiências;</p>
--	---

6.1.3 3.º ano**6.1.3.1 Português**

Domínios	
Oralidade	<p>Falar de forma clara e audível;</p> <p>Ler de forma audível sem hesitações e com entoação;</p> <p>Responder a perguntas diretas;</p> <p>Formular respostas corretas utilizando o conhecimento implícito;</p> <p>Transmitir informação;</p> <p>Transmitir ideias num discurso fluente;</p> <p>Participar por sua iniciativa e com sentido de oportunidade;</p> <p>Distinguir e reter o essencial do que foi escutado.</p>
Leitura e escrita	<p>Ler em voz alta palavras e textos diversos;</p> <p>Compreender o sentido dos textos;</p> <p>Fazer inferências a partir de textos lidos;</p> <p>Organizar a informação contida no texto;</p> <p>Escrever com alguma correção ortográfica;</p> <p>Construir frases respeitando as regras gramaticais e a pontuação;</p> <p>Construir textos com organização obedecendo à estrutura solicitada;</p> <p>Rever os textos escritos.</p>
Gramática	<p>Explicitar regras de ortografia e pontuação (e procedimentos nos diferentes planos do conhecimento explícito da língua);</p> <p>Identificar e aplicar corretamente alguns elementos gramaticais;</p> <p>Explicar aspectos fundamentais da morfologia;</p> <p>Analizar e estruturar unidades sintáticas;</p> <p>Compreender formas de organização do léxico;</p> <p>Conhecer propriedades das palavras;</p> <p>Explicitar aspectos fundamentais da fonologia do português.</p>

Educação literária	Ler e ouvir textos literários; Compreender o essencial dos textos escutados e lidos;
---------------------------	---

6.1.3.2 Matemática

Domínios	
Números e operações	Ler e escrever números (inteiros, ordinais, decimais e racionais não negativos); Representar números de acordo com as indicações dadas; Estabelecer relações de grandeza entre números; Compor e decompor números; Compreender, construir e memorizar as tabuadas da multiplicação; Efetuar as diferentes operações.
Geometria e medida	Reconhecer linhas e as suas relações (paralelas e perpendiculares); Reconhecer ângulos; Conhecer as características das figuras geométricas; Construir as figuras geométricas; Comparar e identificar características de alguns sólidos geométricos; Conhecer diferentes unidades de medida; Utilizar diferentes unidades de medida; Revelar a apropriação de área e volume.
Organização e tratamento de dados	Realizar atividades que envolvam a recolha, organização e representação de dados e utilizar a linguagem própria deste tema (ler, explorar, descrever e interpretar tabelas e gráficos);
Competências transversais	Identificar a informação relevante e necessária para a elaboração de resolução de problemas; Utilizar diversos métodos de resolução de problemas; Explicitar raciocínios utilizando uma linguagem matemática.

6.1.3.3 Estudo do meio

Domínios	
Aquisição de competências/conhecimentos	Reconhecer a diversidade dos animais e suas interações com o meio; Estabelecer relações de parentesco;
Aplicação de conhecimentos	Reconhecer datas, factos e locais significativos para a vida da família; Conhecer datas e factos importantes para a história local;

Participação em experiências	<p>Distinguir freguesia, concelho, distrito, país;</p> <p>Comparar e classificar plantas segundo alguns critérios;</p> <p>Comparar e classificar animais segundo as suas características externas e modo de vida;</p> <p>Construir cadeias alimentares simples;</p> <p>Distinguir formas de relevo;</p> <p>Identificar formas de orientação;</p> <p>Conhecer as funções vitais e os seus órgãos;</p> <p>Conhecer regras básicas de higiene;</p> <p>Conhecer as principais atividades económicas da região;</p> <p>Identificar as propriedades de alguns materiais a partir da realização de experiências;</p> <p>UTILIZAR VOCABULÁRIO ESPECÍFICO DA DISCIPLINA.</p>
-------------------------------------	--

6.1.3.4 Inglês (A1)

Domínios	
Compreensão oral	<p>Compreender sons, entonações e ritmos da língua.</p> <p>Compreender palavras e expressões simples.</p> <p>Conhecer-se a si e ao outro.</p> <p>Conhecer o dia-a-dia na escola.</p> <p>Conhecer algumas características do seu país e de outros países.</p> <p>Conhecer vocabulário simples do dia-a-dia.</p> <p>Conhecer vocabulário relacionado com a escola.</p> <p>Conhecer vocabulário simples, de forma contextualizada, com base nas estações do ano.</p> <p>Conhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Produção oral	<p>Producir, com ajuda, sons, entonações e ritmos da língua.</p> <p>Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>Exprimir-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos.</p> <p>Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples.</p> <p>Conhecer-se a si e ao outro.</p> <p>Conhecer o dia-a-dia na escola.</p> <p>Conhecer algumas características do seu país e de outros países.</p> <p>Conhecer vocabulário simples do dia a dia.</p>

	<p>Conhecer vocabulário relacionado com a escola.</p> <p>Conhecer vocabulário simples, de forma contextualizada, com base nas estações do ano.</p> <p>Conhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Compreensão escrita	<p>Compreender palavras e frases simples.</p> <p>Conhecer-se a si e ao outro.</p> <p>Conhecer o dia-a-dia na escola.</p> <p>Conhecer algumas características do seu país e de outros países.</p> <p>Conhecer vocabulário simples do dia-a-dia.</p> <p>Conhecer vocabulário relacionado com a escola.</p> <p>Conhecer vocabulário simples, de forma contextualizada, com base nas estações do ano.</p> <p>Conhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Produção escrita	<p>Utilizar, com ajuda, palavras conhecidas.</p> <p>Producir, com ajuda, frases simples.</p> <p>Conhecer-se a si e ao outro.</p> <p>Conhecer o dia-a-dia na escola.</p> <p>Conhecer algumas características do seu país e de outros países.</p> <p>Conhecer vocabulário simples do dia-a-dia.</p> <p>Conhecer vocabulário relacionado com a escola.</p> <p>Conhecer vocabulário simples, de forma contextualizada, com base nas estações do ano.</p> <p>Conhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>

6.1.4 4.º ano

6.1.4.1 Português

Domínios	
Oralidade	<p>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</p> <p>Utilizar técnicas para registar e reter a informação.</p> <p>Producir um discurso oral com correção.</p>

	<p>Producir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação do interlocutor.</p> <p>Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.</p>
Leitura e escrita	<p>Ler fluentemente e com expressividade textos diversos em voz alta.</p> <p>Apropriar-se de novos vocábulos.</p> <p>Organizar os conhecimentos do texto.</p> <p>Relacionar e compreender o texto com conhecimentos anteriores.</p> <p>Elaborar e aprofunda ideias e conhecimentos.</p> <p>Desenvolver o conhecimento da ortografia.</p> <p>Utilizar corretamente a pontuação.</p> <p>Redigir respeitando as regras ortográficas e a semântica.</p> <p>Escrever textos narrativos.</p> <p>Escrever textos expositivos/informativos.</p> <p>Escrever textos dialogais.</p> <p>Escrever textos descriptivos.</p>
Gramática	<p>Conhecer e explicitar as propriedades das palavras e aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático.</p> <p>Conhecer as classes de palavras.</p> <p>Compreender processos de formação e de organização do léxico.</p> <p>Analizar e estrutura unidades sintáticas.</p>
Educação literária	<p>Ler e ouvir textos literários.</p> <p>Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</p>

6.1.4.2 Matemática

Domínios	
Números e operações	<p>Reconhecer o milhão e o bilião e que os números prosseguem indefinidamente.</p> <p>Resolver operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.</p> <p>Simplificar frações.</p> <p>Multiplicar e dividir números racionais não negativos.</p> <p>Representar números racionais por dízimas.</p>

Geometria e medida	<p>Situar-se no espaço.</p> <p>Situar objetos no espaço.</p> <p>Identificar e comparar ângulos.</p> <p>Reconhecer propriedades geométricas.</p> <p>Medir comprimentos e áreas.</p> <p>Medir volumes e capacidades.</p> <p>Medir o tempo.</p> <p>Resolver problemas.</p>
Organização e tratamento de dados	<p>Utilizar frequências relativas e percentagens.</p> <p>Resolver problemas.</p>

6.1.4.3 Estudo do meio

Domínios	
Aquisição de competências/conhecimentos	<p>Reconhecer a existência dos ossos, músculos e pele e a sua função.</p> <p>Reconhece regras de segurança do seu corpo.</p>
Aplicação de conhecimentos	<p>Reconhecer regras de prevenção de incêndios, sismos e inundações.</p>
Participação em experiências	<p>Conhecer datas, personagens e factos importantes para a história local e nacional.</p> <p>Reconhecer os astros e os aspetos físicos do meio.</p> <p>Reconhecer Portugal na Europa e no Mundo.</p> <p>Reconhecer o ambiente natural e os aspectos físicos de Portugal.</p> <p>Reconhecer as inter-relações entre os espaços.</p> <p>Reconhecer as inter-relações entre a natureza e a sociedade.</p> <p>Reconhecer a utilidade de materiais e objetos.</p> <p>Utilizar vocabulário específico da disciplina.</p>

6.1.4.4 Inglês

Domínios	
Compreensão oral	<p>Compreender palavras e expressões simples.</p> <p>Compreender frases simples, articuladas de forma clara e pausada.</p> <p>Conhecer-se a si e ao outro.</p> <p>Conhecer o dia-a-dia na escola.</p>

	<p>Conhecer algumas características do seu país e de outros países.</p> <p>Conhecer vocabulário simples do dia a dia.</p> <p>Conhecer vocabulário com base nos temas apresentados.</p> <p>Compreender algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Produção oral	<p>Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e previamente preparadas.</p> <p>Conhecer-se a si e ao outro.</p> <p>Conhecer o dia-a-dia na escola.</p> <p>Conhecer algumas características do seu país e de outros países.</p> <p>Conhecer vocabulário simples do dia a dia.</p> <p>Conhecer vocabulário com base nos temas apresentados.</p> <p>Compreender algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Compreensão escrita	<p>Compreender frases e textos muito simples.</p> <p>Conhecer-se a si e ao outro.</p> <p>Conhecer o dia-a-dia na escola.</p> <p>Conhecer algumas características do seu país e de outros países.</p> <p>Conhecer vocabulário simples do dia-a-dia.</p> <p>Conhecer vocabulário com base nos temas apresentados.</p> <p>Compreender algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Produção escrita	<p>Utilizar palavras conhecidas.</p> <p>Producir um texto muito simples com vocabulário limitado.</p> <p>Conhecer-se a si e ao outro.</p> <p>Conhecer o dia-a-dia na escola.</p> <p>Conhecer algumas características do seu país e de outros países.</p> <p>Conhecer vocabulário simples do dia-a-dia.</p> <p>Conhecer vocabulário com base nos temas apresentados.</p> <p>Compreender algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>

6.1.5 Expressões artísticas e físico-motoras – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínios	
Expressão dramática	<p>Explorar as suas potencialidades expressivas e comunicativas.</p> <p>Movimentar-se de forma expressiva.</p> <p>Orientar-se no espaço.</p> <p>Participar em jogos dramáticos.</p>
Expressão plástica	<p>Desenhar livremente e segundo orientações.</p> <p>Ilustrar de forma pessoal.</p> <p>Recortar com correção.</p> <p>Explorar diferentes técnicas e materiais de recorte, pintura, dobragem e colagem.</p>
Expressão musical	<p>Conhecer canções, lengalengas e rimas.</p> <p>Reproduzir canções, lengalengas e rimas.</p> <p>Identificar sons e ritmos.</p> <p>Producir sons e ritmos.</p>
Expressão físico-motora	<p>Executar habilidades de natureza físico-motora.</p> <p>Colaborar com os colegas respeitando as regras.</p>

6.1.6 Educação para a cidadania – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Responsabilidade	<p>Cumprir as regras estabelecidas.</p> <p>Assumir as consequências dos seus atos.</p> <p>Demonstrar método de organização.</p>
Empenho	<p>Realizar as tarefas com empenho.</p> <p>Colaborar nos trabalhos de grupo.</p> <p>Cooperar com os colegas.</p> <p>Cumprir as regras estabelecidas.</p> <p>Relacionar-se de forma correta com colegas e adultos.</p> <p>Tomar iniciativa.</p>
Autonomia	<p>Expressar e defender as suas opiniões.</p> <p>Ser autónomo.</p>

6.1.7 Atitudes e valores – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Perante os outros	Entreajuda Respeitar os outros Trabalhar em equipa
Perante a aprendizagem	Ser assíduo Ser pontual Ser atento Ter autonomia Manifestar interesse Ser organizado Ser participativo

6.2 2.º ciclo

6.2.1 5.º ano

6.2.1.1 Português

Domínios	
Oralidade	Interpretar textos orais breves. Utilizar procedimentos para registar e reter a informação. Producir textos orais com diferentes finalidades e com coerência. Apresentar argumentos.
Leitura	Ler em voz alta palavras e textos (um mínimo de 110 palavras, de uma lista de palavras de um texto, apresentadas quase aleatoriamente; no mínimo, 140 palavras por minuto, em texto). Ler textos diversos. Compreender o sentido dos textos. Fazer inferências a partir da informação contida no texto. Organizar a informação contida no texto. Avaliar criticamente textos.

Escrita	<p>Desenvolver o conhecimento da ortografia.</p> <p>Planificar a escrita de textos.</p> <p>Redigir corretamente.</p> <p>Escrever textos narrativos.</p> <p>Escrever textos expositivos / informativos.</p> <p>Escrever textos descritivos.</p> <p>Escrever textos de opinião.</p> <p>Escrever textos diversos.</p> <p>Rever textos escritos.</p>
Educação literária	<p>Ler e interpretar textos literários.</p> <p>Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários. Ler e escrever para fruição estética.</p>
Gramática	<p>Explicitar aspectos fundamentais da morfologia.</p> <p>Reconhecer e conhecer classes de palavras.</p> <p>Analizar e estruturar unidades sintáticas.</p> <p>Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico.</p>
Atitudes e valores	<p>Cumprir tarefas propostas em aula e como TPC.</p> <p>Respeitar colegas e professores.</p> <p>Contribuir para um ambiente de trabalho harmonioso.</p> <p>Ser portador do material necessário.</p> <p>Ser assíduo e pontual.</p>

Nota: A avaliação das competências transversais, concretamente os domínios das TIC e da educação para a cidadania, será definida no âmbito dos trabalhos para as quais sejam solicitadas.

6.2.1.2 Inglês (LE I - A1+)

Domínios	
Compreensão oral	<p>Compreender discursos simples, articulados de forma clara e pausada.</p> <p>(Re)conhecer aspectos culturais de países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender a diversidade.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>

Produção oral	<p>Producir corretamente sons, entonações e ritmos da língua.</p> <p>Interagir com o professor e/ou colegas em situações do dia a dia.</p> <p>Exprimir-se, com ajuda, adequando o discurso a diferentes contextos.</p> <p>Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>(Re)conhecer aspectos culturais de países de expressão inglesa.</p> <p>Localizar alguns países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender a diversidade.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Compreensão escrita	<p>Compreender textos breves e simples.</p> <p>Utilizar dicionários elementares com imagens (<i>picture dictionaries</i>).</p> <p>(Re)conhecer aspectos culturais de países de expressão inglesa.</p> <p>Localizar alguns países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender a diversidade.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Produção escrita	<p>Producir, com ajuda, frases simples.</p> <p>Producir um texto simples, de 20 a 30 palavras.</p> <p>(Re)conhecer aspectos culturais de países de expressão inglesa.</p> <p>Localizar alguns países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender a diversidade.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Atitudes e Valores	<p>Assiduidade/ pontualidade</p> <p>Respeito/ correção</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa</p>

6.2.1.3 História e geografia de Portugal

Domínios	
A Península Ibérica: localização e	A Península Ibérica – localização Utilizar mapas em Geografia e em História.

quadro natural	<p>Conhecer a localização de Portugal e da Península Ibérica na Europa e no Mundo.</p> <p>A Península Ibérica – quadro natural</p> <p>Conhecer o relevo da Península Ibérica.</p> <p>Saber os elementos de clima.</p> <p>Identificar os fatores que interferem no clima da Península Ibérica.</p> <p>Conhecer a distribuição regional dos principais elementos do clima.</p> <p>Compreender a diversidade climática da Península Ibérica.</p> <p>Localizar os principais rios da Península Ibérica.</p> <p>Conhecer a vegetação natural da Península Ibérica</p> <p>Compreender a diversidade natural dos arquipélagos dos Açores e da Madeira.</p>
A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)	<p>As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica</p> <p>Conhecer as primeiras comunidades humanas da Península Ibérica.</p> <p>Caracterizar as primeiras comunidades agropastoris da Península Ibérica.</p> <p>Conhecer os primeiros povos mediterrânicos que contactaram com as populações da Península Ibérica.</p>
	<p>Os romanos na Península Ibérica</p> <p>Conhecer o processo de conquista romana da Península Ibérica.</p> <p>Saber as mudanças operadas na Península Ibérica durante a romanização.</p> <p>Conhecer o processo de cristianização dos povos peninsulares.</p> <p>Conhecer o contributo dos visigodos para uma nova unidade peninsular após o fim do Império Romano do Ocidente.</p>
	<p>Os muçulmanos na Península Ibérica</p> <p>Conhecer a religião islâmica.</p> <p>Conhecer o processo de ocupação muçulmana da Península Ibérica</p> <p>Caracterizar as relações entre muçulmanos e cristãos na Península Ibérica</p> <p>Identificar a herança muçulmana na Península Ibérica</p>
	<p>A formação do reino de Portugal</p> <p>Conhecer o longo processo de reconquista cristã.</p> <p>Compreender a formação do Condado Portucalense.</p> <p>Conhecer a passagem do Condado Portucalense ao Reino de Portugal.</p>

	<p>Portugal nos séculos XIII e XIV</p> <p>Compreender as relações entre as principais atividades económicas dos séculos XIII e XIV e os recursos naturais disponíveis.</p> <p>Conhecer aspectos da sociedade e da cultura medieval portuguesa dos séculos XIII e XIV.</p> <p>Conhecer o século XIV europeu.</p> <p>Conhecer as causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385.</p> <p>Compreender a consolidação da independência Portuguesa.</p>
	<p>Portugal nos séculos XV e XVI</p> <p>Conhecer os desafios, as motivações e as condições para o pioneirismo português na expansão.</p> <p>Conhecer os rumos da expansão quattrocentista.</p> <p>Identificar as grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares.</p> <p>Caracterizar o império português do século XVI.</p> <p>Conhecer os efeitos da expansão marítima.</p> <p>Salientar a influência da expansão marítima na ciência, na literatura e arte portuguesas.</p>
Atitudes e valores	<p>O aluno é assíduo.</p> <p>O aluno é pontual.</p> <p>O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade.</p> <p>O aluno coopera com os colegas.</p> <p>O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades.</p> <p>O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas.</p> <p>O aluno é portador do material escolar necessário e revela organização.</p> <p>O aluno realiza as atividades da aula/casa</p>

6.2.1.4 Matemática

Domínios	
Números e operações	<p>Simplificar frações.</p> <p>Reconhecer frações equivalentes.</p> <p>Ordenar frações.</p> <p>Somar e subtrair frações.</p> <p>Multiplicar frações.</p> <p>Identificar frações irredutíveis.</p> <p>Conhecer e aplicar propriedades dos divisores</p> <p>Saber os critérios de divisibilidade.</p> <p>Identificar o máximo divisor comum de dois números naturais.</p> <p>Utilizar o algoritmo de Euclides.</p> <p>Identificar o mínimo múltiplo comum de dois números naturais.</p> <p>Resolver problemas.</p>
Álgebra (ALG)	<p>Aplicar as propriedades das operações adição, subtração, multiplicação e divisão e utilizar corretamente os parênteses.</p> <p>Reconhecer o inverso de um número racional.</p> <p>Simplificar e calcular o valor de expressões numéricas envolvendo as quatro operações aritméticas e a utilização de parênteses.</p>
Geometria e medida	<p>Identificar e classificar ângulos.</p> <p>Construir ângulos.</p> <p>Identificar e construir a «bissetriz» de um dado ângulo.</p> <p>Identificar e construir dois ângulos «suplementares».</p> <p>Identificar e construir dois ângulos «complementares».</p> <p>Identificar e construir ângulos verticalmente opostos.</p> <p>Identificar e construir «semirretas diretamente paralelas» e «semirretas inversamente paralelas».</p> <p>Identificar ângulos «correspondentes».</p> <p>Construir segmentos de reta paralelos e perpendiculares.</p> <p>Identificar pares de ângulos «alternos internos» e «alternos externos».</p> <p>Reconhecer «ângulo interno», «ângulo externo» e «ângulos adjacentes a um lado» de um polígono.</p> <p>Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo é igual a um ângulo</p>

	<p>raso.</p> <p>Reconhecer que num triângulo retângulo ou obtusângulo dois dos ângulos internos são agudos.</p> <p>Designar por «hipotenusa» de um triângulo retângulo o lado oposto ao ângulo reto e por «catetos» os lados a ele adjacentes.</p> <p>Reconhecer que um ângulo externo de um triângulo é igual à soma dos ângulos internos não adjacentes.</p> <p>Reconhecer que num triângulo a soma de três ângulos externos com vértices distintos é igual a um ângulo giro.</p> <p>Classificar de triângulos quanto ao comprimento dos lados e à amplitude dos ângulos internos.</p> <p>Construir triângulos dados os comprimentos dos lados e reconhecer o «critério LLL de igualdade de triângulos».</p> <p>Construir triângulos dados os comprimentos de dois lados e a amplitude do ângulo por eles formado e reconhecer o «critério LAL de igualdade de triângulos».</p> <p>Construir triângulos dado o comprimento de um lado e as amplitudes dos ângulos adjacentes a esse lado e reconhecer o «critério ALA de igualdade de triângulos».</p> <p>Reconhecer que num triângulo a lados iguais opõem-se ângulos iguais e reciprocamente.</p> <p>Saber que num triângulo ao maior lado opõe-se o maior ângulo e ao menor lado opõe-se o menor ângulo, e vice-versa.</p> <p>Reconhecer a desigualdade triangular.</p> <p>Identificar base e altura de um triângulo.</p> <p>Identificar paralelogramos como quadriláteros de lados paralelos dois a dois.</p> <p>Reconhecer que num paralelogramo lados opostos são iguais.</p> <p>Identificar a altura de um paralelogramo.</p> <p>Resolver problemas envolvendo as noções de paralelismo, perpendicularidade, ângulos e triângulos.</p> <p>Calcular áreas de figuras planas.</p> <p>Resolver problemas envolvendo o cálculo de áreas de figuras planas.</p> <p>Medir amplitudes de ângulos.</p> <p>Identificar o «grau» como a unidade de medida de amplitude de ângulo.</p> <p>Saber que um grau se divide em 60 minutos (de grau) e um minuto em 60 segundos (de grau).</p> <p>Resolver problemas envolvendo adições, subtrações e conversões de medidas de amplitude expressas em forma complexa e incompleta.</p>
Organização e	Construir gráficos cartesianos.

tratamento de dados (OTD)	<p>Identificar num referencial cartesiano a abcissa e a ordenada de um ponto P.</p> <p>Construir tabelas de frequências absolutas.</p> <p>Construir tabelas de frequências relativas.</p> <p>Identificar, interpretar e representar um conjunto de dados graficamente (gráficos de pontos, linhas e barras)</p> <p>Identificar a «média» de um conjunto de dados numéricos.</p> <p>Resolver problemas envolvendo a média e a moda de um conjunto de dados.</p> <p>Resolver problemas envolvendo a análise de dados representados em tabelas de frequência, diagramas de caule-e-folhas, gráficos de barras e de linhas.</p>
Atitudes e valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p> <p>Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;</p> <p>Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;</p> <p>Revela algum espírito de entreajuda;</p> <p>Tem um comportamento bom;</p>

6.2.1.5 Ciências naturais

Domínios	
A água, o ar, as rochas e o solo – materiais terrestres	<p>Compreender a Terra como um planeta especial.</p> <p>Compreender que o solo é um material terrestre de suporte de vida.</p> <p>Compreender a importância das rochas e dos minerais.</p> <p>Compreender a importância da água para os seres vivos.</p> <p>Compreender a importância da qualidade da água para a atividade humana.</p> <p>Compreender a importância da atmosfera para os seres vivos.</p>
Diversidade de seres vivos e suas interações com o meio	<p>Interpretar as características dos organismos em função dos ambientes onde vivem.</p> <p>Compreender a diversidade de regimes alimentares dos animais tendo em conta o respetivo habitat.</p> <p>Compreender a diversidade de processos reprodutivos dos animais.</p> <p>Conhecer a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas e comportamentais dos animais.</p> <p>Compreender a importância da proteção da biodiversidade animal.</p> <p>Conhecer a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas das</p>

	<p>plantas.</p> <p>Compreender a importância da proteção da diversidade vegetal.</p>
Unidade na diversidade de seres vivos	<p>Aplicar a microscopia na descoberta do mundo “invisível”.</p> <p>Compreender que a célula é a unidade básica da vida.</p> <p>Compreender a importância da classificação dos seres vivos.</p>
Atitudes e valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p> <p>Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;</p> <p>Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;</p> <p>Revela algum espírito de entreajuda;</p> <p>Tem um comportamento bom;</p>

6.2.1.6 Educação visual

Domínio	
Técnica	<p>1. Conhecer materiais riscadores e respetivos suportes físicos</p> <p>Distinguir características de vários materiais riscadores.</p> <p>Analisar características de diversos suportes.</p>
Representação	<p>2. Dominar materiais básicos de desenho técnico</p> <p>Utilizar corretamente materiais básicos do desenho técnico (régua, esquadros, transferidor, compasso).</p> <p>Experimentar diferenças de traçado rigoroso utilizando diversos suportes físicos.</p> <p>3. Dominar a aquisição de conhecimento prático</p> <p>Desenvolver ações orientadas para experiências que se transformam numa parte ativa do conhecimento prático.</p> <p>Distinguir grupos singulares de recursos e de técnicas de execução.</p> <p>4. Compreender a geometria enquanto elemento de organização da forma</p> <p>Distinguir a noção de ponto, linha.</p> <p>Identificar no ambiente ou nas construções humanas, elementos geométricos simples (ponto, linha, plano, superfície e volume).</p> <p>Representar corretamente traçados geométricos simples (traçados de linhas paralelas e perpendiculares).</p> <p>Construir polígonos e dividir segmentos de reta e circunferências em partes iguais.</p>

	<p>5. Reconhecer a textura enquanto aspecto visual das superfícies</p> <p>Identificar a textura como uma sensação visual e táctil (lisa, ponteada, rugosa, ondulada, macia e irregular).</p> <p>Observar características da textura, classificando-as (naturais e artificiais) e identificando-as nos grandes espaços.</p> <p>Distinguir o desenho como um meio que permite criar e exprimir visualmente a textura.</p> <p>6. Explicar a estrutura como suporte da forma</p> <p>Analizar vários tipos de estruturas (natural, artificial, arquitetónica e modular).</p> <p>Reconhecer que a estrutura está intimamente ligada à forma/função, quer nos objetos e materiais, quer nos seres vivos.</p> <p>Distinguir o módulo como elemento gerador da estrutura, criando e representando padrões através da utilizando das leis de criação (repetição e ritmo, alternância, translação, rotação e simetria).</p> <p>7. Dominar a representação como instrumento de registo</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a representação esquemática que utiliza elementos geométricos.</p> <p>Desenvolver capacidades de representação orgânica, através da identificação das proporções naturais e das relações orgânicas.</p>
Discurso	<p>8. Conhecer diferentes tipologias de comunicação.</p> <p>Identificar a utilização dos cinco sentidos humanos na comunicação.</p> <p>Distinguir os agentes da comunicação (emissor, mensagem, recetor, código, ruído e meio) e analisar os tipos de comunicação (direta e indireta).</p> <p>Diferenciar elementos da narrativa visual (perspetiva de narração, personagens e contexto).</p> <p>9. Distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação</p> <p>Enumarar diferentes tipos de códigos de comunicação.</p> <p>Classificar diversos suportes impressos.</p> <p>Identificar meios de comunicação e a sua evolução em função da evolução técnica e social;</p> <p>10. Dominar a comunicação como um processo de narrativa visual</p> <p>Desenvolver ações baseadas na organização sequencial da informação, com o objetivo de relatar uma história que contém um agregado de ações, relevantes para a boa estruturação da comunicação.</p> <p>Desenvolver capacidades de enunciação de um discurso, que descreva factos e acontecimentos numa determinada sequência temporal.</p>

Atitudes e valores	<p>Ser assíduo</p> <p>Ser pontual</p> <p>Trazer o material necessário</p> <p>Cumprir prazos estabelecidos para a entrega dos trabalhos/TPC</p> <p>Realizar as tarefas propostas</p> <p>Cumprir com as normas de higiene e segurança no trabalho</p> <p>Mostrar autonomia na realização das atividades</p> <p>Respeitar a opinião dos outros, relacionando-se sem conflitos</p> <p>Intervir de forma adequada e oportuna</p>
---------------------------	---

6.2.1.7 Educação tecnológica

Domínio	
Técnica	<p>1. Reconhecer o papel da tecnologia.</p> <p>Identificar o conceito de tecnologia e diferenciá-lo da noção de técnica.</p> <p>Distinguir contextos históricos de evolução da tecnologia.</p> <p>Identificar a influência da tecnologia no ambiente natural, humano e construído.</p> <p>2. Discriminar a relevância do objeto técnico.</p> <p>Definir o conceito de objeto técnico.</p> <p>Distinguir a evolução histórica de alguns objetos técnicos e a sua repercussão na evolução da sociedade.</p> <p>Relacionar a influência dos objetos técnicos, como resposta às necessidades humanas.</p> <p>Interpretar objetos técnicos, sendo capaz de os decompor e compreender a função das suas partes.</p> <p>3. Dominar a aquisição de conhecimento técnico.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a decomposição dos objetos, enumerando e analisando os elementos que os constituem.</p> <p>Aplicar conhecimentos que evidenciem objetivamente a estrutura do objeto, as suas características e funções.</p>
Representação	<p>4. Reconhecer tipos de grandeza e respetivos instrumentos de medição.</p> <p>Inferir a existência de diversos tipos de grandeza (comprimento, ângulo, massa, tempo, temperatura).</p> <p>Identificar respetivos instrumentos de medição (régua graduada, transferidor, balança, relógio, termómetro).</p>

	<p>5. Discriminar a conveniência de medições rigorosas na execução de trabalhos.</p> <p>Identificar a importância das medições rigorosas.</p> <p>Estabelecer a relação entre qualidade do instrumento de medida e previsão do erro.</p> <p>Articular com rigor unidades de medida e instrumentos de medição em função das grandezas que se pretendem determinar.</p> <p>6. Dominar a representação como instrumento de exposição rigorosa.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para o registo de informação de modo racional e conciso.</p> <p>Interpretar e representar informação, com o objetivo de organizar e hierarquizar conteúdos.</p>
Discurso	<p>7. Aplicar princípios da comunicação tecnológica.</p> <p>Identificar vocabulário específico da área tecnológica, utilizando-o para comunicar ideias e opiniões.</p> <p>Interpretar instruções e esquemas gráficos/técnicos.</p> <p>8. Desenvolver princípios da comunicação tecnológica.</p> <p>Organizar e ilustrar informação gráfica/técnica, específica da área tecnológica.</p> <p>Producir instruções e esquemas gráficos/técnicos, utilizando sistemas discursivos, codificações e simbologias técnicas.</p> <p>9. Dominar a comunicação como um processo de organização de factos.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para o encadeamento cronológico de acontecimentos.</p> <p>Desenvolver capacidades de enumerar, caracterizar e registar os factos observados.</p>
Projeto	<p>10. Distinguir as principais fontes de energia.</p> <p>Identificar recursos naturais (carvão, petróleo, vento, água, etc.) aplicados na produção de energia.</p> <p>Enumarar e examinar diferentes fontes de energia (renováveis e não renováveis).</p> <p>Reconhecer o impacto social e ambiental da exaustão das fontes energéticas naturais.</p> <p>11. Compreender processos de produção e de transformação de energia.</p> <p>Reconhecer diversos processos de produção de energia (sol, vento, desníveis de água, combustível, etc.).</p> <p>Analizar e classificar diversos processos de transformação de energia (mecânica, eletroquímica, eletromagnética).</p> <p>12. Explorar soluções energéticas no âmbito dos operadores elétricos.</p> <p>Distinguir operadores elétricos na construção de circuitos elétricos simples.</p>

	<p>Utilizar operadores elétricos no desenvolvimento de projetos, de baixa complexidade.</p> <p>13. Dominar procedimentos de análise e de sistematização.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para metodologias de aquisição de conhecimento prático.</p> <p>Identificar unidades funcionais, compostas por um ou mais elementos, que agregados cumprem uma função.</p>
Atitudes e valores	<p>Ser assíduo</p> <p>Ser pontual</p> <p>Trazer o material necessário</p> <p>Cumprir prazos estabelecidos para a entrega dos trabalhos/TPC</p> <p>Realizar as tarefas propostas</p> <p>Cumprir com as normas de higiene e segurança no trabalho</p> <p>Mostrar autonomia na realização das atividades</p> <p>Respeitar a opinião dos outros, relacionando-se sem conflitos</p> <p>Intervir de forma adequada e oportuna</p>

6.2.1.8 Educação musical

Domínio	
Forma	<p>Identificar a forma das canções</p> <p>Identificar forma binária</p> <p>Identificar forma ternária</p> <p>Identificar forma quaternária</p> <p>Identificar forma rondó</p> <p>Identificar interlúdio</p> <p>Identificar coda</p>
Timbre	<p>Identificar o tipo/ família de instrumentos de orquestra</p> <p>Identificar o tipo / família dos instrumentos de sala de aula</p> <p>Realizar prática vocal em grupo.</p> <p>Executar diversos timbres corporais</p> <p>Improvisar diversos timbres corporais</p> <p>Compor diversos timbres corporais</p>

Ritmo	<p>Identificar a pulsação na música.</p> <p>Identificar as figuras rítmicas.</p> <p>Representar as figuras rítmicas.</p> <p>Executar figuras rítmicas.</p> <p>Identificar frases rítmicas variadas.</p> <p>Reproduz frases rítmicas variadas.</p> <p>Identificar os compassos das canções/ peças que ouve e toca.</p> <p>Identificar andamentos diferentes.</p> <p>Identificar o ponto de aumentação</p> <p>Identificar acelerando e retardando.</p> <p>Executar o ponto de aumentação</p> <p>Identificar as ligaduras de expressão e aumentação</p>
Dinâmica	Identificar intensidades diferentes na música: pianíssimo, piano, meio forte, forte, fortíssimo, crescendo e diminuendo.
Altura	<p>Ler as notas na pauta.</p> <p>Identificar escalas diatónicas e pentatónicas</p> <p>Executar escalas diatónicas e pentatónicas</p> <p>Reproduz num instrumento e na voz pequenas melodias/ canções.</p> <p>Identificar diferentes frases musicais.</p> <p>Identificar sons de altura definida e indefinida.</p> <p>Identificar os registos agudo médio grave</p> <p>Identificar a pauta musical</p> <p>Identificar a clave de sol</p> <p>Identificar melodia / harmonia</p> <p>Identificar textura fina e densa</p>
Atitudes e valores	<p>Ser assíduo</p> <p>Ser pontual</p> <p>Trazer o material necessário</p> <p>Cumprir prazos estabelecidos para a entrega dos trabalhos/TPC</p> <p>Realizar as tarefas propostas</p> <p>Cumprir com as normas de higiene e segurança no trabalho</p>

	<p>Mostrar autonomia na realização das atividades</p> <p>Respeitar a opinião dos outros, relacionando-se sem conflitos</p> <p>Intervir de forma adequada e oportuna</p>
--	---

6.2.1.9 Educação física

Domínio	
Aptidão física	<p>Demonstrar capacidades em testes de resistência aeróbia e aptidão muscular adequadas às normas da aptidão física representativa da saúde, para a sua idade:</p> <p>O aluno encontra-se na zona saudável de aptidão física (ZSAF) no teste Vaivém</p> <p>O aluno encontra-se na zona saudável de aptidão física (ZSAF) no teste Abdominais</p>
Conhecimentos	<p>Aplicar os conteúdos lecionados em situação de: trabalho de grupo e/ou individual e/ou ficha formativa e/ou questionamento oral e/ou observação direta.</p> <p>Identifica as capacidades físicas</p> <p>Conhecer o funcionamento do corpo humano</p> <p>Identificar a importância do exercício físico, da alimentação e do repouso</p> <p>No domínio da língua portuguesa o aluno expressa-se nas aulas, utilizando os termos técnicos corretos relativos às diferentes matérias</p>
Atividades físicas	Atingir o nível de Introdução em 3 matérias das lecionadas ao longo do ano letivo
Atitudes e valores	<p>Assiduidade</p> <p>Pontualidade</p> <p>Participação/ Comportamento</p> <p>Responsabilidade</p>

6.2.1.10 Educação moral e religiosa católica

Domínios	
Religião e experiência religiosa	<p>Viver Juntos</p> <p>Valorizar a mudança como condição do crescimento humano.</p> <p>Identificar na figura bíblica de Abraão o modelo de uma pessoa em caminho.</p> <p>Valorizar a diversidade dos membros de um grupo como um fator de enriquecimento.</p> <p>Interpretar textos bíblicos sobre a Aliança.</p> <p>Reconhecer as implicações da Palavra de Deus sobre a Aliança, na vida quotidiana.</p> <p>Valorizar a Aliança como condição facilitadora da relação entre as partes.</p>

Cultura cristã e visão cristã da vida	<p>Advento e Natal</p> <p>Reconhecer que Deus é sempre fiel à sua Aliança.</p> <p>Interpretar textos do AT sobre a esperança de Israel.</p> <p>Compreender o sentido do Advento.</p> <p>Identificar as figuras do Advento.</p> <p>Reconhecer em Jesus a nova aliança de Deus com a Humanidade.</p> <p>Conhecer a situação histórica do nascimento de Jesus.</p> <p>Promover o valor da esperança na sociedade de acordo com a mensagem de Jesus.</p>
Ética e moral	<p>Construir a fraternidade</p> <p>Reconhecer a igual dignidade de todo o ser humano.</p> <p>Valorizar a comum filiação divina.</p> <p>Reconhecer como modelo de vida a forma de viver das primeiras comunidades cristãs.</p> <p>Interpretar textos fundamentais da Bíblia sobre o perdão.</p> <p>Promover o valor do perdão na construção quotidiana de um mundo fraternal.</p> <p>Comprometer-se com a construção de um mundo mais fraternal promovendo o bem comum e o cuidado do outro.</p>
Atitudes e valores	<p>O aluno é assíduo.</p> <p>O aluno é pontual.</p> <p>O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade.</p> <p>O aluno coopera com os colegas.</p> <p>O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades.</p> <p>O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas.</p> <p>O aluno é portador do material escolar necessário e revela organização.</p> <p>O aluno realiza as atividades da aula/casa</p>

6.2.2 6.º ano

6.2.2.1 Português

Domínios	
Oralidade	<p>Interpretar textos orais breves.</p> <p>Utilizar procedimentos para registar e reter a informação.</p> <p>Producir textos orais com diferentes finalidades e com coerência.</p>

	Compreender e apresentar argumentos.
Leitura	<p>Ler em voz alta palavras e textos (um mínimo de 110 palavras, por minuto, de uma lista de palavras de um texto, apresentadas quase aleatoriamente; no mínimo, 140 palavras por minuto, em texto).</p> <p>Ler textos diversos.</p> <p>Compreender o sentido dos textos.</p> <p>Fazer inferências a partir da informação prévia ou contida no texto.</p> <p>Organizar a informação contida no texto.</p> <p>Avaliar criticamente textos.</p>
Escrita	<p>Planificar a escrita de textos.</p> <p>Redigir corretamente.</p> <p>Escrever textos narrativos.</p> <p>Escrever textos expositivos/informativos.</p> <p>Escrever textos de opinião.</p> <p>Escrever textos diversos</p> <p>Rever textos escritos.</p>
Educação literária	<p>Ler e interpretar textos literários.</p> <p>Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários.</p> <p>Ler e escrever para fruição estética.</p>
Gramática	<p>Explicitar aspectos fundamentais da morfologia e da lexicologia.</p> <p>Conhecer classes de palavras.</p> <p>Analizar e estruturar unidades sintáticas.</p>
Atitudes e valores	<p>Cumprir tarefas propostas em aula e como TPC.</p> <p>Respeitar colegas e professores.</p> <p>Contribuir para um ambiente de trabalho harmonioso.</p> <p>Ser portador do material necessário.</p> <p>Ser assíduo e pontual.</p>

Nota: A avaliação das competências transversais, concretamente os domínios das TIC e da educação para a cidadania, será definida no âmbito dos trabalhos para as quais sejam solicitadas.

6.2.2.2 Inglês (LE I - A2)

Domínios

Compreensão oral	<p>Compreender, com ajuda, discursos articulados de forma clara e pausada.</p> <p>Compreender conteúdos simples em programas, produzidos para o seu nível, em meios áudio/audiovisuais.</p> <p>(Re)conhecer aspectos culturais de países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para comparar universos diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Produção oral	<p>Expressar-se, com vocabulário simples, sobre assuntos familiares do dia-a-dia.</p> <p>Interagir, com alguma ajuda, com um interlocutor em situações familiares previamente preparadas.</p> <p>Interagir, com alguma ajuda, em diferentes tipos de registo.</p> <p>(Re)conhecer aspectos culturais de países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para comparar universos diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Compreensão escrita	<p>Compreender textos simples sobre assuntos do seu interesse.</p> <p>Utilizar dicionários bilingues simples (online e em papel).</p> <p>(Re)conhecer aspectos culturais de países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para comparar universos diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Produção escrita	<p>Completar, de forma guiada, pequenos diálogos.</p> <p>Producir textos de 25 a 35 palavras.</p> <p>(Re)conhecer aspectos culturais de países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para comparar universos diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Atitudes e valores	<p>Assiduidade/ pontualidade</p> <p>Respeito/ correção</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa</p>

6.2.2.3 História e geografia de Portugal

Domínios	
Portugal do século XVIII ao século XIX	<p>O império português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII</p> <p>Caracterizar o império português dos séculos XVII e XVIII.</p> <p>Caracterizar o poder político no tempo de D. João V.</p> <p>Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII.</p> <p>Identificar aspectos da arte no tempo de D. João V</p> <p>Conhecer a ação governativa do Marquês de Pombal.</p> <p>A Revolução Francesa de 1789 e seus reflexos em Portugal</p> <p>Conhecer a revolução francesa e as invasões napoleónicas.</p> <p>Compreender a Revolução Liberal de 1820.</p> <p>Saber as consequências da Revolução Liberal de 1820.</p> <p>Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal.</p> <p>Portugal na segunda metade do século XIX</p> <p>Compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX.</p> <p>Conhecer o desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte operado pela Regeneração e os seus efeitos.</p> <p>Conhecer e compreender o alcance das medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça.</p> <p>Saber o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX.</p> <p>Caracterizar a sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX.</p> <p>Caracterizar a arte da segunda metade do século XIX.</p>
Portugal do século XX	<p>Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926</p> <p>Identificar as razões da queda da monarquia constitucional.</p> <p>Conhecer o funcionamento do regime da 1.ª República e os seus símbolos.</p> <p>Conhecer as principais realizações da 1.ª República.</p> <p>Identificar os motivos do fim da 1.ª República e a instauração da ditadura militar em 1926.</p> <p>O Estado Novo (1933-1974)</p> <p>Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo.</p>

	<p>Conhecer os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores.</p> <p>Identificar os principais movimentos de resistência ao Estado Novo.</p> <p>Compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial.</p> <p>O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático</p> <p>Identificar as causas do golpe militar do 25 de Abril de 1974.</p> <p>Conhecer as consequências do 25 de Abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização.</p> <p>Conhecer os órgãos de poder democráticos.</p> <p>Compreender algumas conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo.</p> <p>Espaços em que Portugal se Integra</p> <p>Conhecer a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra</p> <p>Identificar outras organizações internacionais em que Portugal se integra.</p>
Portugal hoje	<p>A População Portuguesa</p> <p>Compreender a importância dos recenseamentos na recolha de informação sobre a população.</p> <p>Conhecer a evolução da população em Portugal e a sua relação com o crescimento natural.</p> <p>Compreender o contributo do saldo migratório na evolução da população em Portugal.</p> <p>Compreender a distribuição da população em Portugal.</p> <p>Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários.</p> <p>Saber as consequências do duplo envelhecimento da população em Portugal.</p> <p>Os lugares onde vivemos</p> <p>Caracterizar o povoamento rural e o urbano e os seus modos de vida.</p> <p>Compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas.</p> <p>Perceber a atratividade exercida pelas áreas urbanas.</p> <p>Atividades que desenvolvemos</p> <p>Conhecer a repartição das atividades económicas por sectores.</p> <p>Compreender a evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal.</p> <p>Caracterizar a agricultura em Portugal.</p>

	<p>Reconhecer a importância da floresta em Portugal.</p> <p>Conhecer a atividade piscatória em Portugal.</p> <p>Caraterizar a evolução da indústria em Portugal.</p> <p>Compreender a crescente importância das energias renováveis em Portugal.</p> <p>Compreender o comércio em Portugal.</p> <p>Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal.</p> <p>O mundo mais perto de nós</p> <p>Perceber a importância dos transportes na sociedade atual.</p> <p>Reconhecer a importância das telecomunicações na sociedade atual.</p> <p>Lazer e património</p> <p>Reconhecer a desigual distribuição da prática do lazer e do turismo a nível nacional</p> <p>Compreender a importância da preservação do património</p>
Atitudes e valores	<p>O aluno é assíduo.</p> <p>O aluno é pontual.</p> <p>O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade.</p> <p>O aluno coopera com os colegas.</p> <p>O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades.</p> <p>O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas.</p> <p>O aluno é portador do material escolar necessário e revela organização.</p> <p>O aluno realiza as atividades da aula/casa</p>

6.2.2.4 Matemática

Domínios	
Números e operações	<p>Utilizar o crivo de Eratóstenes.</p> <p>Utilizar a decomposição em fatores primos para simplificar frações.</p> <p>Determinar os divisores de um número natural por decomposição de fatores primos.</p> <p>Determinar o m.d.c. por decomposição em fatores primos.</p> <p>Determinar o m.m.c. de dois números naturais por decomposição em fatores primos.</p> <p>Identificar os termos «potência», «base» e «expoente».</p> <p>Calcular o número representado por uma potência.</p>

	<p>Calcular o produto de potências.</p> <p>Calcular o quociente de potências.</p> <p>Calcular expressões com potências.</p> <p>Resolução de problemas envolvendo operações com potências.</p> <p>Identificar grandezas cuja medida se exprime em números positivos e negativos.</p> <p>Identificar números simétricos e utilizar o «sinal positivo» e o «sinal negativo» de um número.</p> <p>Ordenar números na reta numérica.</p> <p>Identificar o «valor absoluto» (ou «módulo»).</p> <p>Identificar os conjuntos dos «números naturais», «números inteiros» e «números racionais».</p> <p>Calcular expressões com números inteiros.</p> <p>Resolução de problemas envolvendo operações com números inteiros.</p>
Álgebra (ALG)	<p>Identificar e completar sequências e regularidades numéricas e não numéricas.</p> <p>Identificar e determinar os termos de uma sequência, lei de formação e expressão geradora.</p> <p>Identificar uma razão.</p> <p>Resolver problemas envolvendo sequências, regularidades.</p> <p>Identificar uma proporção e utilizar os termos “extremos”, “meios” e “termos”.</p> <p>Reconhecer que numa proporção o produto dos meios é igual ao produto dos extremos.</p> <p>Resolver problemas utilizando razões e proporções.</p> <p>Identificar uma grandeza diretamente proporcionais e utilizar o termo “constante de proporcionalidade”.</p> <p>Resolver problemas envolvendo a noção de proporcionalidade direta.</p> <p>Resolver problemas envolvendo percentagens.</p>
Geometria e medida	<p>Identificar numa circunferência «ângulo ao centro» e «setor circular».</p> <p>Identificar um polígono «inscrito» ou «circunscrito» numa dada circunferência.</p> <p>Identificar uma «reta tangente à circunferência».</p> <p>Identificar o «apótema».</p> <p>Reconhecer Pi.</p> <p>Calcular o perímetro do círculo.</p> <p>Calcular a área do círculo.</p> <p>Identificar não poliedros e poliedros (prismas e pirâmides).</p>

	<p>Identificar os elementos dos poliedros (faces, arestas e vértices).</p> <p>Reconhecer as relações entre os diferentes elementos.</p> <p>Reconhecer a relação de Euler nos poliedros convexos.</p> <p>Identificar o «eixo», a «geratriz» e a «superfície lateral» de um cilindro e de um cone.</p> <p>Calcular o volume de sólidos.</p> <p>Resolver problemas envolvendo o cálculo de perímetros, áreas e volumes.</p> <p>Identificar e construir a «mediatriz» (e o ponto médio) de um dado segmento de reta.</p> <p>Identificar isometrias.</p> <p>Construir dada uma reta r imagens de pontos, linhas e figuras planas por reflexão axial ou central.</p> <p>Identificar simetrias e «eixo de simetria» de uma dada figura plana.</p> <p>Construir imagens de pontos, linhas e figuras planas por rotação.</p> <p>Resolver problemas envolvendo as propriedades das isometrias utilizando raciocínio dedutivo.</p>
Organização e tratamento de dados (OTD)	<p>Determinar os extremos e a amplitude de um conjunto de dados.</p> <p>Determinar a média aritmética de um conjunto de dados.</p> <p>Identificar a moda num conjunto de dados</p> <p>Resolver problemas envolvendo a amplitude, a moda e a média de um conjunto de dados.</p> <p>Identificar «variável estatística»: «quantitativa» ou numérica e «qualitativa».</p> <p>Identificar a «amostra» de um conjunto.</p> <p>Representar um conjunto de dados num «gráfico circular».</p> <p>Representar um mesmo conjunto de dados utilizando várias representações gráficas.</p> <p>Resolver problemas envolvendo a análise de um conjunto de dados.</p>
Atitudes e valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p> <p>Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;</p> <p>Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;</p> <p>Revela algum espírito de entreajuda;</p>

	Tem um comportamento bom;
6.2.2.5 Ciências naturais	
Domínios	
Processos vitais comuns aos seres vivos	<p>Compreender a importância de uma alimentação equilibrada e segura:</p> <p>Apresentar um conceito de alimento.</p> <p>Descrever as necessidades nutritivas ao longo da vida.</p> <p>Interpretar informação veiculada nos media, que pode condicionar os hábitos alimentares.</p> <p>Reconhecer a importância da ciência e da tecnologia na evolução dos produtos alimentares e na sua conservação.</p> <p>Conhecer o processo digestivo do ser humano.</p> <p>Compreender a relação existente entre a respiração externa e a respiração celular</p> <p>Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema respiratório humano</p> <p>Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema cardiovascular humano</p> <p>Compreender a importância da respiração celular para as atividades do organismo</p> <p>Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema urinário humano</p> <p>Conhecer o papel da pele na função excretora humana</p> <p>Compreender a puberdade como uma fase do crescimento humano</p> <p>Conhecer os sistemas reprodutores humanos</p> <p>Compreender o processo da reprodução humana</p>
Agressões do meio e integridade do organismo	<p>Compreender o papel dos microrganismos para o ser humano</p> <p>Compreender as agressões causadas por alguns agentes patogénicos</p> <p>Compreender a influência da higiene e da poluição na saúde humana</p>
Processos vitais comuns aos seres vivos	<p>Compreender a importância da fotossíntese na obtenção de alimento pelas plantas</p> <p>Compreender a importância das plantas como fonte de nutrientes, de matéria-prima e de renovação</p> <p>Compreender o mecanismo de reprodução das plantas com semente</p> <p>Compreender o mecanismo de reprodução das plantas por esporos</p>
Atitudes e valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p>

Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;
 Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;
 Revela algum espírito de entreajuda;
 Tem um comportamento bom;

6.2.2.6 Educação visual

Domínios	
Técnica	<p>1. Compreender características e qualidades da cor.</p> <p>Identificar a influência da textura ou da dimensão na percepção da cor.</p> <p>Distinguir diferenças entre cor e pigmento (síntese aditiva e síntese subtrativa).</p> <p>Identificar cores primárias e cores secundárias, cores complementares e relações de branco/preto, quente/fria, claro/escuro.</p> <p>2. Reconhecer a simbologia e o significado da cor.</p> <p>Identificar os valores simbólicos da cor.</p> <p>Distinguir a importância da cor na construção do sentido das mensagens.</p> <p>3. Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a investigação que transforma os resultados numa parte ativa do conhecimento.</p> <p>Desenvolver capacidades de observação e compreensão do meio cromático envolvente.</p>
Representação	<p>4. Conhecer as interações dos objetos no espaço.</p> <p>Distinguir a posição relativa de duas retas no espaço;</p> <p>Reconhecer a posição relativa entre reta e plano;</p> <p>Identificar a posição relativa de objetos no espaço.</p> <p>Reconhecer a posição de objetos no espaço relativa ao observador ou a outros objetos.</p> <p>Discriminar fatores que facilitam a leitura do espaço (espaço aberto e espaço fechado).</p> <p>5. Representar elementos físicos num espaço.</p> <p>Explorar relações entre a parte interna e a superfície de um objeto, e utilizar na sua representação elementos como dimensão, transparência/opacidade e luz/cor.</p> <p>Comunicar graficamente e verbalmente as relações existentes entre um objeto e as respetivas representações (escala de plantas, mapas e alçados).</p> <p>6. Dominar a representação bidimensional.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a representação da forma, da dimensão e da</p>

	<p>posição dos objetos no espaço.</p> <p>Interpretar e codificar as propriedades básicas do mundo visual, através de elementos de representação bidimensional.</p> <p>7. Compreender o conceito de património.</p> <p>Explicar a noção e o valor do património.</p> <p>Identificar tipos de património cultural (natural, material e imaterial).</p> <p>Enquadrar a obra de arte enquanto património cultural e artístico.</p> <p>8. Reconhecer o papel e a influência do património na sociedade.</p> <p>Distinguir a importância do património artístico, cultural e natural de cada região, para a afirmação da identidade de cada uma.</p> <p>Relacionar que a experiência pessoal condiciona o modo como se interpretam imagens e artefactos.</p>
Discurso	<p>9. Reconhecer o papel do discurso no âmbito de trajetórias históricas.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para o estudo de trajetórias históricas reconhecendo a sua influência até ao momento presente.</p> <p>Distinguir o papel das trajetórias históricas na percepção do futuro.</p> <p>10. Reconhecer princípios básicos da criação de um discurso.</p> <p>Articular elementos do discurso gráfico;</p> <p>Aplicar elementos da Teoria da Gestalt no âmbito da comunicação (continuidade, segregação, semelhança, unidade, proximidade, pregnância e fechamento).</p> <p>Articular e aplicar elementos da Teoria da Gestalt e do discurso gráfico, adequados ao emissor, à mensagem e ao recetor.</p> <p>11. Desenvolver a capacidade de avaliação crítica na criação de um discurso.</p> <p>Estimular o sentido crítico no âmbito da comunicação, através do reconhecimento dos elementos do discurso e do seu enquadramento na mensagem.</p> <p>Adequar uma mensagem em função dos suportes e dos recetores que se pretende atingir.</p>
Projeto	<p>12. Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a procura de novas ideias e respostas para um problema, tendo como objetivo identificar e definir alternativas.</p> <p>Desenvolver capacidades para a procura da melhor solução, para a apreciação dos prós e dos contras e para a avaliação crítica das soluções alcançadas.</p>
Atitudes e valores	<p>Ser assíduo</p> <p>Ser pontual</p> <p>Trazer o material necessário</p>

	<p>Cumprir prazos estabelecidos para a entrega dos trabalhos/TPC</p> <p>Realizar as tarefas propostas</p> <p>Cumprir com as normas de higiene e segurança no trabalho</p> <p>Mostrar autonomia na realização das atividades</p> <p>Respeitar a opinião dos outros, relacionando-se sem conflitos</p> <p>Intervir de forma adequada e oportuna</p>
--	---

6.2.2.7 Educação tecnológica

Domínio	
Técnica	<p>1. Conhecer a origem e propriedades dos materiais.</p> <p>Identificar diferentes tipos de materiais (papel, argila, têxteis, madeiras e metais).</p> <p>Distinguir propriedades físicas dos diferentes tipos de materiais (cor, brilho, cheiro, textura, etc.).</p> <p>Avaliar características e propriedades dos materiais que condicionam o seu armazenamento.</p> <p>Enumarar diferentes formas de apresentação dos materiais no mercado (normalização).</p> <p>Reconhecer processos de transformação das principais matérias-primas.</p> <p>Relacionar processos de transformação de matérias-primas com os materiais.</p> <p>Identificar as ferramentas/utensílios mais adequados à transformação das matérias-primas em materiais.</p> <p>Explicar modificações das propriedades dos materiais de acordo com as suas utilizações.</p> <p>Realizar ensaios para determinar propriedades mecânicas como dureza, maleabilidade, etc. (ex. barro).</p> <p>3. Distinguir alterações no meio ambiente determinadas pela ação humana.</p> <p>Avaliar o impacto ambiental provocado pelo processo de extração das matérias-primas.</p> <p>Reciclar e empregar materiais, de forma a reduzir o seu impacto ambiental.</p>
Representação	<p>4. Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para experiências que se transformam numa parteativa do conhecimento.</p> <p>Distinguir grupos singulares de recursos e tecnologias.</p> <p>5. Conhecer diversos tipos de movimentos.</p>

	<p>Identificar tipos de movimento quanto à sua variação no espaço;</p> <p>Enumerar tipos de movimento quanto à sua variação no tempo (ritmo: periódicos, uniformes e acelerados).</p> <p>6. Reconhecer operadores mecânicos de transmissão e de transformação do movimento.</p> <p>Identificar processos de transformação e de transmissão (ex. movimento de oscilação periódico do pêndulo do relógio no movimento circular dos ponteiros; o movimento retílineo da corda no movimento curvilíneo, pendular do sino).</p> <p>Representar e desenvolver mecanismos simples, empregando processos de transmissão/conservação de movimento.</p> <p>7. Dominar a representação esquemática como registo de informação.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a investigação e registo de processos mecânicos.</p> <p>Desenvolver capacidades de representação morfológica e estrutural.</p>
Discurso	<p>8. Distinguir a linguagem dos processos de utilização, de fabrico e de construção.</p> <p>Identificar as fases necessárias para a organização e planificação de tarefas.</p> <p>Compreender a problemática da higiene e da segurança no local de trabalho.</p> <p>9. Compreender processos técnicos de fabrico e de construção.</p> <p>Discriminar ferramentas e máquinas mais indicadas a cada tarefa.</p> <p>Identificar técnicas de fabrico mais indicadas a cada tarefa;</p> <p>Identificar e distinguir uniões rígidas de uniões móveis;</p> <p>Relacionar tipos de união com os materiais;</p> <p>10. Dominar a comunicação orientada para a demonstração.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a demonstração de factos e acontecimentos, que enunciam relações de causa e efeito.</p> <p>Distinguir encadeamentos sequenciais e agregados de ações.</p>
Projeto	<p>11. Conhecer tipos de estrutura.</p> <p>Compreender o conceito de estrutura (forma, função, módulo).</p> <p>Identificar diferentes tipos de estruturas (naturais e artificiais; fixas e móveis).</p> <p>Analizar a evolução histórica dos processos de construção de estruturas.</p> <p>12. Explorar estruturas no âmbito da forma e função.</p> <p>Reconhecer a função das estruturas e dos seus componentes (suporte de cargas, suporte de forças exteriores, manter a forma, proteger e ligar os componentes).</p> <p>Identificar os esforços a que estão sujeitas as estruturas (tração, compressão,</p>

	<p>flexão, torção e corte).</p> <p>Desenvolver estruturas considerando materiais, processos de construção e forma/função.</p> <p>13. Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a identificação de requisitos e recursos disponíveis.</p> <p>Desenvolver capacidades que se direcionam para a procura da melhor solução, para a apreciação dos prós e dos contras e para a avaliação crítica das soluções alcançadas.</p>
Atitudes e valores	<p>Ser assíduo</p> <p>Ser pontual</p> <p>Trazer o material necessário</p> <p>Cumprir prazos estabelecidos para a entrega dos trabalhos/TPC</p> <p>Realizar as tarefas propostas</p> <p>Cumprir com as normas de higiene e segurança no trabalho</p> <p>Mostrar autonomia na realização das atividades</p> <p>Respeitar a opinião dos outros, relacionando-se sem conflitos</p> <p>Intervir de forma adequada e oportuna</p>

6.2.2.8 Educação musical

Domínio	
Forma	<p>Identificar a forma das canções: introdução, interlúdio, coda e rondó.</p> <p>Expressividade através da seleção tímbrica.</p>
Timbre	<p>Identificar instrumentos do mundo: cordofones, membranofones, idiófones, eletrofones e aerofones.</p> <p>Identificar monofonia / polifonia</p>
Ritmo	<p>Identificar as figuras rítmicas.</p> <p>Identificar frases rítmicas variadas.</p> <p>Reproduz frases rítmicas variadas.</p> <p>Identificar monorritmia / polirritmia</p> <p>Identificar ritmos compostos</p> <p>Identificar a síncopa</p>

	Identificar assimetria e simetria
Altura	<p>Ler as notas na pauta.</p> <p>Reproduz num instrumento pequenas melodias/ canções</p> <p>Identificar diferentes frases musicais</p> <p>Identificar melodia / harmonia</p> <p>Identificar intervalos melódicos / harmónicos.</p> <p>Identificar escalas melódicas e pentatónicas</p> <p>Identificar os acidentes musicais: sustenido, bemol e bequadro</p>
Dinâmica	<p>Identificar o legato e staccato</p> <p>Identificar Sforzato e tenuto</p>
Atitudes e valores	<p>Ser assíduo</p> <p>Ser pontual</p> <p>Trazer o material necessário</p> <p>Cumprir prazos estabelecidos para a entrega dos trabalhos/TPC</p> <p>Realizar as tarefas propostas</p> <p>Cumprir com as normas de higiene e segurança no trabalho</p> <p>Mostrar autonomia na realização das atividades</p> <p>Respeitar a opinião dos outros, relacionando-se sem conflitos</p> <p>Intervir de forma adequada e oportuna</p>

6.2.2.9 Educação física

Domínios	
Aptidão Física	<p>Demonstrar capacidades em testes de resistência aeróbia e aptidão muscular adequadas às normas da aptidão física representativa da saúde, para a sua idade:</p> <p>O aluno encontra-se na zona saudável de aptidão física (ZSAF) no teste vaivém</p> <p>O aluno encontra-se na zona saudável de aptidão física (ZSAF) no teste abdominais</p>

Conhecimentos	<p>Aplicar os conteúdos lecionados em situação de: trabalho de grupo e/ou individual e/ou ficha formativa e/ou questionamento oral e/ou observação direta.</p> <p>Identificar as capacidades físicas</p> <p>Conhecer o funcionamento do corpo humano</p> <p>Identificar a importância do exercício físico, da alimentação e do repouso</p> <p>No domínio da língua portuguesa o aluno expressa-se nas aulas, utilizando os termos técnicos corretos relativos às diferentes matérias</p>
Atividades físicas	Atingir o nível de introdução em 3 matérias das lecionadas ao longo do ano letivo
Atitudes e valores	<p>O aluno atinge os critérios definidos para as seguintes atitudes e valores:</p> <p>Assiduidade</p> <p>Pontualidade</p> <p>Participação/ Comportamento</p> <p>Responsabilidade</p>

6.2.2.10 Educação moral e religiosa católica

Domínios	
Religião e experiência religiosa	<p>A Pessoa Humana</p> <p>Reconhecer a pessoa como ser único que vive em relação com os outros.</p> <p>Identificar as diferentes dimensões da pessoa valorizando a relação com o transcendente.</p> <p>Promover a autenticidade como fidelidade ao próprio projeto (vocação).</p> <p>Identificar os direitos fundamentais da pessoa e da criança, a partir da noção de dignidade humana.</p> <p>Conhecer Organizações que lutam pelos direitos das crianças.</p> <p>Interpretar textos bíblicos que evidenciem, como elemento fulcral da mensagem cristã, o caráter pessoal da relação de Deus com cada ser humano.</p> <p>Promover as condições para que todos vivam como as pessoas que são.</p>
Cultura Cristã e visão cristã da vida	<p>Jesus um Homem para os outros</p> <p>Reconhecer a relação com Jesus de Nazaré como o centro da identidade cristã.</p> <p>Identificar o Deus misericordioso, anunciado por Jesus, com o núcleo central da mensagem cristã.</p> <p>Compreender, pela interpretação de textos bíblicos, qual foi a missão de Jesus, o Filho de Deus.</p> <p>Reconhecer a Ressurreição de Cristo como vitória da Vida sobre a morte.</p>

	Mobilizar o valor da vida na orientação do comportamento em situações do quotidiano.
Ética e Moral	<p>A Partilha do Pão</p> <p>Reconhecer situações sociais nos quais esteja patente a injusta na distribuição dos bens.</p> <p>Identificar Instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a derrota da fome.</p> <p>Reconhecer o valor da solidariedade.</p> <p>Interpretar textos bíblicos sobre os diferentes carismas e o seu uso para bem da comunidade.</p> <p>Reconhecer, na Última Ceia, o seu significado essencial para a mensagem cristã.</p> <p>Valorizar a atitude de voluntariado.</p>
Atitudes e Valores	<p>O aluno é assíduo.</p> <p>O aluno é pontual.</p> <p>O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade.</p> <p>O aluno coopera com os colegas.</p> <p>O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades.</p> <p>O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas.</p> <p>O aluno é portador do material escolar necessário e revela organização.</p> <p>O aluno realiza as atividades da aula/casa</p>

6.3 3.º ciclo

6.3.1 7.º ano

6.3.1.1 Português

Domínios	
Oralidade	<p>Interpretar textos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.</p> <p>Registrar, tratar e reter a informação.</p> <p>Participar oportuna e construtivamente em situações de interação discursiva.</p> <p>Producir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de coesão discursiva.</p> <p>Producir textos orais (4 minutos) de diferentes categorias e géneros e com diferentes finalidades.</p>

Leitura	<p>Ler em voz alta.</p> <p>Ler textos diversos.</p> <p>Interpretar textos de diferentes categorias, géneros e graus de complexidade.</p> <p>Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação.</p> <p>Organizar a informação contida no texto.</p> <p>Ler e apreciar textos variados.</p>
Escrita	<p>Planificar a escrita de textos.</p> <p>Redigir textos com coerência e correção linguística.</p> <p>Escrever para expressar conhecimentos.</p> <p>Escrever textos expositivos / informativos.</p> <p>Escrever textos argumentativos.</p> <p>Escrever textos diversos.</p> <p>Rever os textos escritos.</p>
Educação literária	<p>Ler e interpretar textos literários.</p> <p>Apreciar textos literários.</p> <p>Ler e escrever para fruição estética.</p>
Gramática	<p>Explicitar aspectos fundamentais da morfologia.</p> <p>Reconhecer e conhecer classes de palavras.</p> <p>Analizar e estruturar unidades sintáticas.</p>
Atitudes e valores	<p>Cumprir tarefas propostas em aula e como TPC.</p> <p>Respeitar colegas e professores.</p> <p>Contribuir para um ambiente de trabalho harmonioso.</p> <p>Ser portador do material necessário.</p> <p>Ser assíduo e pontual.</p>

Nota: A avaliação das competências transversais, concretamente os domínios das TIC e da Educação para a Cidadania, será definida no âmbito dos trabalhos para as quais sejam solicitadas.

6.3.1.2 Inglês (LE I - A2+)

Domínios	
Compreensão oral	<p>Compreender discursos quando se fala de forma clara e pausada.</p> <p>Compreender conteúdos em programas produzidos para o seu nível, em meios áudio/audiovisuais.</p>

	<p>Compreender a estrutura geográfica e organizacional das Ilhas Britânicas e dos Estados Unidos.</p> <p>Identificar alguns países da União Europeia.</p> <p>Conhecer, com algum pormenor, o seu meio e o dos outros.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Produção oral	<p>Expressar-se numa linguagem simples e descritiva em situações previamente preparadas.</p> <p>Participar num diálogo simples em contextos diferenciados.</p> <p>Compreender a estrutura geográfica e organizacional das Ilhas Britânicas e dos Estados Unidos.</p> <p>Identificar alguns países da União Europeia.</p> <p>Conhecer, com algum pormenor, o seu meio e o dos outros.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Compreensão escrita	<p>Compreender textos breves de tipologia diversificada.</p> <p>Utilizar dicionários bilingues e monolingues.</p> <p>Ler pequenos textos adaptados de leitura extensiva.</p> <p>Compreender a estrutura geográfica e organizacional das Ilhas Britânicas e dos Estados Unidos.</p> <p>Identificar alguns países da União Europeia.</p> <p>Conhecer, com algum pormenor, o seu meio e o dos outros.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Produção escrita	<p>Interagir, com linguagem simples, sobre assuntos do dia-a-dia.</p> <p>Producir textos, de 35 a 50 palavras.</p> <p>Compreender a estrutura geográfica e organizacional das Ilhas Britânicas e dos Estados Unidos.</p> <p>Identificar alguns países da União Europeia.</p> <p>Conhecer, com algum pormenor, o seu meio e o dos outros.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Atitudes e valores	<p>Assiduidade/ pontualidade</p> <p>Respeito/ correção</p> <p>Responsabilidade</p>

	Realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa
6.3.1.3 Espanhol (LE II – A1)	
Domínios	
Compreensão oral	<p>Identificar e compreender palavras e expressões simples de uso corrente.</p> <p>Compreender discursos muito simples articulados de forma clara e pausada.</p> <p>Compreender a estrutura geográfica e organizacional da Espanha.</p> <p>Localizar alguns países hispânicos.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Produção oral	<p>Pronunciar, com correção frases e expressões familiares.</p> <p>Interagir de forma simples, com ajuda, sobre assuntos conhecidos.</p> <p>Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações simples e previamente preparadas.</p> <p>Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas.</p> <p>Compreender a estrutura geográfica e organizacional da Espanha.</p> <p>Localizar alguns países hispânicos.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Compreensão escrita	<p>Compreender palavras, frases e textos muito simples.</p> <p>Compreender textos simples com vocabulário limitado.</p> <p>Utilizar dicionários elementares com imagens.</p> <p>Compreender a estrutura geográfica e organizacional da Espanha.</p> <p>Localizar alguns países hispânicos.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Produção escrita	<p>Producir, com ajuda, frases muito simples.</p> <p>Completar, de forma guiada, pequenos diálogos.</p> <p>Producir um texto simples, de 20 a 30 palavras, com vocabulário limitado.</p> <p>Compreender a estrutura geográfica e organizacional da Espanha.</p> <p>Localizar alguns países hispânicos.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>

Atitudes e valores	Assiduidade/ pontualidade Respeito/ correção Responsabilidade Realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa
---------------------------	--

6.3.1.4 Francês (LE II – A1)

Domínios	
Compreensão oral	Identificar e compreender palavras e expressões simples de uso corrente. Compreender discursos muito simples, articulados de forma clara e pausada. Compreender a estrutura geográfica e organizacional da França. Localizar alguns países de expressão francesa. Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.
Produção oral	Pronunciar, com correção frases e expressões familiares. Interagir de forma simples, com ajuda, sobre assuntos conhecidos. Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações simples e previamente preparadas. Expressar-se, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas. Compreender a estrutura geográfica e organizacional da França. Localizar alguns países de expressão francesa. Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.
Compreensão escrita	Compreender palavras, frases e textos muito simples. Compreender textos simples com vocabulário limitado. Utilizar dicionários elementares com imagens. Compreender a estrutura geográfica e organizacional da França. Localizar alguns países de expressão francesa. Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.
Produção escrita	Producir, com ajuda, frases muito simples. Completar, de forma guiada, pequenos diálogos. Producir um texto simples, de 20 a 30 palavras, com vocabulário limitado. Compreender a estrutura geográfica e organizacional da França.

	<p>Localizar alguns países de expressão francesa.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.</p>
Atitudes e valores	<p>Assiduidade/ pontualidade</p> <p>Respeito/ correção</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa</p>

6.3.1.5 História

Domínios	
Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações	<p>Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras:</p> <p>Conhecer o processo de hominização.</p> <p>Localizar as regiões do mundo onde foram encontrados os primeiros vestígios dos processos de diferenciação da espécie humana, sublinhando a origem africana da Humanidade.</p> <p>Identificar as principais fases de evolução desde o Australopithecus ao Sapiens Sapiens, realçando a lentidão do processo.</p> <p>Conhecer e compreender as características das sociedades do Paleolítico.</p> <p>Descrever o modo de vida das primeiras sociedades humanas.</p> <p>Compreender as vivências religiosas e as manifestações artísticas do Homem do Paleolítico.</p> <p>Compreender e comparar as sociedades produtoras com as sociedades recoletoras.</p> <p>Relacionar a Revolução Neolítica com o aumento da população, com a acumulação de riqueza, com o surgimento da propriedade privada e com a diferenciação social.</p> <p>Contributos das civilizações urbanas:</p> <p>Conhecer e compreender a formação das primeiras civilizações urbanas</p> <p>Localizar no espaço e no tempo as civilizações da Suméria, Egito, vale do Indo e vale do Rio Amarelo, a civilização hebraica e civilização fenícia, destacando a relação com as grandes planícies aluviais</p> <p>Conhecer e compreender as relações económicas e as estruturas sociais (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios: Egito)</p> <p>Conhecer e compreender a complexificação da organização política (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)</p> <p>Conhecer e analisar a importância das vivências religiosas, culturais e artísticas (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)</p> <p>Conhecer os principais contributos, das primeiras civilizações urbanas, para o</p>

	funcionamento das sociedades até aos nossos dias.
A herança do mediterrâneo antigo	<p>O mundo helénico:</p> <p>Conhecer e compreender o processo de formação e afirmação das cidades-estado gregas originárias (séculos VIII a IV a.C.)</p> <p>Conhece e compreender a organização económica e social no mundo grego</p> <p>Conhecer o elevado grau de desenvolvimento atingido no mundo grego pela cultura e pela arte</p> <p>Conhecer o processo de estruturação do mundo grego e de relacionamento do mesmo com outros espaços civilizacionais</p> <p>Avaliar o contributo da Grécia Antiga para a evolução posterior das sociedades humanas</p> <p>Roma e o Império:</p> <p>Conhecer e compreender a formação do Império e o processo de romanização</p> <p>Conhecer e compreender a organização económica e social da Roma imperial</p> <p>Conhecer e compreender a cultura e a arte romana</p> <p>Compreender a origem e a expansão do Cristianismo no seio das expressões religiosas do mundo romano</p> <p>Conhecer as marcas do mundo romano para as civilizações que lhe sucederam e para as sociedades atuais.</p>
A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica	<p>A Europa do século VI ao XII:</p> <p>Conhecer e compreender o novo mapa político da Europa após a queda do Império Romano do Ocidente</p> <p>Compreender as relações entre o clima de insegurança e o predomínio de uma economia ruralizada na Alta Idade Média com a organização da sociedade medieval</p> <p>Conhecer a vivência religiosa no Ocidente europeu entre os séculos VI e XII</p> <p>Conhecer e compreender as características fundamentais das expressões culturais e artísticas.</p> <p>O mundo muçulmano em expansão:</p> <p>Conhecer e compreender a génesis e expansão do Islamismo</p> <p>Conhecer e compreender a ocupação muçulmana e a resistência cristã na Península Ibérica</p> <p>Conhecer e compreender as interações entre o mundo muçulmano e o mundo cristão</p> <p>Conhecer e compreender a formação do reino de Portugal num contexto de Reconquista Cristã.</p>
O contexto europeu dos	Apogeu e desagregação da “ordem” feudal:

séculos XII a XIV	<p>Conhecer e compreender as transformações da economia europeia dos séculos XII a XIV</p> <p>Conhecer e compreender as características da organização do poder entre os séculos XII e o XIV</p> <p>Conhecer e compreender as principais expressões da religião, cultura e artes do século XII ao XIV</p> <p>Conhecer e compreender características do poder, da economia, da sociedade e da cultura em Portugal nos séculos XII e XIV</p> <p>As crises do século XIV:</p> <p>Conhecer e compreender as causas da crise do século XIV na Europa</p> <p>Conhecer e compreender os “levantamentos populares” rurais, os conflitos sociais urbanos e os “movimentos milenaristas”</p> <p>Conhecer e compreender as especificidades da crise do século XIV em Portugal.</p>
Atitudes e valores	<p>O aluno é assíduo.</p> <p>O aluno é pontual.</p> <p>O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade.</p> <p>O aluno coopera com os colegas.</p> <p>O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades.</p> <p>O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas.</p> <p>O aluno é portador do material escolar necessário e revela organização.</p> <p>O aluno realiza as atividades da aula/casa</p>

6.3.1.6 Geografia

Domínios	
A geografia e o território	<p>Definir Geografia.</p> <p>Identificar as diferentes paisagens terrestres.</p> <p>Distinguir a observação direta da indireta.</p>
A representação da superfície terrestre	<p>Identificar as diferentes formas de representação da superfície terrestre.</p> <p>Identificar as vantagens e desvantagens das diferentes formas de representação da superfície</p> <p>Identificar os diferentes tipos de projeção cartográfica.</p> <p>Construir um esboço cartográfico do lugar onde vive e de Portugal.</p> <p>Desenhar um mapa mental.</p>

	<p>Identificar os elementos fundamentais de um mapa.</p> <p>Definir escala.</p> <p>Classificar diferentes mapas quanto à escala, área representada e tema.</p> <p>Calcular a distância real a partir da distância no mapa.</p>
A localização dos diferentes elementos da superfície terrestre	<p>Utilizar a rosa-dos-ventos para a localização relativa dos lugares.</p> <p>Orientar-se através do sol.</p> <p>Orientar-se através da Estrela Polar.</p> <p>Orientar-se através da bússola.</p> <p>Distinguir localização relativa de localização absoluta.</p> <p>Identificar os elementos geométricos da esfera terrestre.</p> <p>Localizar os trópicos.</p> <p>Localizar os círculos polares.</p> <p>Determinar as coordenadas geográficas de um lugar.</p> <p>Identificar os limites dos continentes.</p> <p>Localizar as principais formas de relevo mundiais.</p> <p>Localizar os países europeus.</p> <p>Identificar os países e capitais da União Europeia.</p>
O relevo	<p>Identificar os elementos de um mapa topográfico.</p> <p>Identificar formas de relevo num mapa hipsométrico.</p> <p>Construir um perfil topográfico.</p> <p>Identificar os agentes modeladores do relevo.</p> <p>Caracterizar os principais agentes erosivos.</p> <p>Distinguir as fases do processo erosivo.</p> <p>Identificar as formas de relevo associadas à erosão e acumulação de sedimentos.</p> <p>Localizar as principais formas de relevo em Portugal.</p>
A dinâmica de uma bacia hidrográfica	<p>Distinguir rede hidrográfica de bacia hidrográfica.</p> <p>Definir caudal.</p> <p>Definir regime fluvial.</p> <p>Identificar as causas dos diferentes caudais e regime fluviais.</p> <p>Distinguir os diferentes tipos de leito.</p> <p>Distinguir os perfis longitudinais e transversais de um rio.</p>

	<p>Identificar as diferentes secções de um rio.</p> <p>Localizar as diferentes bacias hidrográficas em Portugal.</p>
A dinâmica do litoral	<p>Distinguir Litoral de linha de costa.</p> <p>Identificar costa de arriba.</p> <p>Identificar costa de praia.</p> <p>Explicar a ação do mar na arriba.</p> <p>Explicar plataforma de abrasão.</p> <p>Distinguir arriba fóssil de arriba viva.</p> <p>Localizar as principais formas do litoral português.</p> <p>Descrever os processos de formação das principais formas do litoral português.</p>
O clima	<p>Caraterizar o estado de tempo de um lugar.</p> <p>Distinguir estado de tempo de clima.</p> <p>Definir os elementos climáticos.</p> <p>Identificar os instrumentos utilizados para medir e registar os elementos de clima.</p> <p>Explicar a utilidade da previsão do estado do tempo.</p> <p>Interpretar gráficos termo pluviométricos.</p> <p>Calcular a temperatura média diurna.</p> <p>Calcular a amplitude térmica diurna.</p> <p>Relacionar a variação diurna da temperatura com o movimento de rotação da Terra.</p>
Atitudes e valores	<p>O aluno é assíduo.</p> <p>O aluno é pontual.</p> <p>O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade.</p> <p>O aluno coopera com os colegas.</p> <p>O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades.</p> <p>O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas.</p> <p>O aluno é portador do material escolar necessário e revela organização.</p> <p>O aluno realiza as atividades da aula/casa</p>

6.3.1.7 Matemática

Domínios	
-----------------	--

Números e operações	Operações com números racionais relativos.
Geometria	<p>Calcular a soma das amplitudes dos ângulos internos e externos de um polígono.</p> <p>Classificar e construir quadriláteros.</p> <p>Reconhecer e aplicar as propriedades das diagonais de um quadrilátero.</p> <p>Identificar e construir figuras congruentes e semelhantes.</p> <p>Aplicar o teorema de Tales.</p> <p>Aplicar os critérios de semelhança de triângulos.</p> <p>Construir e reconhecer propriedades de homotetias.</p> <p>Calcular medidas de área de quadriláteros.</p> <p>Relacionar perímetros e áreas de figuras semelhantes.</p> <p>Resolver problemas.</p>
Funções, sequências e sucessões	<p>Definir funções.</p> <p>Operar com funções.</p> <p>Definir funções de proporcionalidade direta.</p> <p>Definir sequências e sucessões.</p> <p>Resolver problemas.</p>
Álgebra	<p>Operar com potências de expoente natural.</p> <p>Operar com raízes quadradas e cúbicas racionais.</p> <p>Resolver equações do 1.º grau.</p> <p>Resolver problemas.</p>
Organização e tratamento de dados	<p>Representar, tratar e analisar conjuntos de dados.</p> <p>Calcular medidas de localização (média, moda e mediana).</p> <p>Resolver problemas.</p>
Atitudes e valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p> <p>Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;</p> <p>Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;</p> <p>Revela algum espírito de entreajuda;</p> <p>Tem um comportamento bom;</p>

6.3.1.8 Ciências naturais

Domínio	
Terra em transformação	<p>Estrutura e dinâmica interna da terra - fundamentos da estrutura e da dinâmica interna da terra</p> <p>Apresentar argumentos que apoiaram e fragilizaram a teoria da deriva continental.</p> <p>Reconhecer o contributo da ciência, da tecnologia e da sociedade para o conhecimento da expansão dos fundos oceânicos.</p> <p>Esquematizar a morfologia dos fundos oceânicos.</p> <p>Explicar as evidências clássicas (oceânicas e continentais) que fundamentam a teoria da tectónica de placas.</p> <p>Relacionar a expansão e a destruição contínuas dos fundos oceânicos com a constância do volume da terra.</p> <p>Resolver um exercício que relate a distância ao eixo da dorsal atlântica com a idade e o paleomagnetismo das rochas do respetivo fundo oceânico.</p> <p>Identificar os contributos de alguns cientistas associados à teoria da deriva continental e à teoria da tectónica de placas.</p> <p>Caracterizar placa tectónica e os diferentes tipos de limites existentes.</p> <p>Inferir a importância das correntes de convecção como “motor” da mobilidade das placas tectónicas.</p>
	<p>Estrutura e dinâmica interna da terra - conceitos relativos à deformação das rochas</p> <p>Distinguir comportamento frágil de comportamento dúctil, em materiais diversos, com base numa atividade prática laboratorial.</p> <p>Explicar a formação de dobras e de falhas, com base numa atividade prática laboratorial.</p> <p>Relacionar a movimentação observada numa falha com o tipo de forças aplicadas que lhe deram origem.</p> <p>Identificar, em esquema e imagem, as deformações observadas nas rochas existentes nas paisagens.</p> <p>Relacionar a deformação das rochas com a formação de cadeias montanhosas.</p>
	<p>Consequências da dinâmica interna da terra - atividade sísmica como uma consequência da dinâmica interna da terra</p> <p>Explicar a formação de um sismo, associado à dinâmica interna da terra.</p> <p>Associar a vibração das rochas ao registo das ondas sísmicas.</p> <p>Distinguir a escala de Richter da escala macrossísmica europeia.</p> <p>Explicitar a intensidade sísmica, com base em documentos de sismos ocorridos.</p>

Interpretar cartas de isossistas, em contexto nacional.

Identificar o risco sísmico de Portugal e da região onde a escola se localiza.

Caracterizar alguns episódios sísmicos da história do território nacional, com base em pesquisa orientada.

Indicar os riscos associados à ocorrência de um sismo.

Descrever medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após a ocorrência de um sismo.

Reconhecer a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica.

Relacionar a distribuição dos sismos e dos vulcões na terra com os diferentes limites de placas tectónicas.

Consequências da dinâmica interna da terra - atividade vulcânica como uma manifestação da dinâmica interna da terra

Esquematizar a estrutura de um aparelho vulcânico.

Distinguir diferentes materiais expelidos pelos vulcões, com base em amostras de mão.

Estabelecer uma relação entre os diferentes tipos de magmas e os diversos tipos de atividade vulcânica, através de uma atividade prática.

Exemplificar manifestações de vulcanismo secundário.

Explicar os benefícios do vulcanismo (principal e secundário) para as populações.

Referir medidas de prevenção e de proteção de bens e de pessoas do risco vulcânico.

Inferir a importância da ciência e da tecnologia na previsão de erupções vulcânicas.

Reconhecer as manifestações vulcânicas como consequência da dinâmica interna da terra.

Consequências da dinâmica interna da terra - estrutura interna da terra

Relacionar a inacessibilidade do interior da terra com as limitações dos métodos diretos.

Enumarar diversos instrumentos tecnológicos que permitem compreender a estrutura interna da terra.

Explicar os contributos da planetologia, da sismologia e da vulcanologia para o conhecimento do interior da terra.

Caracterizar, a partir de esquemas, a estrutura interna da terra, com base nas propriedades físicas e químicas (modelo geoquímico e modelo geofísico).

Dinâmica externa da terra - diversidade das paisagens geológicas

Identificar paisagens de rochas vulcânicas e paisagens de rochas plutónicas através das suas principais características.

Dar dois exemplos de paisagens de rochas magmáticas em território português.

Referir as principais características das paisagens de rochas metamórficas.

Indicar dois exemplos de paisagens de rochas metamórficas em território nacional.

Descrever as principais características das paisagens de rochas sedimentares.

Apresentar dois exemplos de paisagens sedimentares em Portugal.

Identificar o tipo de paisagem existente na região onde a escola se localiza.

Dinâmica externa da terra - minerais como unidades básicas das rochas

Enunciar o conceito de mineral.

Identificar minerais nas rochas (biotite, calcite, estaurolite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), correlacionando algumas propriedades com o uso de tabelas.

Consequências da dinâmica interna da terra - formação das rochas magmáticas

Explicar a génese das rochas magmáticas plutónicas e vulcânicas.

Identificar diferentes tipos de rochas plutónicas (gabro e granito) e vulcânicas (basalto e riólito), com base em amostras de mão.

Relacionar a génese das rochas magmáticas com a respetiva textura, com base na dimensão e na identificação macroscópica dos seus minerais constituintes.

Dinâmica externa da terra - conceitos e processos relativos à formação das rochas sedimentares

Resumir a ação da água, do vento e dos seres vivos enquanto agentes geológicos externos.

Prever o tipo de deslocação e de deposição de materiais ao longo de um curso de água, com base numa atividade prática laboratorial.

Explicar as fases de formação da maior parte das rochas sedimentares.

Propor uma classificação de rochas sedimentares, com base numa atividade prática.

Identificar os principais tipos de rochas detriticas (arenito, argilito, conglomerado, marga), quimiogénicas (calcário, gesso, sal-gema) e biogénicas (carvões, calcários), com base em atividades práticas.

Associar algumas características das areias a diferentes tipos de ambientes, com base numa atividade prática laboratorial.

Consequências da dinâmica interna da terra - metamorfismo como uma consequência da dinâmica interna da terra

Explicar o conceito de metamorfismo, associado à dinâmica interna da terra.

Referir os principais fatores que estão na origem da formação das rochas metamórficas.

Distinguir metamorfismo de contacto de metamorfismo regional, com base na

interpretação de imagens ou de gráficos.

Identificar diferentes tipos de rochas metamórficas (xistos e outras rochas com textura foliada e/ou bandada bem definida; mármore; quartzitos, que apresentem textura granoblástica), com recurso a uma atividade prática.

Relacionar o tipo de estrutura que a rocha apresenta com o tipo de metamorfismo que lhe deu origem, em amostras de mão.

Consequências da dinâmica interna da terra - ciclo das rochas

Descrever o ciclo das rochas.

Enunciar os processos geológicos envolvidos no ciclo das rochas.

Consequências da dinâmica interna da terra - exploração sustentada das formações litológicas em Portugal

Identificar os diferentes grupos de rochas existentes em Portugal, utilizando cartas geológicas.

Referir aplicações das rochas na sociedade.

Reconhecer as rochas utilizadas em algumas construções, na região onde a escola se localiza.

Defender que a exploração dos recursos litológicos deve ser feita de forma sustentável.

A terra conta a sua história - importância dos fósseis para a reconstituição da história da terra

Definir paleontologia.

Apresentar uma definição de fóssil.

Explicar os diversos processos de fossilização, recorrendo a atividades práticas.

Relacionar a formação de fósseis com as condições físicas, químicas e biológicas dos respetivos ambientes.

Ordenar acontecimentos relativos a processos de fossilização, de acordo com a sequência em que estes ocorreram na natureza.

Caracterizar os grandes grupos de fósseis, com base em imagens e em amostras de mão.

Explicar o contributo do estudo dos fósseis para a reconstituição da história da vida na terra.

A terra conta a sua história - grandes etapas da história da terra

Sistematizar informação, em formatos diversos, sobre o conceito de tempo.

Distinguir tempo histórico de tempo geológico, com base em documentos diversificados.

Explicar o conceito de datação relativa, com base nos princípios do raciocínio geológico e com recurso a uma atividade prática laboratorial.

	<p>Distinguir datação relativa de datação radiométrica.</p> <p>Localizar as eras geológicas numa tabela cronoestratigráfica.</p> <p>Localizar o aparecimento e a extinção dos principais grupos de animais e de plantas na tabela cronoestratigráfica.</p> <p>Inferir as consequências das mudanças cíclicas dos subsistemas terrestres (atmosfera, biosfera, geosfera, hidrosfera) ao longo da história da terra, com base em documentos diversificados.</p> <p>Caraterizar ambientes geológicos passados, através de uma atividade prática de campo.</p>
	<p>Ciência geológica e sustentabilidade da vida na terra - contributo do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na terra</p> <p>Associar as intervenções do ser humano aos impactes nos processos geológicos (atmosfera, hidrosfera e litosfera).</p> <p>Relacionar o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse mesmo ambiente.</p> <p>Extrapolar o impacte do crescimento populacional no consumo de recursos, no ambiente e na sustentabilidade da vida na terra</p> <p>Referir três tipos de respostas (tecnológicas, socioeconómicas e educativas) a problemas de geologia ambiental.</p> <p>Explicar o modo como as relações entre a geologia, a tecnologia e a sociedade podem contribuir para a formação de uma cultura de sustentabilidade da vida na terra.</p>
Atitudes e valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p> <p>Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;</p> <p>Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;</p> <p>Revela algum espírito de entreajuda;</p> <p>Tem um comportamento bom;</p>

6.3.1.9 Físico-química

Domínios	
Espaço	<p>Compreender a constituição global do Universo e do Sistema Solar</p> <p>Indicar a caracterização do Universo e do Sistema Solar e da posição que a Terra ocupa nesses sistemas</p> <p>Distinguir as diferentes teorias da origem e da evolução do Universo</p> <p>Saber, associar e calcular as unidades adequadas às dimensões do que se pretende</p>

	<p>medir na Terra, no Sistema Solar e no Universo;</p> <p>Distinguir os diferentes processos de orientação;</p> <p>Identificar e caracterizar os astros que constituem o Sistema Solar;</p> <p>Identificar as causas e consequências dos movimentos planetários</p> <p>Identificar dados relativos ao satélite da Terra (formas, fases da Lua, movimentos planetários e suas consequências e à ocorrência de eclipses).</p> <p>Analizar informação contida em gráficos, tabelas ou textos relativos a grandezas físicas estudadas</p> <p>Compreender e caracterizar uma força e seus efeitos;</p> <p>Compreender o conceito de força gravítica</p> <p>Distinguir as grandezas massa e peso</p>
Materiais	<p>Classificar os materiais existentes na Terra utilizando critérios diversificados</p> <p>Distinguir as características das substâncias e das misturas de substâncias</p> <p>Compreender o que é uma solução e identificar os seus componentes;</p> <p>Realizar cálculos simples da concentração mássica de uma solução;</p> <p>Distinguir transformações físicas e transformações químicas;</p> <p>Interpretar e representar esquematicamente uma reação química;</p> <p>Identificar os diferentes tipos de reações químicas que ocorrem à nossa volta;</p> <p>Distinguir propriedades físicas e químicas das substâncias;</p> <p>Interpretar gráficos que traduzem as mudanças de estado físico das substâncias;</p> <p>Efetuar cálculos simples de densidade ou massa volúmica de uma substância;</p> <p>Reconhecer as diferentes técnicas de separação dos componentes de uma mistura</p> <p>Interpretar gráficos que traduzem as mudanças de estado físico das substâncias;</p> <p>Efetuar cálculos simples de densidade ou massa volúmica de uma substância;</p> <p>Reconhecer as diferentes técnicas de separação dos componentes de uma mistura</p>
Energia	<p>Compreender que a energia se transfere entre sistemas</p> <p>Saber classificar os sistemas quanto à forma como se transfere a energia</p> <p>Conhecer as principais unidades em que se expressa a energia.</p> <p>Conseguir esquematizar as transferências e transformações de energia que ocorrem em alguns sistemas simples</p> <p>Conhecer, compreender e aplicar o Princípio da Conservação da Energia.</p> <p>Identificar calor e temperatura de um corpo e identificar situações de equilíbrio térmico</p>

	Conhecer processos de propagação de calor e relacionar com o isolamento térmico das habitações
Atitudes e valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p> <p>Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;</p> <p>Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;</p> <p>Revela algum espírito de entreajuda;</p> <p>Tem um comportamento bom;</p>

6.3.1.10 Educação visual

Domínio	
Técnica	<p>1 - Diferenciar materiais básicos de desenho técnico na representação e criação de formas</p> <p>Desenhar objetos simples presentes no espaço envolvente, utilizando materiais básicos de desenho técnico.</p> <p>Registrar e analisar as noções de escala nas produções artísticas, nos objetos e no meio envolvente (redução, ampliação, tamanho real).</p> <p>Desenvolver formas artificiais à escala da mão, do corpo e do espaço vivencial imediato e conhecer a noção de sombra própria e de sombra projetada.</p> <p>2 - Conhecer formas geométricas no âmbito dos elementos da representação.</p> <p>Empregar propriedades dos ângulos em representações geométricas (traçado da bissetriz, divisão do ângulo em partes iguais).</p> <p>Utilizar circunferências tangentes na construção de representações plásticas (tangentes externas e internas, reta tangente à circunferência, linhas concordantes).</p> <p>Desenhar diferentes elementos, tais como espirais (bicêntrica, tricêntrica, quadricêntrica), ovais, óvulos (eixo menor e eixo maior) e arcos (volta inteira/romano, ogival, curva e contracurva, abatido).</p> <p>3 - Relacionar sistemas de projeção e codificação na criação de formas.</p> <p>Distinguir formas rigorosas simples, utilizando princípios dos sistemas de projeção.</p> <p>Conceber objetos/espaços de baixa complexidade, integrando elementos de cotagem e de cortes no desenho (linha de cota, linha de chamada, espessuras de traço).</p> <p>Aplicar sistematizações geométricas das perspetivas axonométricas (isometria, dimétrica e cavaleira).</p> <p>4 - Dominar a aquisição de conhecimento geométrico.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a decomposição geométrica das formas,</p>

	<p>enumerando e analisando os elementos que as constituem.</p> <p>Desenvolver capacidades que evidenciem objetivamente a compreensão da estrutura geométrica do objeto.</p>
Representação	<p>5 - Dominar instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação.</p> <p>Selecionar instrumentos de registo e materiais de suporte em função das características do desenho.</p> <p>Utilizar corretamente diferentes materiais e técnicas de representação na criação de formas e na procura de soluções.</p> <p>6 - Reconhecer o papel do desenho expressivo na representação de formas.</p> <p>Explorar e aplicar processos convencionais do desenho expressivo na construção de objetos gráficos.</p> <p>Desenvolver e empregar diferentes modos de representação da figura humana.</p> <p>7 - Aplicar tecnologias digitais como instrumento de representação</p> <p>Distinguir vários tipos de tecnologias digitais e as suas potencialidades como ferramenta de registo.</p> <p>Explorar registos de observação documental através das tecnologias digitais;</p> <p>8 - Dominar tipologias de representação expressiva.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a representação da realidade através da percepção das proporções naturais e das relações orgânicas.</p> <p>Representar objetos através da simplificação e estilização das formas.</p>
Discurso	<p>9 - Compreender a noção de superfície e de sólido.</p> <p>Descrever o processo de criação de superfícies e de sólidos (geratriz e diretriz).</p> <p>Enumarar tipos de superfícies (plana, piramidal, paralelepipedica, cónica, cilíndrica e esférica) e sólidos (pirâmides, paralelepípedos, prismas, cones, cilindros e esferas).</p> <p>10 - Distinguir elementos de construção de poliedros</p> <p>Reconhecer a diferença entre polígono e poliedro.</p> <p>Descrever os elementos de construção de poliedros (faces, arestas e vértices).</p> <p>Identificar tipos de poliedros (regulares e irregulares) no envolvente.</p> <p>11 - Compreender e realizar planificações geométricas de sólidos</p> <p>Distinguir sólidos planificáveis de não planificáveis.</p> <p>Realizar planificações de sólidos (poliedros: poliedros regulares, prismas e pirâmides; cones; cilindros).</p> <p>12 - Dominar tipologias de discurso geométrico bi e tridimensional.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a compreensão dos elementos construtivos, que agregados cumprem uma função de reciprocidade e coexistência.</p>

	Identificar e aplicar figuras geométricas, que aparecendo num mesmo encadeamento lógico, permitem compor diferentes sólidos.
Projeto – P7	<p>13 - Explorar princípios básicos do Design e da sua metodologia.</p> <p>Analisar e valorizar o contexto em que surge o design.</p> <p>Reconhecer e descrever a metodologia do design (enunciação do problema, estudo de materiais e processos de fabrico, pesquisa formal, projeto, construção de protótipo, produção).</p> <p>Identificar disciplinas que integram o design (antropometria, ergonomia, etc.).</p> <p>14 - Aplicar princípios básicos do Design na resolução de problemas.</p> <p>Distinguir e analisar diversas áreas do design (design comunicação, produto e ambientes).</p> <p>Desenvolver soluções criativas no âmbito do design, aplicando os seus princípios básicos, em articulação com áreas de interesse da escola.</p> <p>15 - Reconhecer o papel da observação no desenvolvimento do projeto.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a observação, que determinam a amplitude da análise e asseguram a compreensão do tema.</p> <p>Identificar no âmbito do projeto, componentes e fases do problema em análise.</p>
Atitudes e valores	<p>Ser assíduo</p> <p>Ser pontual</p> <p>Trazer o material necessário</p> <p>Cumprir prazos estabelecidos para a entrega dos trabalhos/TPC</p> <p>Realizar as tarefas propostas</p> <p>Cumprir com as normas de higiene e segurança no trabalho</p> <p>Mostrar autonomia na realização das atividades</p> <p>Respeitar a opinião dos outros, relacionando-se sem conflitos</p> <p>Intervir de forma adequada e oportuna</p>

6.3.1.11 **Tecnologias e design**

Domínios	
Tecnologia, sociedade e consumo	Reconhecer o Impacto social e ambiental da tecnologia
Processo tecnológico	<p>Conceber um projeto técnico - objeto técnico</p> <p>Executar tecnicamente um protótipo de um objeto técnico</p>

	<p>Desenvolver a capacidade de resolver problemas técnicos</p> <p>Explorar ideias através do desenho de projetos e produtos</p>
Objeto técnico	<p>Analisar tecnicamente objetos (partes constituintes)</p> <p>Reconhecer e aplicar aspectos ergonómicos e antropométricos</p> <p>Planificar um objeto tendo em conta a forma e a função.</p> <p>Redesenhar objetos técnicos</p>
Medidas	<p>Reconhecer os Instrumentos de medida e convenções do desenho técnico</p> <p>Manusear os vários instrumentos de medida em função das suas características.</p>
Materiais	<p>Reconhecer as principais características dos materiais a trabalhar especificamente;</p> <p>Aplicar os materiais de acordo com as características do objeto</p> <p>Demonstrar uma consciência e postura ecológica na forma como constrói os objetos.</p>
Informação, comunicação e representação gráfica	<p>Elaborar e organizar informação específica;</p> <p>Explorar e aplicar processos de desenho criativo</p> <p>Utilizar meios e formas de comunicação tecnológica</p> <p>Representar as vistas do objeto de forma rigorosa</p> <p>Conhecer e aplicar as escalas (verdadeira grandeza, escala de ampliação e redução)</p>
O design	<p>Identificar os vários campos do design dando exemplos</p> <p>Identificar as etapas do design</p> <p>Distinguir objetos: práticos, simbólicos e estéticos</p> <p>Reconhecer e aplicar a metodologia projetual</p> <p>Reconhecer o re-design</p>
Fabricação e construção	<p>Identificar processos de fabricação (técnicas e procedimentos)</p> <p>Distinguir diferentes tipos de união de peças de acordo com os materiais</p> <p>Aplicar diferentes técnicas de montagem e desmontagem de objetos simples</p> <p>Identificar e utilizar ferramentas e utensílios</p> <p>Manter o local de trabalho limpo e organizado de acordo com as normas de higiene e segurança em sala de aula.</p>
Atitudes e valores	<p>Ser assíduo</p> <p>Ser pontual</p> <p>Trazer o material necessário</p> <p>Cumprir prazos estabelecidos para a entrega dos trabalhos/TPC</p>

	<p>Realizar as tarefas propostas</p> <p>Cumprir com as normas de higiene e segurança no trabalho</p> <p>Mostrar autonomia na realização das atividades</p> <p>Respeitar a opinião dos outros, relacionando-se sem conflitos</p> <p>Intervir de forma adequada e oportuna</p>
--	--

6.3.1.12 **Tecnologias de informação e comunicação**

Domínios	
Curricular	<p>Compreender a evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e o seu papel no mundo contemporâneo:</p> <p>Reconhece marcos da história das TIC, e a importância das tecnologias na sociedade contemporânea.</p> <p>Utilizar adequadamente o computador e/ou dispositivos eletrónicos similares que processem dados com preocupações de segurança ao nível do software e navegação segura</p> <p>Explorar diferentes tipos de software.</p> <p>Manipula os elementos do GUI e aceder às aplicações pretendidas.</p> <p>Gerir a informação num computador e/ou em dispositivos eletrónicos similares disponíveis na sala de aula (suportes locais).</p> <p>Explorar diferentes formas de informação disponível na Internet:</p> <p>Utilizar a Internet como ferramenta de pesquisa.</p>
Produção e edição de documentos	<p>Criar uma apresentação multimédia original sobre uma temática, utilizando as funcionalidades elementares de uma ferramenta de edição e de produção de apresentações multimédia, instalada localmente ou disponível na Internet.</p>
Técnico	<p>Participar de forma pouco ativa nas atividades propostas.</p> <p>Dominar de forma regular conceitos técnicos elementares: ligar/desligar computador, aceder a sistema operativo, aceder a perfil de rede, utilizar recursos de partilha e armazenamento locais e de rede, utilizar redes intra e internet para comunicação focalizada no desenvolvimento de trabalhos.</p> <p>Dominar de forma regular conceitos específicos relativos a aplicações utilizadas no desenvolvimento de projetos individuais ou de grupo.</p> <p>Participar de forma regular no desenvolvimento de trabalhos de projeto individuais ou em grupo.</p> <p>Utilizar as ferramentas digitais (internet/aplicações) como ferramenta aplicada ao desenvolvimento de projetos de trabalho de forma regular.</p>

Atitudes e valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p> <p>Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;</p> <p>Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;</p> <p>Revela algum espírito de entreajuda;</p> <p>Tem um comportamento bom;</p>
---------------------------	--

6.3.1.13 Educação física

Domínios	
Aptidão Física	<p>Demonstra capacidades em testes de resistência aeróbia e aptidão muscular adequadas às normas da aptidão física representativa da Saúde, para a sua idade:</p> <p>O aluno encontra-se na zona saudável de aptidão física (ZSAF) no teste vaivém</p> <p>O aluno encontra-se na zona saudável de aptidão física (ZSAF) no teste abdominais</p>
Conhecimentos	<p>Aplicar os conteúdos locionados em situação de: trabalho de grupo e/ou individual e/ou ficha formativa e/ou questionamento oral e/ou observação direta.</p> <p>Identificar as capacidades físicas</p> <p>Conhecer o funcionamento do corpo humano</p> <p>Identifica a importância do exercício físico, da alimentação e do repouso</p> <p>No domínio da língua portuguesa o aluno expressa-se nas aulas, utilizando os termos técnicos corretos relativos às diferentes matérias</p>
Atividades Físicas	Atingir o nível de Introdução em 4 matérias, ou nível elementar em 2 matérias ou nível introdução em 2 matérias mais nível elementar em 1 matéria das lecionadas ao longo do ano letivo
Atitudes e valores	<p>Atingir os critérios definidos para as seguintes atitudes e valores:</p> <p>Assiduidade</p> <p>Pontualidade</p> <p>Participação/ Comportamento</p> <p>Responsabilidade</p>

6.3.1.14 Educação moral e religiosa católica

Domínios	
Religião e experiência	As Origens

religiosa	<p>Questionar a origem, o destino e o sentido do universo e do ser humano.</p> <p>Interpretar textos bíblicos sobre a criação para conhecer a sua grandeza e a sua beleza.</p> <p>Conhecer o projeto de vida de Deus presente na mensagem bíblica.</p> <p>Conhecer textos sagrados de varias tradições religiosas sobre a temática da origem da vida.</p> <p>Desenvolver uma atitude de respeito e admiração pela obra da criação assumindo comportamentos responsáveis em situações vitais do quotidiano.</p>
Cultura Cristã e visão cristã da vida	<p>As Religiões</p> <p>Questionar a dimensão religiosa do ser humano.</p> <p>Identificar várias manifestações religiosas.</p> <p>Identificar o núcleo central constitutivo da identidade das religiões abraâmicas.</p> <p>Reconhecer a mensagem essencial do cristianismo através da interpretação de textos bíblicos.</p> <p>Identificar os princípios éticos comuns das varias religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p>
Ética e Moral	<p>Riqueza e sentido dos afetos</p> <p>Compreender que a pessoa humana cresce e se desenvolve. Identificar a etapa da adolescência como etapa relevante da formação da personalidade e no desenvolvimento da vocação pessoal.</p> <p>Conhecer as dimensões da personalidade humana: motivacional, intelectual, emocional, sexual, social, moral, religiosa.</p> <p>Descobrir os fatores do desenvolvimento mental da adolescência.</p> <p>Identificar as mudanças que ocorrem na pessoa durante a adolescência.</p> <p>Identificar as preocupações que sentem os adolescentes.</p> <p>Valorizar algumas formas de resolução de problemas no seu processo de crescimento.</p> <p>Conhecer a mensagem crista sobre a felicidade e a realização pessoal.</p>
Atitudes e valores	<p>O aluno é assíduo.</p> <p>O aluno é pontual.</p> <p>O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade.</p> <p>O aluno coopera com os colegas.</p> <p>O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades.</p> <p>O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas.</p> <p>O aluno é portador do material escolar necessário e revela organização.</p>

	O aluno realiza as atividades da aula/casa
--	--

6.3.2 8.º ano

6.3.2.1 Português

Domínios	
Oralidade	<p>Interpretar textos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.</p> <p>Registar, tratar e reter a informação.</p> <p>Participar oportuna e construtivamente em situações de interação discursiva.</p> <p>Producir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de organização e coesão discursiva.</p> <p>Producir textos orais (5 minutos) de diferentes géneros e com diferentes finalidades.</p> <p>Reconhecer a variação da língua.</p>
Leitura	<p>Ler em voz alta.</p> <p>Ler textos diversos.</p> <p>Interpretar textos de diferentes categorias, géneros e graus de complexidade.</p> <p>Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação.</p> <p>Ler para apreciar textos variados.</p> <p>Reconhecer a variação da língua.</p>
Escrita	<p>Planificar a escrita de textos.</p> <p>Redigir textos com coerência e correção linguística.</p> <p>Escrever para expressar conhecimentos.</p> <p>Escrever textos expositivos.</p> <p>Escrever textos argumentativos.</p> <p>Escrever textos diversos.</p> <p>Rever os textos escritos.</p>
Educação literária	<p>Ler e interpretar textos literários.</p> <p>Apreciar textos literários.</p> <p>Ler e escrever para fruição estética.</p>
Gramática	<p>Conhecer classes de palavras.</p> <p>Explicitar aspectos fundamentais da sintaxe do português.</p> <p>Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico.</p>

Atitudes e valores	Cumprir tarefas propostas em aula e como TPC. Respeitar colegas e professores. Contribuir para um ambiente de trabalho harmonioso. Ser portador do material necessário. Ser assíduo e pontual.
---------------------------	--

Nota: A avaliação das competências transversais, concretamente os domínios das TIC e da educação para a cidadania, será definida no âmbito dos trabalhos para as quais sejam solicitadas.

6.3.2.2 Inglês (LE I – B1)

Domínios	
Compreensão oral	<p>Compreender discursos produzidos de forma clara.</p> <p>Compreender diferentes tipos de texto áudio/audiovisual desde que adequados ao nível de conhecimentos do aluno.</p> <p>Conhecer diferentes tipos de registo com alguma facilidade.</p> <p>Conhecer alguns aspectos culturais de alguns países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer e descrever temas da actualidade.</p> <p>Reconhecer a diversidade como uma oportunidade de aprendizagem para todos.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas de alguma complexidade.</p>
Produção oral	<p>Expressar-se, com destreza e correção, em situações previamente preparadas.</p> <p>Interagir, com destreza e correção, sobre assuntos conhecidos, podendo pedir ajuda e reformular o discurso.</p> <p>Interagir, com destreza e correção, para obter bens e serviços.</p> <p>Interagir, com destreza e correção, em diferentes tipos de registo.</p> <p>Conhecer alguns aspectos culturais de alguns países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer e descrever temas da actualidade.</p> <p>Reconhecer a diversidade como uma oportunidade de aprendizagem para todos.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas de alguma complexidade.</p>
Compreensão escrita	<p>Compreender textos adaptados de tipologia diversificada para recolha de informação.</p> <p>Utilizar dicionários monolingues.</p> <p>Ler pequenos textos adaptados de leitura extensiva.</p> <p>Conhecer alguns aspectos culturais de alguns países de expressão inglesa.</p>

	<p>Conhecer e descrever temas da atualidade.</p> <p>Reconhecer a diversidade como uma oportunidade de aprendizagem para todos.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas de alguma complexidade.</p>
Produção escrita	<p>Interagir, com linguagem frequente, sobre assuntos do dia a dia.</p> <p>Producir textos, de 50 a 90 palavras, com vocabulário frequente.</p> <p>Conhecer alguns aspectos culturais de alguns países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer e descrever temas da atualidade.</p> <p>Reconhecer a diversidade como uma oportunidade de aprendizagem para todos.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas de alguma complexidade.</p>
Atitudes e valores	<p>Assiduidade/ pontualidade</p> <p>Respeito/ correção</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa</p>

6.3.2.3 Espanhol (LE II – A2, 1)

Domínios	
Compreensão oral	<p>Compreender, com ajuda, discursos simples quando se fala de forma clara e pausada.</p> <p>Compreender conteúdos simples reproduzidos em meios áudio/audiovisuais adequados ao nível de conhecimentos do aluno.</p> <p>Conhecer alguns aspectos culturais de alguns países de expressão espanhola.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender universos diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Produção oral	<p>Producir, com alguma ajuda, sons, entonações e ritmos da língua.</p> <p>Expressar-se com vocabulário simples sobre assuntos familiares, em situações previamente preparadas.</p> <p>Interagir, com alguma ajuda, com um interlocutor em situações familiares previamente preparadas.</p> <p>Conhecer alguns aspectos culturais de alguns países de expressão espanhola.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender universos diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas</p>

	frequentes do funcionamento da língua.
Compreensão escrita	<p>Compreender textos breves sobre assuntos do seu interesse.</p> <p>Ler pequenos textos adaptados de leitura extensiva.</p> <p>Utilizar dicionários bilingues para consulta.</p> <p>Conhecer alguns aspectos culturais de alguns países de expressão espanhola.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender universos diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Produção escrita	<p>Interagir com linguagem simples sobre assuntos do dia a dia.</p> <p>Producir pequenos textos, de 25 a 40 palavras, com linguagem simples e frequente.</p> <p>Conhecer alguns aspectos culturais de alguns países de expressão espanhola.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender universos diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Atitudes e valores	<p>Assiduidade/ pontualidade</p> <p>Respeito/ correção</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa</p>

6.3.2.4 Francês (LE II – A2, 1)

Domínios	
Compreensão oral	<p>Compreender, com ajuda, discursos simples quando se fala de forma clara e pausada.</p> <p>Compreender conteúdos simples reproduzidos em meios áudio/audiovisuais adequados ao nível de conhecimentos do aluno.</p> <p>Conhecer alguns aspectos culturais de alguns países de expressão francesa.</p>

	<p>Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender universos diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Produção oral	<p>Producir, com alguma ajuda, sons, entoações e ritmos da língua.</p> <p>Expressar-se com vocabulário simples sobre assuntos familiares, em situações previamente preparadas.</p> <p>Interagir, com alguma ajuda, com um interlocutor em situações familiares previamente preparadas.</p> <p>Conhecer alguns aspectos culturais de alguns países de expressão francesa.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender universos diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Compreensão escrita	<p>Compreender textos breves sobre assuntos do seu interesse.</p> <p>Ler pequenos textos adaptados de leitura extensiva.</p> <p>Utilizar dicionários bilingues para consulta.</p> <p>Conhecer alguns aspectos culturais de alguns países de expressão francesa.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender universos diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Produção escrita	<p>Interagir com linguagem simples sobre assuntos do dia-a-dia.</p> <p>Producir pequenos textos, de 25 a 40 palavras, com linguagem simples e frequente.</p> <p>Conhecer alguns aspectos culturais de alguns países de expressão francesa.</p> <p>Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender universos diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>
Atitudes e valores	<p>Assiduidade/ pontualidade</p> <p>Respeito/ correção</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa</p>

6.3.2.5 História

Domínios	
Expansão e mudança nos	O EXPANSIONISMO EUROPEU Conhecer e compreender o pioneirismo português no processo de expansão

séculos XV e XVI	<p>europeu.</p> <p>Conhecer os processos de expansão dos Impérios Peninsulares.</p> <p>Compreender os séculos XV e XVI como período de ampliação dos níveis de multiculturalidade das sociedades.</p> <p>Compreender as transformações decorrentes do comércio à escala mundial.</p> <p>Conhecer o processo de união dos impérios peninsulares e a Restauração da Independência portuguesa em 1640.</p> <p>RENASCIMENTO REFORMA E CONTRARREFORMA</p> <p>Conhecer e compreender o Renascimento.</p> <p>Conhecer e compreender a Reforma Protestante.</p> <p>Conhecer e compreender a reação da Igreja Católica à Reforma Protestante.</p> <p>Conhecer e compreender a forma como Portugal foi marcado por estes processos de transformação cultural e religiosa.</p>
Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII	<p>O ANTIGO REGIME EUROPEU: REGRA E EXCEÇÃO</p> <p>Conhecer e compreender o Antigo Regime europeu a nível político e social.</p> <p>Reconhecer o reinado de D. João V como um momento de afirmação da monarquia absoluta de direito divino em Portugal.</p> <p>Conhecer os elementos fundamentais de caracterização da economia do Antigo Regime europeu.</p> <p>Conhecer e compreender os elementos fundamentais da arte e da cultura no Antigo Regime.</p> <p>Conhecer e compreender a afirmação política e económica da Holanda e da Inglaterra, nos séculos XVII e XVIII.</p> <p>Conhecer as diferentes etapas da evolução de Portugal, em termos políticos, sociais e económicos, no século XVII e na primeira metade do século XVIII.</p> <p>UM SÉCULO DE MUDANÇAS (SÉCULO XVIII)</p> <p>Conhecer e compreender os vetores fundamentais do Iluminismo.</p> <p>Conhecer e compreender a realidade portuguesa na segunda metade do século XVIII.</p>
O arranque da “revolução industrial”	<p>DA “REVOLUÇÃO AGRÍCOLA” À “REVOLUÇÃO INDUSTRIAL”</p> <p>Compreender os principais condicionalismos explicativos do arranque da “Revolução Industrial” na Inglaterra.</p> <p>Conhecer e compreender as características das etapas do processo de industrialização europeu de meados do século XVIII e inícios do século XIX.</p> <p>Conhecer e compreender as implicações ambientais da atividade das comunidades humanas e, em particular, das sociedades industrializadas.</p>

E o triunfo dos regimes liberais conservadores	REVOLUÇÕES E ESTADOS LIBERAIS CONSERVADORES Conhecer e compreender a Revolução Americana e a Revolução Francesa. Conhecer e compreender a evolução do sistema político em Portugal desde as Invasões Francesas até ao triunfo do liberalismo após a guerra civil.
A civilização industrial no século XIX	MUNDO INDUSTRIALIZADO E PAÍSES DE DIFÍCIL INDUSTRIALIZAÇÃO Conhecer e compreender a consolidação dos processos de industrialização. Conhecer e compreender os principais aspetos da cultura do século XIX. Conhecer e compreender os sucessos e bloqueios do processo português de industrialização. BURGUESES E PROLETÁRIOS, CLASSE MÉDIA E CAMPONESES Conhecer e compreender a evolução demográfica e urbana no século XIX. Conhecer e compreender o processo de afirmação da burguesia e crescimento das classes médias. Conhecer e compreender a evolução do operariado.
Atitudes e valores	O aluno é assíduo. O aluno é pontual. O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade. O aluno coopera com os colegas. O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades. O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas. O aluno é portador do material escolar necessário e revela organização. O aluno realiza as atividades da aula/casa

6.3.2.6 Geografia

Domínios	
População e povoamento	Mobilidade da população: Enunciar as causas e as consequências das migrações. Reconhecer os grandes ciclos migratórios internacionais. Caraterizar, no tempo e no espaço, as migrações em Portugal. Cidades: Principais áreas de fixação humana: Compreender a origem e o crescimento das cidades. Caraterizar a organização morfológica das cidades.

	<p>Descrever a inter-relação entre o espaço rural e urbano.</p> <p>Diversidade cultural:</p> <p>Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo atual.</p>
Atividades económicas	<p>A agricultura e a pecuária:</p> <p>Conhecer os fatores que condicionam a atividade agrícola.</p> <p>Diferenciar a agricultura tradicional da agricultura moderna.</p> <p>Identificar formas de produção agrícola sustentáveis.</p> <p>Caracterizar a agricultura em Portugal.</p> <p>Reconhecer a importância da pecuária no mundo atual.</p> <p>A pesca:</p> <p>Reconhecer a importância do oceano como fonte de recursos e património natural.</p> <p>Caracterizar as áreas oceânicas com maior potencial piscatório.</p> <p>Distinguir diferentes tipos de pesca.</p> <p>Conhecer as vantagens e as desvantagens da aquicultura.</p> <p>Caracterizar a pesca em Portugal.</p> <p>A indústria:</p> <p>Reconhecer o aparecimento e a evolução da indústria</p> <p>Explicar a evolução da distribuição espacial da indústria no mundo atual.</p> <p>Caracterizar a indústria em Portugal.</p> <p>Os serviços:</p> <p>Reconhecer a importância crescente dos serviços à escala mundial.</p> <p>O turismo:</p> <p>Reconhecer a importância crescente do turismo à escala mundial.</p> <p>Caracterizar a atividade turística em Portugal.</p> <p>As redes de transporte e as telecomunicações:</p> <p>Reconhecer a importância dos transportes nas dinâmicas dos territórios.</p> <p>Distinguir conceitos relativos às distâncias absolutas e relativas.</p> <p>Reconhecer a importância dos transportes terrestres e aéreos nas dinâmicas dos territórios.</p> <p>Reconhecer a importância dos transportes aquáticos nas dinâmicas dos territórios.</p> <p>Reconhecer a importância das telecomunicações no mundo global.</p>

	<p>Reconhecer a importância dos transportes e telecomunicações nas dinâmicas do território nacional.</p>
Contrastes de desenvolvimento	<p>Países com diferentes graus de desenvolvimento:</p> <p>Distinguir os conceitos de desenvolvimento e crescimento económico.</p> <p>Explicar o grau de desenvolvimento dos países com base no IDH e outros indicadores compostos.</p> <p>Interdependência entre espaços com diferentes níveis de desenvolvimento:</p> <p>Conhecer os principais obstáculos naturais, históricos, políticos, económicos e sociais ao desenvolvimento dos países.</p> <p>Conhecer a estrutura do comércio mundial.</p> <p>Soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento:</p> <p>Reconhecer soluções que procuram atenuar os contrastes de desenvolvimento</p>
Riscos, ambiente e sociedade	<p>Riscos naturais:</p> <p>Conhecer conceitos relacionados com a teoria do risco.</p> <p>Reconhecer os furacões e os tornados como riscos climáticos com consequências para o meio e a sociedade.</p> <p>Reconhecer as secas como um risco climático com influência no meio e na sociedade.</p> <p>Reconhecer as ondas de frio e de calor como riscos climáticos com influência no meio e na sociedade.</p> <p>Reconhecer as cheias e as inundações como riscos hidrológicos com influência no meio e na sociedade.</p> <p>Reconhecer os movimentos das vertentes como riscos geomorfológicos com influência no meio e na sociedade.</p> <p>Riscos mistos:</p> <p>Conhecer a importância da atmosfera no equilíbrio térmico da Terra.</p> <p>Explicar a influência da poluição atmosférica na formação do <i>smog</i> e das chuvas ácidas.</p> <p>Conhecer a influência da poluição atmosférica no efeito de estufa e na camada de ozono.</p> <p>Explicar a importância da hidrosfera no sistema terrestre.</p> <p>Conhecer a influência da poluição da hidrosfera no meio e na sociedade.</p> <p>Reconhecer a influência da degradação do solo e da desertificação no meio e na sociedade.</p> <p>Explicar a importância da floresta à escala planetária e em Portugal.</p> <p>Identificar a influência dos incêndios florestais no meio e na sociedade.</p>

	<p>Proteção, controlo e gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável:</p> <p>Reconhecer a necessidade de preservar o património natural e promover o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Explicar o papel da cooperação internacional na preservação do património natural e na promoção do desenvolvimento sustentável.</p> <p>Reconhecer a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais com vista à promoção da resiliência e ao desenvolvimento sustentável.</p>
Atitudes e valores	<p>O aluno é assíduo.</p> <p>O aluno é pontual.</p> <p>O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade.</p> <p>O aluno coopera com os colegas.</p> <p>O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades.</p> <p>O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas.</p> <p>O aluno é portador do material escolar necessário e revela organização.</p> <p>O aluno realiza as atividades da aula/casa.</p>

6.3.2.7 Matemática

Domínios	
Números e operações	<p>Relacionar números racionais e dízimas.</p> <p>Ordenar números reais.</p> <p>Representar números reais na reta numérica.</p> <p>Efetuar operações com números reais.</p>
Geometria	<p>Resolver problemas envolvendo o Teorema de Pitágoras e o seu recíproco.</p> <p>Efetuar adição de vetores e de um ponto com um vetor.</p> <p>Construir, reconhecer propriedades e resolver problemas das translações no plano.</p>
Funções, sequências e sucessões	<p>Identificar equações de retas no plano.</p> <p>Determinar a expressão algébrica de uma função afim.</p>

Álgebra	<p>Operar com potências de expoente inteiro.</p> <p>Reconhecer e operar com monómios e polinómios.</p> <p>Resolver problemas envolvendo monómios e polinómios.</p> <p>Resolver equações de 2.º grau incompletas.</p> <p>Reconhecer e resolver equações literais em ordem a uma das incógnitas.</p> <p>Resolver sistemas de equações do 1.º grau a duas incógnitas.</p>
Organização e tratamento de dados	<p>Determinar os quartis de um conjunto de dados numéricos.</p> <p>Representar, tratar e analisar conjuntos de dados.</p>
Atitudes e valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p> <p>Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;</p> <p>Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;</p> <p>Revela algum espírito de entreajuda;</p> <p>Tem um comportamento bom;</p>

6.3.2.8 Ciências naturais

Domínios	
Terra um planeta com vida	<p>SISTEMA TERRA: DA CÉLULA À BIODIVERSIDADE - CONDIÇÕES PRÓPRIAS DA TERRA QUE A TORNAM O ÚNICO PLANETA COM VIDA CONHECIDA NO SISTEMA SOLAR</p> <p>Identificar a posição da Terra no Sistema Solar, através de representações esquemáticas. Explicar três condições da Terra que permitiram o desenvolvimento e a manutenção da vida.</p> <p>Interpretar gráficos da evolução da temperatura, da energia solar e do dióxido de carbono atmosférico ao longo do tempo geológico.</p> <p>Descrever a influência da atividade dos seres vivos na evolução da atmosfera terrestre.</p> <p>Inferir a importância do efeito de estufa para a manutenção de uma temperatura favorável à vida na Terra.</p> <p>SISTEMA TERRA: DA CÉLULA À BIODIVERSIDADE - TERRA COMO UM SISTEMA CAPAZ DE GERAR VIDA</p> <p>Descrever a Terra como um sistema composto por subsistemas fundamentais (atmosfera, hidrosfera, geosfera, biosfera).</p>

	<p>Reconhecer a Terra como um sistema.</p> <p>Argumentar sobre algumas teorias da origem da vida na Terra.</p> <p>Discutir o papel da alteração das rochas e da formação do solo na existência de vida no meio terrestre.</p> <p>Justificar o papel dos subsistemas na manutenção da vida na Terra.</p>
	<p>SISTEMA TERRA: DA CÉLULA À BIODIVERSIDADE - CÉLULA COMO UNIDADE BÁSICA DA BIODIVERSIDADE EXISTENTE NA TERRA</p> <p>Distinguir células procarióticas de células eucarióticas, com base em imagens fornecidas. Identificar organismos unicelulares e organismos pluricelulares, com base em observações microscópicas.</p> <p>Enunciar as principais características das células animais e das células vegetais, com base em observações microscópicas.</p> <p>Descrever os níveis de organização biológica dos seres vivos.</p> <p>Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos.</p>
Sustentabilidade na terra	<p>ECOSSISTEMAS - NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO BIOLÓGICA DOS ECOSSISTEMAS</p> <p>Apresentar uma definição de ecossistema.</p> <p>Descrever os níveis de organização biológica dos ecossistemas.</p> <p>Usar os conceitos de estrutura, de funcionamento e de equilíbrio dos ecossistemas numa atividade prática de campo, próxima do local onde a escola se localiza.</p> <p>ECOSSISTEMAS - DINÂMICAS DE INTERAÇÃO EXISTENTES ENTRE OS SERES VIVOS E O AMBIENTE</p> <p>Descrever a influência de cinco fatores abióticos (luz, água, solo, temperatura, vento) nos ecossistemas.</p> <p>Apresentar exemplos de adaptações dos seres vivos aos fatores abióticos estudados.</p> <p>Testar variáveis que permitem estudar, em laboratório, a influência dos fatores abióticos nos ecossistemas.</p> <p>Concluir acerca do modo como as diferentes variáveis do meio influenciam os ecossistemas.</p> <p>Prever a influência dos fatores abióticos na dinâmica dos ecossistemas da região onde a escola se localiza.</p> <p>Relacionar as alterações do meio com a evolução ou a extinção de espécies.</p> <p>ECOSSISTEMAS - DINÂMICAS DE INTERAÇÃO EXISTENTES ENTRE OS SERES VIVOS</p> <p>Distinguir, dando exemplos, interações intraespecíficas de interações interespecíficas.</p>

- Identificar tipos de relações bióticas, em documentos diversificados.
- Interpretar gráficos que evidenciem dinâmicas populacionais decorrentes das relações bióticas.
- Avaliar as consequências de algumas relações bióticas na dinâmica dos ecossistemas.
- Explicar o modo como as relações bióticas podem conduzir à evolução ou à extinção de espécies.

ECOSSISTEMAS - IMPORTÂNCIA DOS FLUXOS DE ENERGIA NA DINÂMICA DOS ECOSSISTEMAS

- Indicar formas de transferência de energia existentes nos ecossistemas.
- Construir cadeias tróficas de ambientes marinhos, fluviais e terrestres.
- Elaborar diversos tipos de cadeias tróficas a partir de teias alimentares.
- Indicar impactes da ação humana que contribuam para a alteração da dinâmica das teias alimentares.
- Discutir medidas de minimização dos impactes da ação humana na alteração da dinâmica dos ecossistemas.

ECOSSISTEMAS - PAPEL DOS PRINCIPAIS CICLOS DE MATÉRIA NOS ECOSSISTEMAS

- Explicar o modo como algumas atividades dos seres vivos (alimentação, respiração, fotossíntese) interferem nos ciclos de matéria.
- Explicitar a importância da reciclagem da matéria na dinâmica dos ecossistemas.
- Interpretar as principais fases do ciclo da água, do ciclo do carbono, do ciclo do oxigénio e do ciclo do azoto, a partir de esquemas.
- Justificar o modo como a ação humana pode interferir nos principais ciclos de matéria e afetar os ecossistemas.

ECOSSISTEMAS - EQUILÍBRIO DINÂMICO DOS ECOSSISTEMAS E A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA TERRA

- Descrever as fases de uma sucessão ecológica, utilizando um exemplo concreto.
- Distinguir sucessão ecológica primária de sucessão ecológica secundária.
- Identificar o tipo de sucessão ecológica descrita em documentos diversificados.
- Explicitar as causas e as consequências da alteração do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas.
- Concluir acerca da importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas para a sustentabilidade da vida no planeta Terra.

ECOSSISTEMAS - A GESTÃO DOS ECOSSISTEMAS E AS METAS DE UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Apresentar uma definição de desenvolvimento sustentável.

Diferenciar os serviços dos ecossistemas, ao nível da produção, da regulação, do suporte e da cultura.

Justificar o modo como os serviços dos ecossistemas afetam o bem-estar humano.

Discutir opções disponíveis para a conservação dos ecossistemas e a sua contribuição para responder às necessidades humanas.

ECOSSISTEMAS - INFLUÊNCIA DAS CATÁSTROFES NO EQUILÍBRIOS DOS ECOSSISTEMAS

Distinguir, dando exemplos, catástrofes de origem natural de catástrofes de origem antrópica.

Descrever as causas das principais catástrofes de origem antrópica.

Extrapolar o modo como a poluição, a desflorestação, os incêndios e as invasões biológicas afetam o equilíbrio dos ecossistemas.

Explicitar o modo como as catástrofes influenciam a diversidade intraespecífica, os processos de extinção dos seres vivos e o ambiente, através de pesquisa orientada.

Testar a forma como alguns agentes poluentes afetam o equilíbrio dos ecossistemas, a partir de dispositivos experimentais.

ECOSSISTEMAS - MEDIDAS DE PROTEÇÃO DOS ECOSSISTEMAS

Indicar três medidas que visem diminuir os impactes das catástrofes de origem natural e de origem antrópica nos seres vivos e no ambiente.

Categorizar informação sobre riscos naturais e de ocupação antrópica existentes na região onde a escola se localiza, recolhida com base em pesquisa orientada.

Identificar medidas de proteção dos seres vivos e do ambiente num ecossistema próximo da região onde a escola se localiza.

Construir documentos, em diferentes formatos, sobre medidas de proteção dos seres vivos e do ambiente, implementadas na região onde a escola se localiza.

Explicitar o modo como cada cidadão pode contribuir para a efetivação das medidas de proteção dos ecossistemas.

GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS - CLASSIFICAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Apresentar uma definição de recurso natural.

Enunciar os critérios de classificação dos recursos naturais, apresentando exemplos. Distinguir recursos energéticos de recursos não energéticos, com exemplos.

Definir recursos renováveis e recursos não renováveis, apresentando exemplos.

Justificar a importância da classificação dos recursos naturais.

GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS - EXPLORAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Identificar três formas de exploração dos recursos naturais.

Descrever as principais transformações dos recursos naturais.

Inferir os impactes da exploração e da transformação dos recursos naturais, a curto, a médio e a longo prazo, com base em documentos fornecidos.

Propor medidas que visem diminuir os impactes da exploração e da transformação dos recursos naturais.

Referir medidas que estão a ser implementadas em Portugal para promover a sustentabilidade dos recursos naturais.

GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS - O PAPEL DOS INSTRUMENTOS DE ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO NA PROTEÇÃO E A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Apresentar um conceito de ordenamento do território.

Indicar exemplos de instrumentos de ordenamento e gestão do território.

Enunciar as tipologias de Áreas Protegidas.

Sistematizar informação acerca da criação de Áreas Protegidas em Portugal e no mundo, com base em pesquisa orientada.

Resumir três medidas de proteção e de conservação das Áreas Protegidas em Portugal.

GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS - ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Enumarar associações e organismos públicos de proteção e de conservação da Natureza existentes em Portugal, com base em pesquisa orientada.

Construir uma síntese sobre um problema ambiental existente na região onde a escola se localiza, indicando possíveis formas de minimizar danos, sob a forma de uma carta dirigida a um organismo de conservação da Natureza ou de um trabalho de projeto.

GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS – GESTÃO DE RESÍDUOS E ÁGUA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Distinguir os diversos tipos de resíduos.

Resumir a importância da promoção da recolha, do tratamento e da gestão sustentável de resíduos.

Planificar a realização de campanhas de informação e de sensibilização sobre a gestão sustentável de resíduos.

Construir um plano de ação que vise diminuir o consumo de água na escola e em casa, com base na Carta Europeia da Água.

Propor medidas de redução de riscos e de minimização de danos relativos à contaminação da água procedente da ação humana.

GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS – O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES HUMANAS

	<p>Identificar exemplos de desenvolvimento científico e tecnológico na história da ciência, com base em pesquisa orientada.</p> <p>Debater os impactes ambientais, sociais e éticos de casos de desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p>Prever as consequências possíveis de um caso de desenvolvimento tecnológico na qualidade de vida das populações humanas, com base em inquérito científico.</p> <p>Discutir os contributos do desenvolvimento científico e tecnológico para o desenvolvimento sustentável.</p>
Atitudes e valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p> <p>Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;</p> <p>Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;</p> <p>Revela algum espírito de entreajuda;</p> <p>Tem um comportamento bom;</p>

6.3.2.9 Físico-química

Domínios	
Reações químicas	<p>Conhecer a teoria cinético-corpuscular da matéria;</p> <p>Interpretar a diferença entre sólidos, líquidos e gases com base na liberdade de movimentos e proximidade entre os corpúsculos que os constituem;</p> <p>Associar nomes de elementos a símbolos químicos, para alguns elementos;</p> <p>Distinguir átomo de molécula;</p> <p>Classificar as substâncias em elementares ou compostas;</p> <p>Compreender que a matéria é constituída por corpúsculos (átomos, moléculas e iões);</p> <p>Distinguir os diferentes tipos de corpúsculos;</p> <p>Identificar iões;</p> <p>Compreender e escrever fórmulas químicas;</p> <p>Reconhecer reações químicas / Transformações químicas;</p> <p>Saber representar equações químicas das reações químicas mais comuns.</p> <p>Compreender e aplicar a Lei de Lavoisier.</p> <p>Conhecer os diferentes tipos de reações químicas, representando-os por equações químicas;</p>

Associar as reações de combustão, a corrosão dos metais e a respiração a um tipo de reações químicas que se designam por reações de oxidação-redução;

Identificar reações de combustão relacionadas com a emissão de poluentes para a atmosfera, referindo consequências dessas emissões e medidas para as minimizar;

Identificar e escrever equações químicas das reações de combustão mais frequentes.

Dar exemplos de soluções aquosas ácidas, básicas e neutras existentes no laboratório e em casa;

Classificar soluções aquosas em ácidas, básicas ou neutras, com base no comportamento de indicadores colorimétricos;

Medir valores de pH de soluções aquosas;

Ordenar soluções aquosas por ordem crescente de acidez e alcalinidade, dado o valor de pH de cada solução;

Prever se há aumento ou diminuição de pH quando se adiciona uma solução ácida a uma solução básica ou vice-versa;

Identificar ácidos e bases comuns;

Classificar as reações que ocorrem, em solução aquosa, entre um ácido e uma base como reações ácido-base e indicar os produtos dessa reação;

Identificar e Saber escrever equações químicas das reações ácido-base

Concluir que certos sais são muito solúveis ao passo que outros são pouco solúveis em água;

Classificar como reações de precipitação as reações que ocorrem com a formação de precipitados;

Identificar e Saber escrever equações químicas das reações de precipitação

Identificar reações de precipitação no laboratório e no ambiente;

Associar águas duras a soluções aquosas com elevada concentração de sais de cálcio e de magnésio;

Relacionar propriedades da água com a sua dureza, referindo consequências do seu uso industrial e doméstico, e identificando processos usados no tratamento de águas duras

Compreender o conceito de velocidade de uma reação química;

Associar a velocidade de uma reação química à rapidez com que um reagente é consumido ou um produto é formado;

Identificar os fatores que influenciam a velocidade de uma reação química e saber como atuam;

Dar exemplos do dia a dia ou laboratoriais nos quais os fatores que influenciam a velocidade das reações químicas sejam relevantes;

Interpretar a variação da velocidade das reações com base no controlo dos fatores

	<p>que a alteram.</p> <p>Compreender a produção e propagação de um som;</p> <p>Identificar fontes sonoras</p> <p>Definir frequência da fonte sonora e determinar frequências utilizando a unidade SI</p> <p>Saber que o som se propaga em diferentes meios materiais, mas não se propaga no vácuo;</p>
Som	<p>Explicar a transmissão do som no ar;</p> <p>Associar a velocidade do som à rapidez com que ele se propaga, interpretando o seu significado através da expressão $v=d/\Delta t$;</p> <p>Interpretar tabelas de velocidade do som em diferentes materiais;</p> <p>Definir acústica como o estudo do som;</p> <p>Identificar as características de uma onda periódica;</p> <p>Identificar as propriedades do som;</p> <p>Compreender como o som é detetado pelo ouvido humano</p> <p>Descrever e identificar os fenómenos do som e suas aplicações; explicando o fenómeno do eco e distinguir reverberação do eco</p> <p>Interpretar o espetro sonoro.</p>
Luz	<p>Compreender o significado do triângulo de visão;</p> <p>Conhecer e aplicar as leis da reflexão;</p> <p>Distinguir espelhos planos e espelhos esféricos;</p> <p>Compreender a refração da luz;</p> <p>Conhecer e aplicar as leis da refração;</p> <p>Distinguir os vários tipos de lentes;</p> <p>Identificar os defeitos de visão e indicar formas de os corrigir;</p> <p>Interpretar a formação do arco-íris com base na dispersão da luz branca;</p> <p>Interpretar o espetro electromagnético;</p>
Atitudes e valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p> <p>Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;</p> <p>Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;</p> <p>Revela algum espírito de entreajuda;</p>

	Tem um comportamento bom;
--	---------------------------

6.3.2.10 Educação visual

Domínios	
Técnica	<p>1. Compreender conceitos teórico-científicos do fenómeno luz-cor</p> <p>Analisar o fenómeno de decomposição da cor, através do prisma de Newton</p> <p>Interpretar e distinguir contributos de teóricos da luz-cor.</p> <p>2 -Reconhecer a importância da luz-cor na percepção do meio envolvente</p> <p>Identificar a influência dos elementos luz-cor na percepção visual dos espaços, formas e objetos.</p> <p>Investigar a influência da luz-cor no comportamento humano</p> <p>3 - Distinguir características e diferenças entre a síntese aditiva e a síntese subtrativa</p> <p>Explorar propriedades e qualidades da luz-cor, em diversos suportes e contextos.</p> <p>Manipular a síntese aditiva (luz) e síntese subtrativa (pigmentos) na combinação de cores (cores primárias e secundárias, sistema cor-luz /RGB, sistema cor-pigmento/CMYK, impressão).</p> <p>Aplicar contrastes de luz-cor em produções plásticas.</p>
Representação – R8	<p>5 - Conhecer elementos de expressão e de composição da forma.</p> <p>Explorar a textura, identificando-a em espaços ou produtos.</p> <p>Reconhecer e representar princípios formais de profundidade.</p> <p>Reconhecer e representar princípios formais de simetria.</p> <p>6 - Relacionar elementos de organização e de suporte da forma.</p> <p>Explorar e desenvolver tipologias de estruturas.</p> <p>Distinguir e caracterizar a expressão do movimento.</p> <p>Perceber a noção de composição em diferentes produções plásticas;</p> <p>7 -Distinguir elementos de organização na análise de composições bi e tridimensionais</p> <p>Identificar e analisar elementos formais em diferentes produções plásticas.</p> <p>Decompor um objeto simples, identificando os seus constituintes formais.</p>
	<p>8 - Dominar tipologias de representação bi e tridimensional.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a representação bidimensional da forma, da dimensão e da posição dos objetos/imagem de acordo com as propriedades básicas do mundo visual decifradas através de elementos como ponto, linha e plano.</p>

	<p>Desenvolver capacidades de representação gráfica que reproduzem a complexidade morfológica e estrutural do objeto, decifrada através de elementos como volume e espaço.</p>
Discurso	<p>9 - Reconhecer signos visuais, o poder das imagens e a imagem publicitária.</p> <p>Identificar signos da comunicação visual quotidiana (significante, significado, emissor, mensagem, meio de comunicação, receptor, ruído, resultado da comunicação, código, ícone, sinal, sinalética, símbolo, logótipo, mapas, diagramas, esquemas).</p> <p>Demonstrar o poder das imagens que induzem a raciocínios de interpretação (imagens: visuais, olfativas, auditivas; denotação, conotação, informação, emoções intensas, impacto visual, lógica visual, metáfora visual).</p> <p>Interpretar a importância da imagem publicitária no quotidiano (a publicidade condiciona as escolhas, convence usando princípios éticos).</p> <p>10 - Aplicar e explorar elementos da comunicação visual.</p> <p>Identificar áreas do design de comunicação.</p> <p>Dominar conceitos de paginação, segundo as noções implícitas no design de comunicação.</p> <p>11 - Dominar processos de referência e inferência no âmbito da comunicação</p> <p>Desenvolver ações orientadas para interpretação, que se fundamenta na recuperação de uma ideia ou reflexão que retoma informação ainda presente na memória.</p> <p>Desenvolver capacidades de antecipação de informação que vai ser apresentada e discriminada posteriormente no mesmo contexto</p>
Discurso	<p>12 - Explorar princípios básicos da Arquitetura e da sua metodologia.</p> <p>Analisar e valorizar o contexto de onde vem a arquitetura.</p> <p>Reconhecer e descrever a metodologia da arquitetura.</p> <p>Identificar disciplinas que integram a arquitetura.</p> <p>13 - Aplicar princípios básicos da Arquitetura na resolução de problemas.</p> <p>Distinguir e analisar as diversas áreas da arquitetura (paisagista, interiores, reabilitação, urbanismo).</p> <p>Desenvolver soluções criativas no âmbito da arquitetura, aplicando os seus princípios básicos na criação de um espaço vivencial, em articulação com áreas de interesse da escola.</p> <p>14 - Reconhecer o papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a análise e interpretação, que determinam objetivos e permitem relacionar diferentes perspetivas que acrescentam profundidade ao tema.</p> <p>Identificar, no âmbito do projeto, perspetivas e critérios que influenciam o problema</p>

	em análise.
Atitudes e valores	<p>Ser assíduo</p> <p>Ser pontual</p> <p>Trazer o material necessário</p> <p>Cumprir prazos estabelecidos para a entrega dos trabalhos/TPC</p>

6.3.2.11 **Tecnologias e design**

Domínios	
Tecnologia, sociedade e consumo	Reconhecer o Impacto social e ambiental da tecnologia
Processo tecnológico	<p>Conceber um projeto técnico - objeto técnico</p> <p>Executar tecnicamente um protótipo de um objeto técnico</p> <p>Desenvolver a capacidade de resolver problemas técnicos</p> <p>Explorar ideias através do desenho de projetos e produtos</p>
Objeto técnico	<p>Analisar tecnicamente objetos (partes constituintes)</p> <p>Reconhecer a aplicar aspectos ergonómicos e antropométricos</p> <p>Planificar um objeto tendo em conta a forma e a função.</p> <p>Redesenhar objetos técnicos</p>
Medidas	<p>Reconhecer os Instrumentos de medida e convenções do desenho técnico</p> <p>Manusear os vários instrumentos de medida em função das suas características.</p>
Materiais	<p>Reconhecer as principais características dos materiais a trabalhar especificamente;</p> <p>Aplicar os materiais de acordo com as características do objeto</p> <p>Demonstrar uma consciência e postura ecológica na forma como constrói os objetos.</p>
Informação, comunicação e representação gráfica	<p>Elaborar e organizar informação específica;</p> <p>Explorar e aplicar processos de desenho criativo</p> <p>Utilizar meios e formas de comunicação tecnológica</p> <p>Representar as vistas do objeto de forma rigorosa</p> <p>Conhecer e aplicar as escalas (verdadeira grandeza, escala de ampliação e redução)</p>
O design	Identificar os vários Campos do Design dando exemplos

	<p>Identificar as Etapas do Design</p> <p>Distinguir objetos: Práticos, Simbólicos e Estéticos</p> <p>Reconhecer a aplicar a metodologia projetual</p> <p>Reconhecer o re-design</p>
Fabricação e construção	<p>Identificar processos de fabricação (técnicas e procedimentos)</p> <p>Distinguir diferentes tipos de união de peças de acordo com os materiais</p> <p>Aplicar diferentes técnicas de montagem e desmontagem de objetos simples</p> <p>Identificar e utilizar ferramentas e utensílios</p> <p>Manter o local de trabalho limpo e organizado de acordo com as normas de Higiene e segurança em sala de aula.</p>
Atitudes e valores	<p>Ser assíduo</p> <p>Ser pontual</p> <p>Trazer o material necessário</p> <p>Cumprir prazos estabelecidos para a entrega dos trabalhos/TPC</p>

6.3.2.12 **Tecnologias de informação e comunicação**

Domínios	
Curricular	<p>Identificar diferentes ferramentas de comunicação, sabendo selecionar a(s) adequada(s) ao tipo de comunicação pretendida.</p> <p>Utilizar ferramentas de comunicação digital.</p> <p>Conhecer e utilizar o correio eletrónico em situações reais de realização de trabalhos práticos:</p> <p>Utilizar o correio eletrónico apenas como forma de enviar mensagens de texto.</p> <p>Utilizar as redes sociais de forma segura e responsável para comunicar, partilhar e interagir.</p> <p>Utilizar redes sociais com preocupações incipientes de segurança.</p> <p>Pesquisar e analisar informação na Internet, de acordo com uma temática pré-estabelecida.</p> <p>Analizar a informação disponível, recolhida no âmbito de um trabalho específico, de forma crítica e autónoma.</p> <p>Evidenciar preocupações elementares de análise de informação pesquisada.</p> <p>Gerir, de forma eficiente, dados guardados na Internet:</p> <p>Evidenciar preocupação com uso de palavras-passe e com vírus informáticos.</p>
Explorar	Criar um produto original de forma colaborativa e com uma temática definida, com

ambientes computacionais	recurso a ferramentas e ambientes computacionais apropriados à idade e ao estádio de desenvolvimento cognitivo dos alunos, instalados localmente ou disponíveis na Internet, que desenvolvem um modo de pensamento computacional, centrado na descrição e resolução de problemas e na organização lógica das ideias.
Imagen e vídeo	Criar um vídeo original, com base num projeto negociado e estabelecido na turma ou decorrente do trabalho de pesquisa anterior, utilizando as funcionalidades elementares de uma ferramenta de edição e de produção de vídeos, instalada localmente ou disponível na Internet. Desenvolver um vídeo utilizando justaposição de elementos gráficos e audio-visuais.
Técnico	Participar de forma pouco ativa nas atividades propostas. Dominar de forma regular conceitos técnicos elementares: ligar/desligar computador, aceder a sistema operativo, aceder a perfil de rede, utilizar recursos de partilha e armazenamento locais e de rede, utilizar redes intra e internet para comunicação focalizada no desenvolvimento de trabalhos. Dominar de forma regular conceitos específicos relativos a aplicações utilizadas no desenvolvimento de projetos individuais ou de grupo. Participar de forma regular no desenvolvimento de trabalhos de projeto individuais ou em grupo. Utilizar as ferramentas digitais (internet/aplicações) como ferramenta aplicada ao desenvolvimento de projetos de trabalho de forma regular.

6.3.2.13 Educação física

Domínios	
Aptidão física	Demonstrar capacidades em testes de resistência aeróbia e aptidão muscular adequadas às normas da aptidão física representativa da Saúde, para a sua idade: O aluno encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF) no teste vaivém O aluno encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF) no teste abdominais
Conhecimentos	Aplicar os conteúdos lecionados em situação de: trabalho de grupo e/ou individual e/ou ficha formativa e/ou questionamento oral e/ou observação direta. Identificar as capacidades físicas Conhecer o funcionamento do corpo humano Identificar a importância do exercício físico, da alimentação e do repouso No domínio da língua portuguesa o aluno expressa-se nas aulas, utilizando os termos técnicos corretos relativos às diferentes matérias

Atividades físicas	Atingir o nível de Introdução em 4 matérias, ou nível elementar em 2 matérias ou nível introdução em 2 matérias mais nível elementar em 1 matéria das lecionadas ao longo do ano letivo
Atitudes e valores	Atingir os critérios definidos para as seguintes atitudes e valores: Assiduidade Pontualidade Participação/ Comportamento Responsabilidade

6.3.2.14 Educação moral e religiosa católica

Domínios	
Religião e experiência religiosa	<p>O Amor Humano</p> <p>Reconhecer a sexualidade, a fecundidade e o amor humano como essenciais a realização da pessoa.</p> <p>Relacionar os dados das ciências sobre o planeamento familiar com a interpretação crista da realidade e da pessoa humana.</p> <p>Organizar um universo de valores fundado na perspetiva crista e na liberdade responsável de cada pessoa e na dignidade humana.</p> <p>Interpretar textos bíblicos sobre o valor da fecundidade do amor, reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.</p> <p>Desenvolver uma atitude madura perante a sexualidade.</p>
Cultura cristã e visão cristã da vida	<p>O Ecumenismo</p> <p>Identificar o cristianismo como uma comunidade de crentes na história humana.</p> <p>Interpretar criticamente factos históricos sobre a separação entre as Igrejas cristãs.</p> <p>Identificar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma e da Igreja Ortodoxa, distinguindo os elementos convergentes e divergentes entre si e em relação a Igreja Católica Romana.</p> <p>Interpretar textos bíblicos sobre a unidade fundada na adesão confiante a Deus e a Cristo, reconhecendo as suas implicações no diálogo ecuménico.</p> <p>Organizar um universo de valores orientado para a unidade entre todos os cristãos, identificando o fundamento religioso do movimento ecuménico.</p>
Ética e moral	<p>A Liberdade</p> <p>Questionar-se sobre o sentido da realidade enquanto espaço onde o ser humano exerce a sua liberdade.</p> <p>Reconhecer que a consciência autónoma da pessoa deriva da sua condição de ser</p>

	<p>livre e esta orientada para o bem.</p> <p>Interpretar criticamente situações de manipulação da consciência humana.</p> <p>Questionar o sentido de comportamentos de risco relacionados com dependências e equacionar respostas adequadas, dentro de um quadro humanista e cristão.</p> <p>Interpretar textos bíblicos sobre a Pascoa judaica e na Pascoa crista, identificando na ação divina o fundamento da ação libertadora humana.</p> <p>Conhecer a mensagem crista sobre a relação entre a bondade amorosa de Deus e a liberdade humana.</p> <p>Tomar consciência da liberdade como um bem vital para a realização pessoal e equacionar respostas adequadas que integrem o valor da dignidade humana.</p>
Atitude e valores	<p>O aluno é assíduo.</p> <p>O aluno é pontual.</p> <p>O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade.</p> <p>O aluno coopera com os colegas.</p> <p>O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades.</p> <p>O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas.</p> <p>O aluno é portador do material escolar necessário e revela organização.</p> <p>O aluno realiza as atividades da aula/casa</p>

6.3.3 9.º ano

6.3.3.1 Português

Domínios	
Oralidade	<p>Interpretar textos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.</p> <p>Consolidar processos de registo e tratamento de informação.</p> <p>Participar oportuna e construtivamente em situações de interação discursiva.</p> <p>Producir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de organização e de coesão discursiva.</p> <p>Producir textos orais (5 minutos) de diferentes categorias, géneros e com diferentes finalidades.</p> <p>Reconhecer a variação da língua.</p>

Leitura	<p>Ler expressivamente em voz alta.</p> <p>Ler textos diversos.</p> <p>Interpretar textos de diferentes categorias, géneros e graus de complexidade.</p> <p>Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação.</p> <p>Ler para apreciar textos variados.</p> <p>Reconhecer a variação da língua.</p>
Escrita	<p>Planificar a escrita de textos.</p> <p>Redigir textos com coerência e correção linguística.</p> <p>Escrever para expressar conhecimentos.</p> <p>Escrever textos expositivos.</p> <p>Escrever textos argumentativos.</p> <p>Escrever textos diversos.</p> <p>Rever os textos escritos.</p>
Educação literária	<p>Ler e interpretar textos literários.</p> <p>Apreciar textos literários.</p> <p>Situar obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais.</p> <p>Ler e escrever para fruição estética.</p>
Gramática	<p>Explicitar aspectos da fonologia do português.</p> <p>Explicitar aspectos fundamentais da sintaxe do português.</p> <p>Reconhecer propriedades e classes das palavras e formas de organização do léxico.</p>
Atitudes e valores	<p>Cumprir tarefas propostas em aula e como TPC.</p> <p>Respeitar colegas e professores.</p> <p>Contribuir para um ambiente de trabalho harmonioso.</p> <p>Ser portador do material necessário.</p> <p>Ser assíduo e pontual.</p>

Nota: A avaliação das competências transversais, concretamente os domínios das TIC e da Educação para a Cidadania, será definida no âmbito dos trabalhos para as quais sejam solicitadas.

6.3.3.2 Inglês (LE I – B1/B1+)

Domínios	
Compreensão oral	<p>Compreender, com alguma facilidade, discursos produzidos de forma clara.</p> <p>Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão inglesa.</p>

	<p>Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer estruturas de alguma complexidade.</p>
Produção oral	<p>(Re)produzir textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequadas.</p> <p>Producir, de forma simples e linear, discursos de cunho pessoal.</p> <p>Interagir, com destreza e correção, sobre assuntos conhecidos.</p> <p>Producir diálogos, com destreza e correção, sobre tópicos da atualidade.</p> <p>Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer estruturas de alguma complexidade.</p>
Compreensão escrita	<p>Compreender textos, de alguma complexidade, escritos em linguagem clara e corrente.</p> <p>Utilizar dicionários diversificados.</p> <p>Ler textos diversificados de leitura extensiva.</p> <p>Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer estruturas de alguma complexidade.</p>
Produção escrita	<p>Interagir sobre assuntos de caráter geral.</p> <p>Producir textos, de 90 a 100 palavras, utilizando vocabulário frequente, mas diversificado.</p> <p>Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão inglesa.</p> <p>Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer estruturas de alguma complexidade</p>
Atitudes e valores	<p>Assiduidade/ pontualidade</p> <p>Respeito/ correção</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa</p>

6.3.3.3 Espanhol (LE II – A2,2)

Domínios

Compreensão oral	<p>Compreender discursos produzidos de forma clara.</p> <p>Compreender diferentes tipos de texto áudio/audiovisual desde que adequados ao nível de conhecimentos do aluno.</p> <p>Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão espanhola.</p> <p>Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas do funcionamento da língua com alguma complexidade.</p>
Produção oral	<p>(Re)produzir textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequadas.</p> <p>Producir, de forma simples e linear, discursos de cunho pessoal.</p> <p>Interagir com algum à-vontade sobre assuntos conhecidos, podendo pedir ajuda e reformular o discurso.</p> <p>Producir diálogos, com algum à-vontade, sobre tópicos da atualidade.</p> <p>Interagir, com alguma ajuda, em diferentes tipos de registo.</p> <p>Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão espanhola.</p> <p>Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas do funcionamento da língua com alguma complexidade.</p>
Compreensão escrita	<p>Compreender textos adaptados de tipologia diversificada para recolha de informação.</p> <p>Utilizar dicionários diversificados para consulta.</p> <p>Ler textos adaptados de leitura extensiva.</p> <p>Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão espanhola.</p> <p>Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas do funcionamento da língua com alguma complexidade.</p>
Produção escrita	<p>Interagir, com linguagem frequente, sobre assuntos de caráter geral.</p> <p>Producir textos breves, de 50 a 80 palavras, com vocabulário frequente.</p> <p>Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão espanhola.</p> <p>Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas do funcionamento da língua com alguma complexidade.</p>
Atitudes e valores	<p>Assiduidade/ pontualidade</p> <p>Respeito/ correção</p>

	<p>Responsabilidade</p> <p>Realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa</p>
--	--

6.3.3.4 Francês (LE II – A2,2)

Domínios	
Compreensão oral	<p>Compreender discursos produzidos de forma clara.</p> <p>Compreender diferentes tipos de texto áudio/audiovisual desde que adequados ao nível de conhecimentos do aluno.</p> <p>Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão francesa.</p> <p>Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas do funcionamento da língua com alguma complexidade.</p>
Produção oral	<p>(Re)produzir textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequadas.</p> <p>Producir, de forma simples e linear, discursos de cunho pessoal.</p> <p>Interagir com algum à-vontade sobre assuntos conhecidos, podendo pedir ajuda e reformular o discurso.</p> <p>Producir diálogos, com algum à-vontade, sobre tópicos da actualidade.</p> <p>Interagir, com alguma ajuda, em diferentes tipos de registo.</p> <p>Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão francesa.</p> <p>Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas do funcionamento da língua com alguma complexidade.</p>
Compreensão escrita	<p>Compreender textos adaptados de tipologia diversificada para recolha de informação.</p> <p>Utilizar dicionários diversificados para consulta.</p> <p>Ler textos adaptados de leitura extensiva.</p> <p>Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão francesa.</p> <p>Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas do funcionamento da língua com alguma complexidade.</p>
Produção escrita	<p>Interagir, com linguagem frequente, sobre assuntos de carácter geral.</p> <p>Producir textos breves, de 50 a 80 palavras, com vocabulário frequente.</p> <p>Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão francesa.</p>

	<p>Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p>Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas do funcionamento da língua com alguma complexidade.</p>
Atitudes e valores	<p>Assiduidade/ pontualidade</p> <p>Respeito/ correção</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Realização das tarefas propostas na escola e/ou em casa</p>

6.3.3.5 História

Domínios	
A Europa e o mundo no limiar do século XX	<p>O apogeu e declínio da influência europeia:</p> <p>Identificar as principais potências coloniais do século XIX, salientando a supremacia europeia.</p> <p>Relacionar o imperialismo do século XIX com os processos de industrialização.</p> <p>Explicar a importância da Conferência de Berlim de 1885.</p> <p>Conhecer e compreender as causas e o desenrolar da 1ª Grande Guerra.</p> <p>Referir os custos humanos e materiais da 1ª Grande Guerra.</p> <p>Descrever sucintamente a participação de Portugal na 1ª Grande Guerra.</p> <p>As transformações políticas, económicas, sociais e culturais do após Guerra:</p> <p>Conhecer as transformações geopolíticas decorrentes da 1ª Grande Guerra.</p> <p>Conhecer as transformações económicas do após guerra.</p> <p>Caracterizar a economia dos anos 20.</p> <p>Conhecer e compreender a Revolução soviética.</p> <p>Caracterizar sucintamente a Rússia czarista.</p> <p>Descrever as duas fases da revolução.</p> <p>Descrever as principais etapas de implantação do regime comunista entre 1917 e 1924.</p> <p>Conhecer as transformações socioculturais das primeiras décadas do século XX.</p> <p>Caracterizar sucintamente a cultura de massas.</p> <p>Distinguir as principais correntes estéticas que marcaram a evolução nas artes.</p> <p>Indicar alguns dos principais vultos e obras de referência do modernismo português.</p> <p>Portugal - da 1ª República à Ditadura Militar:</p>

	<p>Conhecer as causas da crise e queda da Monarquia Constitucional.</p> <p>Relacionar o Ultimato Inglês de 1890 com o aumento do descrédito da instituição monárquica e com o crescimento do Partido Republicano.</p> <p>Descrever sucintamente os acontecimentos do 5 de Outubro, identificando a base social de apoio da República.</p> <p>Conhecer as realizações e dificuldades da 1.ª República (1910-1914).</p> <p>Indicar algumas das principais realizações da 1.ª República ao nível da legislação social, da laicização do Estado, das medidas educativas e financeiras.</p> <p>Justificar a instabilidade política vivida durante a 1.ª República.</p> <p>Compreender o derrube da Primeira República e a sua substituição por um regime ditatorial.</p> <p>Reconhecer no Golpe Militar de 28 de Maio de 1926 o fim da República parlamentar e o início da Ditadura Militar.</p>
Da Grande Depressão à 2ª Guerra Mundial	<p>Crise, ditaduras e democracia na década de 30:</p> <p>Conhecer e compreender a Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social.</p> <p>Identificar os fatores que estiveram na génese da “Crise de 1929” nos EUA.</p> <p>Explicar o processo de mundialização da crise, salientando a exceção da URSS.</p> <p>Analisar as consequências sociais da Grande Depressão, salientando a generalização dos seus efeitos a todas as camadas da sociedade.</p> <p>Conhecer a emergência e consolidação dos fascismos nas décadas de 20 e 30.</p> <p>Descrever sucintamente a subida ao poder do Partido Nacional Fascista em Itália e do Partido Nacional – Socialista dos Trabalhadores Alemães.</p> <p>Caracterizar os princípios ideológicos comuns aos fascismos.</p> <p>Descrever as organizações e formas de enquadramento de massas e de repressão desenvolvidos pelos regimes fascistas.</p> <p>Caracterizar as especificidades do nazismo, destacando o seu carácter racista e genocidário.</p> <p>Conhecer a emergência e consolidação do Estado Novo em Portugal.</p> <p>Descrever o processo de ascensão de António de Oliveira Salazar no seio da Ditadura Militar (1926-1933).</p> <p>Caracterizar as organizações repressivas e os mecanismos de controlo da população criados pelo Estado Novo.</p> <p>Conhecer o regime totalitário estalinista implantado na URSS.</p> <p>Conhecer as respostas dos regimes demoliberais à “Crise de 1929” e à Grande Depressão de 30.</p> <p>Integrar a guerra civil espanhola (1936-1939) no contexto dos confrontos ideológicos da década de 30 do século XX.</p>

	<p>A 2ª Guerra Mundial: violência e reconstrução:</p> <p>Conhecer e compreender a origem, o decorrer e o desfecho do conflito.</p> <p>Relacionar a política expansionista dos regimes fascistas com o eclodir da 2.ª Guerra Mundial.</p> <p>Caracterizar a Europa sob o domínio do Terceiro Reich.</p> <p>Explicar as razões e importância da entrada da URSS e dos EUA na 2.ª Guerra Mundial.</p> <p>Conhecer e compreender as consequências demográficas, económicas e geopolíticas da 2.ª Guerra Mundial.</p> <p>Enunciar os grandes objetivos da ONU.</p>
Do segundo apόs guerra aos anos 80	<p>A Guerra Fria:</p> <p>Conhecer e compreender a nova “ordem mundial” do apόs guerra.</p> <p>Distinguir os modelos políticos e económicos dos EUA e da URSS.</p> <p>Caracterizar a Guerra Fria, salientando a existência de momentos de maior tensão e de momentos de relativo apaziguamento.</p> <p>Referir sucintamente alguns dos principais conflitos da Guerra Fria (Bloqueio de Berlim, Crise dos Misseis de Cuba, Guerra do Vietname, Guerra da Coreia, Guerra de Angola e Guerra do Afeganistão).</p> <p>Conhecer e compreender os efeitos da nova “ordem mundial” do apόs guerra em Portugal</p> <p>Reconhecer na entrada de Portugal na OTAN e na ONU reflexos da aceitação ocidental do regime salazarista.</p> <p>Descrever as principais correntes de oposição perante a permanência da ditadura portuguesa.</p> <p>Caracterizar o novo modelo de crescimento económico adotado pelo Estado Novo a partir da década de 50.</p> <p>Conhecer e compreender os movimentos de independência das colónias portuguesas do apόs guerra aos anos 70.</p> <p>Conhecer e compreender as consequências da política do Estado Novo perante o processo de descolonização do apόs guerra.</p> <p>Avaliar os efeitos humanos e económicos da Guerra Colonial na metrópole e nas colónias</p> <p>Explicar as características fundamentais do “Estado-Providência”.</p> <p>Justificar o “milagre japonês” a partir da década de 50 do século XX.</p> <p>Conhecer as características das sociedades ocidentais desenvolvidas.</p> <p>Conhecer e compreender a desagregação do Estado Novo.</p> <p>Identificar os motivos da intensa emigração verificada nas décadas de 60 e inícios</p>

	<p>de 70 em Portugal.</p> <p>Caracterizar o marcelismo enquanto projeto político.</p> <p>Conhecer e compreender a revolução democrática portuguesa.</p> <p>Explicar as motivações do Golpe Militar do 25 de Abril de 1974.</p> <p>Mencionar os principais acontecimentos do 25 de Abril de 1974.</p> <p>Identificar as consequências do processo de descolonização dos antigos territórios não autónomos.</p> <p>Caracterizar a organização da sociedade democrática a partir da Constituição de 1976.</p> <p>Conhecer e compreender a evolução ocorrida desde as “crises petrolíferas” até ao colapso do bloco soviético.</p> <p>Conhecer e compreender a unidade e diversidade do mundo comunista, os seus bloqueios e ruturas.</p>
O apόs Guerra Fria e a globalizaōo	<p>Estabilidade e instabilidade num mundo unipolar:</p> <p>Conhecer a emergência e os limites do unilateralismo americano.</p> <p>Relacionar a derrocada do mundo comunista com a afirmação dos EUA como única superpoténcia político-militar.</p> <p>Apontar as características específicas do “terrorismo global” associado ao integrismo islâmico.</p> <p>Conhecer o atual processo de globalização.</p> <p>Referir a importância das novas tecnologias de informação, da comunicação e dos transportes e da liberalização das trocas no reforço dos níveis de globalização da economia e na uniformização dos hábitos culturais.</p> <p>Conhecer os efeitos da integração portuguesa na Comunidade Europeia/União Europeia</p> <p>Descrever sucintamente o processo de adesão de Portugal à Comunidade Europeia.</p>
Atitudes e valores	<p>O aluno é assíduo</p> <p>O aluno é pontual.</p> <p>O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade.</p> <p>O aluno coopera com os colegas.</p> <p>O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades.</p> <p>O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas.</p>

6.3.3.6 Geografia

Domínios

População e povoamento	<p>Mobilidade da população:</p> <p>Enunciar as causas e as consequências das migrações.</p> <p>Reconhecer os grandes ciclos migratórios internacionais.</p> <p>Caraterizar, no tempo e no espaço, as migrações em Portugal.</p> <p>Cidades: Principais áreas de fixação humana:</p> <p>Compreender a origem e o crescimento das cidades.</p> <p>Caraterizar a organização morfológica das cidades.</p> <p>Descrever a inter-relação entre o espaço rural e urbano.</p> <p>Diversidade cultural:</p> <p>Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo atual.</p>
Atividades económicas	<p>A agricultura e a pecuária:</p> <p>Conhecer os fatores que condicionam a atividade agrícola.</p> <p>Diferenciar a agricultura tradicional da agricultura moderna.</p> <p>Identificar formas de produção agrícola sustentáveis.</p> <p>Caraterizar a agricultura em Portugal.</p> <p>Reconhecer a importância da pecuária no mundo atual.</p> <p>A pesca:</p> <p>Reconhecer a importância do oceano como fonte de recursos e património natural.</p> <p>Caraterizar as áreas oceânicas com maior potencial piscatório.</p> <p>Distinguir diferentes tipos de pesca.</p> <p>Conhecer as vantagens e as desvantagens da aquicultura.</p> <p>Caraterizar a pesca em Portugal.</p> <p>A indústria:</p> <p>Reconhecer o aparecimento e a evolução da indústria</p> <p>Explicar a evolução da distribuição espacial da indústria no mundo atual.</p> <p>Caraterizar a indústria em Portugal.</p> <p>Os serviços:</p> <p>Reconhecer a importância crescente dos serviços à escala mundial.</p> <p>O turismo:</p> <p>Reconhecer a importância crescente do turismo à escala mundial.</p>

	<p>Caraterizar a atividade turística em Portugal.</p> <p>As redes de transporte e as telecomunicações:</p> <p>Reconhecer a importância dos transportes nas dinâmicas dos territórios.</p> <p>Distinguir conceitos relativos às distâncias absolutas e relativas.</p> <p>Reconhecer a importância dos transportes terrestres e aéreos nas dinâmicas dos territórios.</p> <p>Reconhecer a importância dos transportes aquáticos nas dinâmicas dos territórios.</p> <p>Reconhecer a importância das telecomunicações no mundo global.</p> <p>Reconhecer a importância dos transportes e telecomunicações nas dinâmicas do território nacional.</p>
Contrastes de desenvolvimento	<p>Países com diferentes graus de desenvolvimento:</p> <p>Distinguir os conceitos de desenvolvimento e crescimento económico.</p> <p>Explicar o grau de desenvolvimento dos países com base no IDH e outros indicadores compostos.</p> <p>Interdependência entre espaços com diferentes níveis de desenvolvimento:</p> <p>Conhecer os principais obstáculos naturais, históricos, políticos, económicos e sociais ao desenvolvimento dos países.</p> <p>Conhecer a estrutura do comércio mundial.</p> <p>Soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento:</p> <p>Reconhecer soluções que procuram atenuar os contrastes de desenvolvimento</p>
Riscos, ambiente e sociedade	<p>Riscos naturais:</p> <p>Conhecer conceitos relacionados com a teoria do risco.</p> <p>Reconhecer os furacões e os tornados como riscos climáticos com consequências para o meio e a sociedade.</p> <p>Reconhecer as secas como um risco climático com influência no meio e na sociedade.</p> <p>Reconhecer as ondas de frio e de calor como riscos climáticos com influência no meio e na sociedade.</p> <p>Reconhecer as cheias e as inundações como riscos hidrológicos com influência no meio e na sociedade.</p> <p>Reconhecer os movimentos das vertentes como riscos geomorfológicos com influência no meio e na sociedade.</p> <p>Riscos mistos:</p> <p>Conhecer a importância da atmosfera no equilíbrio térmico da Terra.</p> <p>Explicar a influência da poluição atmosférica na formação do <i>smog</i> e das chuvas ácidas.</p>

	<p>Conhecer a influência da poluição atmosférica no efeito de estufa e na camada de ozono.</p> <p>Explicar a importância da hidrosfera no sistema terrestre.</p> <p>Conhecer a influência da poluição da hidrosfera no meio e na sociedade.</p> <p>Reconhecer a influência da degradação do solo e da desertificação no meio e na sociedade.</p> <p>Explicar a importância da floresta à escala planetária e em Portugal.</p> <p>Identificar a influência dos incêndios florestais no meio e na sociedade.</p> <p>Proteção, controlo e gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável:</p> <p>Reconhecer a necessidade de preservar o património natural e promover o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Explicar o papel da cooperação internacional na preservação do património natural e na promoção do desenvolvimento sustentável.</p> <p>Reconhecer a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais com vista à promoção da resiliência e ao desenvolvimento sustentável</p>
Atitudes e valores	<p>O aluno é assíduo.</p> <p>O aluno é pontual.</p> <p>O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade.</p> <p>O aluno coopera com os colegas.</p> <p>O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades.</p> <p>O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas.</p> <p>O aluno é portador do material escolar necessário e revela organização.</p> <p>O aluno realiza as atividades da aula/casa</p>

6.3.3.7 Matemática

Domínios	
Números e operações	<p>Reconhecer propriedades da relação de ordem em IR.</p> <p>Definir intervalos de números reais.</p>
Geometria	<p>Identificar posições relativas de retas e planos.</p> <p>Comparar e calcular áreas e volumes.</p> <p>Definir e utilizar razões trigonométricas de ângulos agudos.</p> <p>Identificar lugares geométricos.</p> <p>Conhecer propriedades de ângulos, cordas e arcos definidos numa circunferência.</p> <p>Resolver problemas.</p>

Funções, sequências e sucessões	Definir funções de proporcionalidade inversa. Definir funções quadráticas do tipo $f(x) = ax^2$ Resolver problemas.
Álgebra	Resolver inequações de 1.º grau. Resolver equações de 2.º grau. Resolver problemas.
Organização e tratamento de dados	Organizar e representar dados em histogramas. Utilizar corretamente a linguagem da probabilidade e calcular a probabilidade de um acontecimento utilizando a Lei de Laplace. Resolver problemas
Atitudes e valores	É pontual e assíduo; Mostra organização nos materiais utilizados; Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia; Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos; Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos; Revela algum espírito de entreajuda; Tem um comportamento bom;

6.3.3.8 Ciências naturais

Domínios	
Viver melhor na terra	SAÚDE INDIVIDUAL E COMUNITÁRIA- IMPORTÂNCIA DA SAÚDE INDIVIDUAL E COMUNITÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO Apresentar o conceito de saúde e o conceito de qualidade de vida, segundo a Organização Mundial de Saúde. Caraterizar os quatro domínios (biológico, cultural, económico e psicológico) considerados na qualidade de vida pela Organização Mundial de Saúde. Distinguir os conceitos de esperança de saúde, de esperanças de vida e de anos potenciais de vida perdidos. Relacionar a ocorrência de doenças com a ação de agentes patogénicos ambientais, biológicos, físicos e químicos. Explicitar o modo como a interação dinâmica entre parasita e hospedeiro resultam de fenómenos de coevolução. Relacionar o uso indevido de antibióticos com o aumento da resistência bacteriana. Caraterizar, sumariamente, as principais doenças não transmissíveis, com indicação

da prevalência dos fatores de risco associados.

Indicar determinantes do nível de saúde individual e de saúde comunitária.

Comparar alguns indicadores de saúde da população nacional com os da União Europeia, com base na Lista de Indicadores de Saúde da Comunidade Europeia.

SAÚDE INDIVIDUAL E COMUNITÁRIA - ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Caraterizar, sumariamente, a sociedade de risco.

Apresentar três exemplos de “culturas de risco”.

Explicitar o modo como a implementação de medidas de capacitação das pessoas podem contribuir para a promoção da saúde.

Descrever exemplos de atuação na promoção da saúde individual, familiar e comunitário.

Explicar de que forma a saúde e a sobrevivência de um indivíduo dependem da interação entre a sua informação genética, o meio ambiente e os estilos de vida que pratica.

ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO - NÍVEIS ESTRUTURAIS DO CORPO HUMANO

Explicitar o conceito de organismo como sistema aberto que regula o seu meio interno de modo a manter a homeostasia.

Descrever os níveis de organização biológica do corpo humano.

Identificar os elementos químicos mais abundantes no corpo humano.

Identificar no corpo humano as direções anatómicas (superior, inferior, anterior, posterior) e cavidades (craniana, espinal, torácica, abdominal, pélvica).

Descrever três contributos da ciência e da tecnologia para o conhecimento do corpo humano

ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO - PAPEL DO SISTEMA NERVOSO NO EQUILÍBRIO DO ORGANISMO HUMANO

Identificar os principais constituintes do sistema nervoso central, com base numa atividade laboratorial.

Comparar o sistema nervoso central com o sistema nervoso periférico.

Esquematizar a constituição do neurónio.

Indicar o modo como ocorre a transmissão do impulso nervoso.

Descrever a reação do organismo a diferentes estímulos externos.

Distinguir ato voluntário de ato reflexo.

Diferenciar o sistema nervoso simpático do sistema nervoso parassimpático.

Descrever o papel do sistema nervoso na regulação homeostática (por exemplo,

termorregulação).

Caraterizar, sumariamente, três doenças do sistema nervoso.

Indicar medidas que visem contribuir para o bom funcionamento do sistema nervoso.

ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO - PAPEL DO SISTEMA HORMONAL NA REGULAÇÃO DO ORGANISMO

Distinguir os conceitos de glândula, de hormona e de célula alvo.

Localizar as glândulas endócrinas: glândula pineal, hipófise, hipotálamo, ilhéus de Langerhans, ovário, placenta, suprarrenal, testículo, tiroide.

Referir a função das hormonas: adrenalina, calcitonina, insulina, hormona do crescimento, e melatonina.

Explicar a importância do sistema neuro-hormonal na regulação do organismo.

Caraterizar, sumariamente, três doenças do sistema hormonal.

Descrever dois contributos da ciência e da tecnologia para minimizar os problemas associados ao sistema hormonal.

Indicar medidas que visem contribuir para o bom funcionamento do sistema hormonal.

TRANSMISSÃO DA VIDA - FUNCIONAMENTO DO SISTEMA REPRODUTOR HUMANO

Caraterizar as estruturas e as funções dos órgãos reprodutores humanos.

Comparar, sumariamente, os processos da espermatogénese com os da oogénese.

Interpretar esquemas ilustrativos da coordenação entre o ciclo ovárico e o ciclo uterino.

Identificar o período fértil num ciclo menstrual.

Distinguir as células reprodutoras humanas, a nível morfológico e a nível fisiológico.

Resumir a regulação hormonal do sistema reprodutor masculino e do sistema reprodutor feminino.

Definir os conceitos de fecundação e de nidação.

Descrever as principais etapas que ocorrem desde a fecundação até ao nascimento, atendendo às semelhanças com outras espécies de mamíferos.

Explicar as vantagens do aleitamento materno, explorando a diferente composição dos leites de outros mamíferos.

Caraterizar, sumariamente, três doenças do sistema reprodutor.

Descrever dois contributos da ciência e da tecnologia para minimizar os problemas associados ao sistema reprodutor.

Indicar medidas que visem contribuir para o bom funcionamento do sistema reprodutor.

TRANSMISSÃO DA VIDA - IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO GENÉTICO

Distinguir o conceito de genética do conceito de hereditariedade.

Descrever as principais etapas da evolução da genética, com referência aos contributos de Gregor Mendel e de Thomas Morgan.

Identificar as estruturas celulares onde se localiza o material genético.

Explicar a relação existente entre os fatores hereditários e a informação genética.

Calcular a probabilidade de algumas características hereditárias (autossómicas e heterossómicas) serem transmitidas aos descendentes.

Inferir o modo como a reprodução sexuada afeta a diversidade intraespecífica.

Apresentar três aplicações da genética na sociedade.

Indicar problemas bioéticos relacionados com as novas aplicações da genética na sociedade

ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO - IMPORTÂNCIA DO SANGUE PARA O EQUILÍBRIO DO ORGANISMO HUMANO

Identificar os constituintes do sangue, com base em esquemas e/ou em preparações definitivas.

Relacionar a estrutura e a função dos constituintes do sangue com o equilíbrio do organismo humano.

Formular hipóteses acerca das causas prováveis de desvios dos resultados de análises sanguíneas relativamente aos valores de referência.

Explicar o modo de atuação dos leucócitos, relacionando-o com o sistema imunitário.

Prever compatibilidades e incompatibilidades sanguíneas.

ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO - IMPORTÂNCIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR NO EQUILÍBRIO DO ORGANISMO HUMANO

Indicar os principais constituintes do sistema cardiovascular.

Explicar o uso de órgãos de mamíferos (por exemplo, borrego, coelho, porco), como modelos para estudar a anatomia e a fisiologia humana, com base na sua proximidade evolutiva.

Descrever a morfologia e a anatomia do coração de um mamífero, com base numa atividade laboratorial.

Inferir as funções das estruturas do coração com base na sua observação. 7.5. Representar o ciclo cardíaco.

Determinar a variação da frequência cardíaca e da pressão arterial, com base na realização de algumas atividades do dia-a-dia.

Relacionar a estrutura dos vasos sanguíneos com as funções que desempenham.

Comparar a circulação sistémica com a circulação pulmonar, com base em

esquemas.

Caraterizar, sumariamente, três doenças do sistema cardiovascular.

Descrever dois contributos da ciência e da tecnologia para minimizar os problemas associados ao sistema cardiovascular.

Identificar medidas que visem contribuir para o bom funcionamento do sistema cardiovascular.

ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO - IMPORTÂNCIA DO SISTEMA LINFÁTICO NO EQUILÍBRIO DO ORGANISMO HUMANO

Caraterizar a função e os diferentes tipos de linfa.

Descrever a estrutura do sistema linfático.

Explicar a relação existente entre o sistema cardiovascular e o sistema linfático.

Justificar a relevância da linfa e dos gânglios linfáticos para o organismo.

Caraterizar, sumariamente, três doenças do sistema linfático.

Esclarecer a importância da implementação de medidas que visem contribuir para o bom funcionamento do sistema linfático.

ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO - INFLUÊNCIA DO AMBIENTE E DOS ESTILOS DE VIDA NO SISTEMA RESPIRATÓRIO

Descrever a constituição do sistema respiratório, com base numa atividade laboratorial.

Referir a função do sistema respiratório e dos seus constituintes.

Distinguir respiração externa de respiração celular.

Indicar as alterações morfológicas que ocorrem ao nível do mecanismo de ventilação pulmonar.

Determinar a variação da frequência e da amplitude ventilatórias em diversas atividades realizadas no dia-a-dia, com controlo de variáveis.

Comparar a hematose alveolar com a hematose tecidual.

Resumir os mecanismos de controlo da ventilação.

Deduzir a influência das variações de altitude no desempenho do sistema cardiorrespiratório, distinguindo as variações devidas a processos de aclimatação.

Avaliar os efeitos do ambiente e dos estilos de vida no equilíbrio do sistema respiratório. Caraterizar, sumariamente, três doenças do sistema respiratório, com destaque para as consequências à exposição ao fumo ambiental do tabaco.

Indicar medidas que visem contribuir para o bom funcionamento do sistema respiratório.

ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO - MEDIDAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Explicar a importância da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de

sobrevivência em paragem cardiovascular.

Realizar o exame do paciente (adulto e pediátrico) com base na abordagem inicial do ABC (airway, breathing and circulation).

Exemplificar os procedimentos de um correto alarme em caso de emergência.

Executar procedimentos de suporte básico de vida (adulto e pediátrico), seguindo os algoritmos do European Resuscitation Council.

Exemplificar medidas de socorro à obstrução grave e ligeira da via aérea (remoção de qualquer obstrução evidente, extensão da cabeça, palmadas interescapulares, manobra de Heimlich, encorajamento da tosse).

Demonstrar a posição lateral de segurança.

ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO - IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO EQUILÍBRIO DO ORGANISMO HUMANO

Distinguir alimento de nutriente.

Resumir as funções desempenhadas pelos nutrientes no organismo.

Distinguir nutrientes orgânicos de nutrientes inorgânicos, dando exemplos.

Testar a presença de nutrientes em alguns alimentos.

Relacionar a insuficiência de alguns elementos traço (por exemplo, cobre, ferro, flúor, iodo, selénio, zinco) com os seus efeitos no organismo.

Justificar o modo como três tipos de distúrbios alimentares (anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar) podem afetar o equilíbrio do organismo humano.

Relacionar a alimentação saudável com a prevenção das principais doenças da contemporaneidade (obesidade, doenças cardiovasculares e cancro), enquadrando-as num contexto histórico da evolução humana recente.

Reconhecer a importância da dieta mediterrânica na promoção da saúde.

Caracterizar as práticas alimentares da comunidade envolvente, com base num trabalho de projeto.

ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO - IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DIGESTIVO PARA O EQUILÍBRIO DO ORGANISMO HUMANO

Identificar as etapas da nutrição.

Relacionar a função do sistema digestivo com o metabolismo celular.

Estabelecer a correspondência entre os órgãos do sistema digestivo e as glândulas anexas e as funções por eles desempenhadas.

Resumir as transformações físicas e químicas que ocorrem durante a digestão.

Justificar o papel das válvulas coniventes na eficiência do processo de absorção dos nutrientes.

Referir o destino das substâncias não absorvidas.

	<p>Descrever a importância do microbiota humano (microrganismos comensais).</p> <p>Caraterizar, sumariamente, três doenças do sistema digestivo.</p> <p>Identificar medidas que visem contribuir para o bom funcionamento do sistema digestivo.</p> <p>ORGANISMO HUMANO EM EQUILÍBRIO - IMPORTÂNCIA DA FUNÇÃO EXCRETORA NA REGULAÇÃO DO ORGANISMO HUMANO</p> <p>Caraterizar os constituintes do sistema urinário.</p> <p>Referir o papel do sistema urinário na regulação do organismo.</p> <p>Ilustrar a anatomia e a morfologia do rim, a partir de uma atividade laboratorial.</p> <p>Descrever a unidade funcional do rim.</p> <p>Resumir o processo de formação da urina.</p> <p>Justificar o modo como alguns fatores podem influenciar a formação da urina.</p> <p>Descrever dois contributos da ciência e da tecnologia para minimizar problemas associados à função renal.</p> <p>Descrever a pele e as suas estruturas anexas.</p> <p>Referir as funções da pele.</p> <p>Caraterizar, sumariamente, três doenças dos sistemas excretóres.</p> <p>Indicar medidas que visem contribuir para o bom funcionamento da função excretora.</p>
Componente prática/ laboratorial	<p>Saber e cumprir as regras de segurança dentro de um laboratório.</p> <p>Reconhecer os símbolos presentes no laboratório.</p> <p>Seguir um procedimento experimental com método.</p> <p>Fazer um relatório de uma atividade experimental</p> <p>Realizar testes Laboratoriais</p> <p>Apresentar caderno de laboratório devidamente organizado</p>
Atitudes e valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p> <p>Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;</p> <p>Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;</p> <p>Revela algum espírito de entreajuda;</p> <p>Tem um comportamento bom;</p>

6.3.3.9 Físico-química

Domínios	
Movimento e forças	<p>Distinguir os conceitos de repouso / movimento de um corpo;</p> <p>Definir trajetória de um corpo;</p> <p>Conhecer o conceito de distância percorrida;</p> <p>Efetuar cálculos simples de rapidez média e velocidade média;</p> <p>Distinguir os vários tipos de movimentos;</p> <p>Interpretar e utilizar gráficos posição/tempo e velocidade/tempo;</p> <p>Efetuar cálculos simples de aceleração média;</p> <p>Representar e caracterizar uma força;</p> <p>Interpretar/ calcular a força resultante de um sistema de forças;</p> <p>Identificar e aplicar as leis de Newton;</p> <p>Efetuar cálculos sobre pressão;</p> <p>Compreender que existem dois tipos fundamentais de energia: potencial e cinética;</p> <p>Concluir que a energia pode ser transformada e transferida entre sistemas por ação de forças;</p> <p>Compreender situações de flutuação ou afundamento de corpos em fluidos;</p>
Classificação de materiais	<p>Identificar a estrutura do átomo;</p> <p>Identificar um elemento químico (nº atómico, nº de massa e isótopos);</p> <p>Compreender a forma como os eletrões se distribuem pelos níveis de energia;</p> <p>Compreender o significado de massa atómica relativa;</p> <p>Conhecer a importância da Tabela Periódica e sua organização;</p> <p>Conhecer as propriedades dos metais e não metais;</p> <p>Explicar a semelhança e diferença de propriedades e reatividade das substâncias com base nas características dos átomos dos respetivos elementos;</p> <p>Conhecer o significado de ligação covalente;</p> <p>Identificar os restantes tipos de ligação química;</p> <p>Compreender a importância dos compostos de carbono;</p> <p>Reconhecer a constituição e importância dos hidrocarbonetos;</p>
Electricidade	<p>Compreender o que é a corrente elétrica;</p> <p>Interpretar a constituição e a representação de circuitos elétricos;</p> <p>Reconhecer o significado de diferença de potencial e intensidade da corrente;</p>

	<p>Reconhecer as diferentes formas de associar os receptores num circuito;</p> <p>Reconhecer materiais bons e maus condutores da corrente elétrica;</p> <p>Compreender o significado de resistência elétrica e saber aplicar a Lei de Ohm;</p> <p>Relacionar a potência de um aparelho com a intensidade da corrente elétrica;</p> <p>Aplicar os conceitos de potência e energia à utilização da eletricidade;</p> <p>Reconhecer as regras básicas de segurança em casa e fora de casa;</p> <p>Conhecer e compreender os efeitos da corrente elétrica, relacionando-a com a energia, e aplicar esse conhecimento;</p>
Componente prática/laboratorial	<p>Saber e cumprir as regras de segurança dentro de um laboratório.</p> <p>Reconhecer os símbolos presentes no laboratório.</p> <p>Seguir um procedimento experimental com método.</p> <p>Fazer um relatório de uma atividade experimental</p> <p>Realizar Testes Laboratoriais</p> <p>Apresentar caderno de laboratório devidamente organizado</p>
Atitudes e Valores	<p>É pontual e assíduo;</p> <p>Mostra organização nos materiais utilizados;</p> <p>Realiza as tarefas propostas com alguma autonomia;</p> <p>Apresenta os trabalhos nos prazos estabelecidos;</p> <p>Tem um relacionamento correto com os colegas e com os adultos;</p> <p>Revela algum espírito de entreajuda;</p> <p>Tem um comportamento bom;</p>

6.3.3.10 Educação visual

Domínio	
Técnica	<p>1 - Compreender diferentes tipos de projeção.</p> <p>Identificar a evolução histórica dos elementos de construção e representação da perspetiva.</p> <p>Distinguir e caracterizar tipos de projeção axonométrica e cónica.</p> <p>2 - Dominar técnicas de representação em perspetiva cónica.</p> <p>Reconhecer e aplicar princípios básicos da perspetiva cónica.</p> <p>Utilizar a linguagem da perspetiva cónica, no âmbito da representação manual e representação rigorosa.</p>

	<p>3 - Dominar procedimentos sistemáticos de projeção.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a prática de técnicas de desenho, que transformam os resultados numa parte ativa do conhecimento.</p> <p>Aplicar procedimentos de projeção em configurações diferentes, com o objetivo de desenvolver objetos.</p>
Representação	<p>4 - Conhecer processos de construção da imagem no âmbito dos mecanismos da visão.</p> <p>Compreender o mecanismo da visão e da construção das imagens.</p> <p>Identificar e registar a relação existente entre figura e fundo, utilizando os diversos meios de expressão plástica existentes.</p> <p>5 - Relacionar processos de construção da imagem no âmbito da percepção visual.</p> <p>Explorar figuras reversíveis, através do desenho livre ou do registo de observação digital (alternância de visualização).</p> <p>Desenvolver e representar ilusões óticas em composições plásticas, bi e/ou tridimensionais (figuras impossíveis, imagens ambíguas).</p> <p>6 - Dominar a aquisição de informação intuitiva e de informação estruturada.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a compreensão de informação adquirida de forma intuitiva, que desenvolve padrões representativos através de imagens percecionadas/sentidas.</p> <p>Desenvolver capacidades de representação linear estruturada que permite organizar e hierarquizar informação, como base interpretativa do meio envolvente.</p>
Discurso	<p>7 - Reconhecer o âmbito da arte contemporânea.</p> <p>Compreender e distinguir a arte contemporânea no âmbito da expressão.</p> <p>8 - Refletir sobre o papel das manifestações culturais e do património.</p> <p>Distinguir a diversidade de manifestações culturais existente, em diferentes épocas e lugares.</p> <p>Identificar o património e identidade nacional, entendendo-os numa perspetiva global e multicultural.</p> <p>9 - Compreender o conceito de museu e a sua relação com o conceito de coleção.</p> <p>Analisar o conceito de museu, no âmbito do espaço, da forma e da funcionalidade.</p> <p>Distinguir o conceito de museu do conceito de coleção.</p> <p>Identificar as diferentes tipologias de museus de acordo com a natureza das suas coleções.</p> <p>10 - Reconhecer o papel das trajetórias históricas no âmbito das manifestações culturais.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para o conhecimento da trajetória histórica de</p>

	<p>manifestações culturais, reconhecendo a sua influência até ao momento presente.</p> <p>Investigar o objeto/imagem numa perspetiva de reflexão que favorece percepções sobre o futuro.</p>
Projeto	<p>11 - Explorar princípios básicos da Engenharia e da sua metodologia.</p> <p>Analizar e valorizar o contexto de onde vem a engenharia.</p> <p>Reconhecer e descrever a metodologia da engenharia.</p> <p>Identificar as disciplinas que integram a área da engenharia.</p> <p>12 - Aplicar princípios básicos da Engenharia na resolução de problemas.</p> <p>Distinguir e analisar diversas áreas da engenharia (civil, geológica, eletrotécnica, química, mecânica, aeronáutica).</p> <p>Desenvolver soluções criativas no âmbito da engenharia, aplicando os seus princípios básicos na criação de uma maqueta de uma habitação nómada, valorizando materiais sustentáveis.</p> <p>13 - Reconhecer o papel da investigação e da ação no desenvolvimento do projeto.</p> <p>Desenvolver ações orientadas para a investigação e para atividades de projeto, que interpretam sinais e exploram hipóteses.</p> <p>Desenvolver capacidades de relacionar ações e resultados, que condicionam o desenvolvimento do projeto.</p>
Atitudes e valores	<p>Ser assíduo</p> <p>Ser pontual</p> <p>Trazer o material necessário</p> <p>Cumprir prazos estabelecidos para a entrega dos trabalhos/TPC</p> <p>Realizar as tarefas propostas</p> <p>Cumprir com as normas de higiene e segurança no trabalho</p> <p>Mostrar autonomia na realização das atividades</p> <p>Respeitar a opinião dos outros, relacionando-se sem conflitos</p> <p>Intervir de forma adequada e oportuna</p>

6.3.3.11**Educação física**

Domínios	
Aptidão física	<p>Demonstrar capacidades em testes de resistência aeróbia e aptidão muscular adequadas às normas da aptidão física representativa da Saúde, para a sua idade:</p> <p>O aluno encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF) no teste vaivém</p> <p>O aluno encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF) no teste</p>

	<p>abdominais</p> <p>O aluno encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF) num outro teste seguintes dois testes - teste de extensões de Braços ou teste do Senta e alcança</p>
Conhecimentos	<p>Aplicar os conteúdos lecionados em situação de: trabalho de grupo e/ou individual e/ou ficha formativa e/ou questionamento oral e/ou observação direta.</p> <p>Identificar as capacidades físicas</p> <p>Conhecer o funcionamento do corpo humano</p> <p>Identificar a importância do exercício físico, da alimentação e do repouso</p> <p>No domínio da língua portuguesa o aluno expressa-se nas aulas, utilizando os termos técnicos corretos relativos às diferentes matérias</p>
Atividades físicas	Atinge o nível de Introdução em 3 matérias mais nível elementar em 1 matéria, ou nível introdução em 2 matérias mais nível elementar em 2 matérias ou nível elementar em 3 matérias das lecionadas ao longo do ano letivo
Atitudes e valores	<p>Atingir os critérios definidos para as seguintes atitudes e valores:</p> <p>Assiduidade</p> <p>Pontualidade</p> <p>Participação/ Comportamento</p> <p>Responsabilidade</p>

6.3.3.12 Educação moral e religiosa católica

Domínios	A dignidade da vida humana
Religião e experiência religiosa	<p>Reconhecer a dignidade e inviolabilidade da vida humana como eixo central dos valores morais.</p> <p>Encontrar soluções fundamentadas para o conflito entre o valor da vida e outros valores como a verdade, a justiça ou o amor.</p> <p>Interpretar criticamente episódios históricos e factos sociais sobre a situação de grupos minoritários em desvantagem social em ambientes discriminatórios.</p> <p>Conhecer a posição da Igreja Católica face à dignidade da vida humana e contra a discriminação.</p> <p>Interpretar textos bíblicos sobre o amor ao próximo e a dignidade da vida humana.</p> <p>Desenvolver os valores da dignidade de toda a vida humana, da fraternidade e do amor ao próximo para orientação do comportamento na relação com todas as pessoas.</p> <p>Relacionar os dados da ciência, sobre a questão do início da vida humana, com a perspetiva da Igreja.</p>
Cultura cristã e visão cristã da	Deus, o grande Mistério

vida	<p>uma posição pessoal.</p> <p>Identificar as representações de Deus no Judaísmo e em Jesus de Nazaré.</p> <p>Interpretar textos bíblicos sobre a bondade e a grandeza de Deus.</p> <p>Identificar, em momentos e episódios históricos e factos sociais, as transformações provocadas pela vivência da fé.</p>
Ética e moral	<p>O Projeto de Vida</p> <p>Identificar a necessidade e a importância de projetos na vida pessoal.</p> <p>Reconhecer os valores necessários a concretização de projetos de vida verdadeiramente humanos.</p> <p>Compreender a existência de projetos de vida na experiência de encontro com Deus.</p> <p>Reconhecer a fé em Deus como eixo central da construção de projetos de vida humanizadores e justos.</p>
Atitudes	<p>O aluno é assíduo.</p> <p>O aluno é pontual.</p> <p>O aluno participa oralmente de forma regular e com qualidade.</p> <p>O aluno coopera com os colegas.</p> <p>O aluno contribui para o normal funcionamento das atividades.</p> <p>O aluno executa as diretrizes e instruções recebidas.</p> <p>O aluno é portador do material escolar necessário e revela organização.</p> <p>O aluno realiza as atividades da aula/casa</p>

6.4 Formação cívica 2.º e 3.º ciclos

Sociabilidade			
Nível	Descritores		
	Relacionar-se adequadamente na comunidade educativa, respeitando a opinião dos outros	Manifestar atitudes adequadas	Respeitar as regras de funcionamento estabelecidas
1	O aluno não demonstra respeito mútuo e regras de convivência	O aluno raramente colabora com os colegas, prejudicando quase sempre o ambiente de trabalho da turma.	O aluno é chamado à atenção constantemente pelo seu comportamento e raramente executa as instruções e ordens recebidas.
2	O aluno raramente demonstra respeito mútuo e regras de	O aluno tem alguns problemas de relacionamento com os	O aluno, frequentemente, não acata e executa as instruções e

	convivência.	colegas e prejudica algumas vezes o ambiente de trabalho da turma.	ordens recebidas.
3	O aluno habitualmente demonstra respeito mútuo e regras de convivência.	O aluno coopera normalmente com os colegas e procura manter um ambiente de trabalho razoável.	O aluno executa, com frequência, as ordens e instruções recebidas.
4	O aluno demonstra, em inúmeras situações, respeito mútuo e regras de convivência,	O aluno coopera eficientemente com os colegas e empenha-se em criar um bom ambiente de trabalho.	O aluno executa, com muita frequência, as tarefas e instruções recebidas.
5	O aluno demonstra, em qualquer situação, respeito mútuo e regras de convivência.	O aluno mostra excelente colaboração com os colegas e empenha-se em criar um excelente ambiente de trabalho.	O aluno executa sempre as tarefas e instruções recebidas.

Responsabilidade

Nível	Descritores				
	Assiduidade	Pontualidade	Apresentar o material necessário para a aula	Cuidado com instalações e ambiente	Colaborar nas tarefas propostas
1	O aluno tem excesso de faltas.	O aluno nunca é pontual.	O aluno nunca é portador do material para a aula.	O aluno, em muitas situações, danifica e/ou suja o seu local de estudo e trabalho.	O aluno nunca realiza as atividades da aula/casa.
2	O aluno falta com muita frequência.	O aluno raramente é pontual.	O aluno esquece-se muitas vezes do material para a aula.	O aluno, frequentemente, danifica e/ou suja o seu local de estudo e trabalho.	O aluno, raramente, realiza as atividades da aula/casa,
3	O aluno tem uma assiduidade regular.	O aluno atrasa-se com alguma frequência.	O aluno tem com frequência o material necessário.	O aluno, pontualmente, danifica e/ou suja o seu local de estudo e trabalho.	O aluno realiza com frequência as atividades da aula/casa,
4	O aluno raramente falta.	O aluno raramente se atrasa.	O aluno tem normalmente o material necessário.	O aluno raramente danifica e/ou suja o seu local de estudo e	O aluno, quase sempre, realiza as atividades de

				trabalho.	aula/casa.
5	O aluno nunca falta.	O aluno é sempre pontual.	O aluno tem sempre o material necessário para a aula.	O aluno nunca danifica e/ou suja o seu local de estudo e trabalho.	O aluno realiza sempre as atividades de aula/casa.

Autonomia e espírito crítico

Nível	Descritores			
	Organização	Ultrapassar dificuldades sem recorrer constantemente ao professor	Revelar iniciativa própria	Colocar dúvidas e tentar encontrar as respostas
1	O aluno é muito desorganizado.	O aluno nunca se esforça para ultrapassar as suas dificuldades.	O aluno nunca revela iniciativa própria no decurso das atividades.	O aluno nunca coloca dúvidas e nunca se envolve na resolução de problemas.
2	O aluno é desorganizado,	O aluno raramente se esforça para ultrapassar as suas dificuldades.	O aluno raramente revela iniciativa própria no decurso das atividades	O aluno raramente coloca dúvidas e raramente se envolve na resolução de problemas.
3	O aluno revela alguma organização,	O aluno só ultrapassa as suas dificuldades com auxílio do professor,	O aluno, em algumas situações, revela iniciativa própria no decurso das atividades.	O aluno, em algumas situações, coloca dúvidas e envolve-se na resolução de problemas,
4	O aluno é organizado.	O aluno, frequentemente, ultrapassa as suas dificuldades sem o auxílio do professor.	O aluno, frequentemente, revela iniciativa própria no decurso das atividades.	O aluno, frequentemente, coloca dúvidas e envolve-se na resolução de problemas.
5	O aluno é muito organizado.	O aluno ultrapassa sempre as suas dificuldades sem o auxílio do professor.	O aluno revela iniciativas próprias de excelente qualidade no decurso das atividades.	O aluno coloca sempre dúvidas construtivas e envolve-se positivamente na resolução de problemas.

7. Conclusão

A prossecução do veiculado neste documento requer uma avaliação permanente e rigorosa das condições inerentes à sua implementação de forma a permitir um desenvolvimento adequado do currículo nacional ao contexto deste agrupamento.

No âmbito dessa avaliação, deve considerar-se:

- A recolha de informação junto dos docentes, agentes efetivos e diretamente implicados na gestão do currículo;
- A análise da informação fornecida pelos pais e encarregados de educação sobre o interesse, motivação e empenho dos seus educandos em relação ao trabalho desenvolvido;
- A reflexão crítica da comunidade escolar;
- Novas prioridades que a escola venha a considerar como necessárias para a melhoria da sua ação educativa.

ANEXO 2 – Plano de trabalho de turma

Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro Plano de Trabalho da Turma Estabelecimento: Ano: 9 Sala / Turma: Diretor de turma / Docente titular:	 ANO LETIVO 20 / 20
---	--

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

Delegado de turma:

Subdelegado de turma:

Repr. dos enc. de educ. (nome do aluno):

Repr. dos enc. de educ. (nome do aluno):

Contexto pessoal e escolar

N.º total de alunos

N.º de alunos por género

masculino
feminino

Média de idade do grupo turma [1.º / 2.º / 3.º ciclos]

3 anos
4 anos
5 anos
6 anos

N.º de alunos repetentes
N.º de alunos repetentes no ciclo
N.º de alunos com NEE
N.º de alunos estrangeiros

N.º de alunos por idade [pré-escolar]

1.º
2.º
3.º
4.º

N.º de alunos por ano [1.º ciclo]

Observações:

Contexto social e económico

N.º de famílias monoparentais

--

Profissão dos pais

	Pais	Mães
Técnicos superiores		
Quadros intermédios		
Técnico-profissionais		
Indústria e serviços gerais		
Sem profissão		
Desempregado		
Desconhecida		

Habilidades literárias dos pais

	Pais	Mães
Desconhecidas		
1.º ciclo [4.º ano] ou menos		
2.º ciclo [6.º ano]		
3.º ciclo [9.º ano]		
Secundário [12.º ano]		
Bacharelato		
Licenciatura		
Mestrado / doutoramento		

Observações:

Alunos subsidiados

Escalão A: _____ Escalão B: _____ Escalão C: _____

Alunos acompanhados pela CPCJ / segurança social/ tribunal/ ...

N.º	Nome	Instituição	Problematika

Outros aspectos relevantes:

Mod. AEVP 006 – Anexo PIGA 2014/2018

Página 1 de 5

Atividades extracurriculares**Atividades de enriquecimento curricular/ componente de apoio à família [pré-escolar e 1.º ciclo]**

N.º	Data nasc.	Nome	Atividades de enriquecimento curricular			1.º ciclo e pré-escolar		
						Refeições	Prolonga- mento	Outros

Atividades extracurriculares [2.º e 3.º ciclos]

N.º	Nome	CAF	Clubes temáticos/ desporto escolar	Atividades oficiais/ musicais/ teatrais	Outros

Atividades do PAA

Atividade	Disciplinas envolvidas	Docentes acompanhantes	Data de realização	Data de aprovação

Educação especial, Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro

N.º	Nome	Problematika	Medidas	Tipo de apoio

Despacho normativo n.º 24-A/2012, de 6 de dezembro

N.º	Nome	Plano de acompanhamento		Áreas curriculares
		data de implementação	Medidas	

Alunos estrangeiros, Despacho Normativo n.º 7/2006, de 6 de Fevereiro

N.º	Nome	Nível de proficiência [quadro europeu comum de referência para as línguas]	Tipo de apoio

PLANO CURRICULAR**Definição de prioridades e estratégias pedagógicas****Problemas/ questões do grupo**

Competências gerais a privilegiar [pré-escolar]

Metodologias adequadas ao grupo

Organização do ambiente educativo

Estratégias diferenciadas por aluno/ grupo de alunos

Áreas curriculares**Conteúdos privilegiados [pré-escolar]****Formação pessoal e social**

Conhecimento do mundo

Expressão e comunicação

Conteúdos lecionados [1.º, 2.º e 3.º ciclos]

1.º ciclo	Português	1.º Período			2.º Período			3.º Período			
	Matemática										
	Estudo do meio										
	Expressões artísticas										
	Expressão física-motora										
2.º / 3.º ciclo	Incluir nome do docente que lecionou as áreas disciplinares	Português	1.º Período			2.º Período			3.º Período		

Língua estrangeira I			
Língua estrangeira II			
História e geografia de Portugal			
História			
Geografia			
Matemática			
Ciências naturais			
Ciências físico-químicas			
Educação musical			
Educação visual			
Educação tecnológica			
Tecnologia do design			
Educação física			
Tec. de informação e comunicação			
Educação moral e religiosa			

Oferta Complementar - Formação cívica/Educação para a cidadania

Docente:

Calendarização	Temas			Experiências de aprendizagem	Prioridades %
1.º período	Projeto Sexual de Turma				
	Conteúdos/Temas		Iniciativas/Atividades a dinamizar	Técnicos e/ou entidades externas	
2.º período	Temas		Experiências de aprendizagem		
	Projeto Sexual de Turma				
	Conteúdos/Temas		Iniciativas/Atividades a dinamizar	Técnicos e/ou entidades externas	
3.º período	Temas		Experiências de aprendizagem		
	Projeto Sexual de Turma				
	Conteúdos/Temas		Iniciativas/Atividades a dinamizar	Técnicos e/ou entidades externas	

Articulação entre áreas curriculares / departamentos/ bibliotecas escolares/ outros

Articulação (áreas curriculares)	Conteúdos/ competências		Atividades		Calendarização

Apoios educativos [1.º ciclo]

N.º	Nome	Medidas	Área curricular	Docente de apoio

Aulas de apoio/recuperação/tutoria [2.º e 3.º ciclos]

N.º	Nome	1.º Intercalar					1.º período					2.º Intercalar					2.º período				
		LP	LE	M	I	S	LP	LE	M	I	S	LP	LE	M	I	S	LP	LE	M	I	S

Docentes das aulas de apoio/recuperação/tutoria

Tutor	LP	LEI	M	I	S
LP					
LEI					
M					

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**Apreciação global do desempenho da turma****1.º Período**

	Desenvolvimento	
2.º Período	Comportamento	
	Desenvolvimento	
3.º Período	Comportamento	
	Desenvolvimento	
	Comportamento	

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO ENSINO BÁSICO

Níveis	1.º Período					2.º Período					3.º Período				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Português															
Matemática															
Estudo do meio															
Expressões artísticas															
Expressão física-motora															
Educação para a cidadania															

Nota: Os níveis quantitativos correspondem às seguintes classificações qualitativas: nível 1 - fraco; nível 2 – não satisfaz; nível 3 - Satisfaz pouco, Satisfaz e Satisfaz bem; nível 4 - Bom; nível 5: Muito bom.

Alíneas:

2.º / 3.º Ciclos	1.º Período					2.º Período					3.º Período				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Português															
Língua estrangeira I															
Língua estrangeira II															
História e geografia de Portugal															
História															
Geografia															
Matemática															
Ciências naturais															
Ciências físico-químicas															
Educação musical															
Educação física															
Educação visual															
Educação tecnológica															
Tecnologia do design															
Tecnologias de informação e comunicação															
Educação moral e religiosa															

Formação cívica	1.º período					2.º período					3.º período				
	F	NS	S	B	MB	F	NS	S	B	MB	F	NS	S	B	MB

Alíneas:**Apreciação global do desempenho da turma****1.º período**

Comportamento	
Aproveitamento	

2.º período

Comportamento	
Aproveitamento	

3.º período

Comportamento	
Aproveitamento	

Mérito

Nº	Nome	Quadro de excelência	Quadro de valor
----	------	----------------------	-----------------

		1.º período	2.º período	3.º período	1.º período	2.º período	3.º período

ESTATUTO DO ALUNO**Assiduidade****Educação pré-escolar**

Nome	Nº de faltas (1p+2p+3p)	Observações

Ensino básico

N.º	Nome	N.º de faltas		Medidas de recuperação	Áreas curriculares	Data	Resultado
		Justificadas	Injustificadas				

Comportamentos inadequados

N.º	Nome	Participações disciplinares	Data	Medidas corretivas	Medidas sancionatórias

AVALIAÇÃO DO PROJETO**Intercalar do 1.º período**

Avaliação do projeto

Reformulação do projeto

Final do 1.º período

Avaliação do projeto

Reformulação do projeto

Intercalar do 2.º período

Avaliação do projeto

Reformulação do projeto

Final do 2.º período

Avaliação do projeto

Reformulação do projeto

Final do 3.º período

Avaliação do projeto

Reformulação do projeto

O(A) diretor(a) de turma / O(A) Docente _____

PARECER SOBRE O PROJETO PELO CONSELHO PEDAGÓGICO

O grupo de trabalho:

Venda do Pinheiro, de 20

Documentos a serem, eventualmente, consultados em conjunto: planificações de departamento; atas de conselho de turma; atas de departamento; planos educativos individuais, etc.

ANEXO 3 – Critérios de constituição de turmas

A constituição das turmas é feita de acordo com critérios de natureza pedagógica, em conformidade com a legislação em vigor e tendo em conta as propostas dos conselhos de turma, departamentos (pré-escolar e 1.º ciclo), departamento de educação especial e conselho pedagógico, sendo o Diretor responsável pela sua aplicação, em função dos recursos humanos e materiais disponíveis nos estabelecimentos de educação e ensino do agrupamento. Assim sendo, estabelecem-se os seguintes critérios para a constituição das turmas em cada nível de ensino:

No início de ciclo, as turmas deverão ser, sempre que possível, constituídas de forma a garantir:

- a sua diversidade do ponto de vista do género e do estádio de desenvolvimento;
- o respeito pelas indicações pedagógicas fornecidas pelos docentes titulares de turma/ diretores de turma do ciclo/nível de ensino precedente, designadamente as propostas de divisão das turmas.
- As turmas serão constituídas:
- na educação pré-escolar, por um mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças. Quando se trate de um grupo homogéneo de crianças de 3 anos de idade, o número de crianças confiadas a cada educador não pode ser superior a 15;
- no 1.º ciclo do ensino básico por 26 alunos;
- nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, por um número mínimo de 26 e máximo de 30 alunos.

1. Educação pré-escolar

As crianças são distribuídas, por grupos heterogéneos.

Os grupos que integram crianças com necessidades educativas especiais de caráter permanente, que se encontram devidamente justificadas no programa educativo individual (medida de redução de grupo), são constituídos preferencialmente com um número de 20 crianças.

2. 1.º ciclo

Os alunos matriculados no 1.º ano de escolaridade (escolaridade obrigatória), oriundos dos jardins-de-infância do agrupamento e outros, deverão ser mantidos juntos no grupo de alunos provenientes da mesma sala. Para tal, no final do ano letivo, é feito o encaminhamento das crianças pelo departamento da educação pré-escolar, que fornecerá as informações necessárias, favorecendo a integração das mesmas.

Os alunos integram a turma em que foram inseridos até ao final do ciclo, salvo decisão em contrário proposta pelo departamento, em situação de retenção e outras, desde que devidamente fundamentadas e aprovadas em conselho pedagógico.

As turmas de alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, que se encontram devidamente justificadas no programa educativo individual (medida de redução de grupo), são constituídos preferencialmente com um número de 20 alunos.

3. 2.º e 3.º ciclos

As turmas que alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, que se encontram devidamente justificadas no programa educativo individual (medida de redução de grupo), são constituídos preferencialmente com um número de 20 alunos.

3.1 5.º ano

A constituição de turmas tem por base os parâmetros legalmente estabelecidos, as orientações dos serviços de administração educativa, bem como, sempre que possível, as recomendações específicas provenientes dos conselhos de turma e dos docentes das escolas do 1.º ciclo.

Deverá ser mantido junto o grupo de alunos provenientes da mesma turma, de modo a facilitar a integração e minimizar a insegurança que a mudança de escola e de sistema de ensino provocam, mantendo o equilíbrio numérico de género;

Deverão ser colocados na mesma turma alunos provenientes do ensino oficial e privado, de forma a salvaguardar a heterogeneidade socioeconómica dos alunos.

Deverão ser distribuídos equilibradamente os alunos retidos, segundo o perfil destes.

3.2 6.º, 8.º e 9.º anos

Os alunos integram a turma em que foram inseridos, embora se proceda a eventuais ajustamentos, de acordo com as orientações propostas pelos conselhos de turma.

Deverão ser distribuídos equilibradamente os alunos retidos, segundo o perfil destes.

3.3 7.º ano

Os alunos integram a turma em que foram inseridos, embora se proceda a eventuais ajustamentos, de acordo com as orientações propostas pelos conselhos de turma.

Deverão ser mantidos os mesmos alunos/grupos de alunos da turma anterior de acordo com a opção de língua estrangeira a iniciar no 3.º ciclo.

Deverão ser distribuídos equilibradamente os alunos retidos, segundo o perfil destes.

4. Fusão/ divisão de turmas

A constituição da turma deve, sempre que possível, obedecer ao princípio da continuidade pedagógica, excepcionalmente, tal pressuposto poderá não ser cumprido. Esta situação pode ser motivada por uma recomendação, devidamente fundamentada, dos departamentos na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, ou do conselho de turma nos 2.º e 3.º ciclos, no sentido de alterar a respetiva composição, resultantes do planeamento da rede escolar ou, ainda, resultantes da necessidade de gerir os recursos humanos e os equipamentos de um determinado estabelecimento de ensino.

Sempre que houver necessidade de não respeitar a continuidade pedagógica de uma turma devem ser devidamente ponderados os seguintes critérios em igualdade de valoração:

- distribuição de alunos com NEE de forma equilibrada, atendendo também ao tipo de problemáticas indicadas no PEI;
- distribuição equilibrada de alunos retidos no mesmo ano de escolaridade;
- aproveitamento global do grupo/turma;
- dimensão da turma;
- comportamentos/atitudes da turma, considerando também situações individuais neste domínio.

Na ponderação dos critérios anteriores devem participar os intervenientes seguintes:

- departamentos/conselho de turma;
- equipa da educação especial;
- equipa de constituição de turmas;
- diretor.

5. Mudança de turma/ estabelecimento de ensino do agrupamento

Os pedidos de mudança de turma e/ou de estabelecimento de ensino do agrupamento, devidamente fundamentados, só podem efetuar-se para turmas onde haja vaga e depois de ponderadas as implicações que podem advir na turma que recebe o aluno.

ANEXO 4 – Critérios de distribuição de serviço letivo

Os critérios subjacentes à distribuição do serviço docente devem ter em conta a gestão eficiente dos recursos disponíveis, tanto na adaptação aos fins educativos a que se destinam como na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes.

Os docentes podem, independentemente do grupo pelo qual foram recrutados, lecionar qualquer área disciplinar, disciplina ou unidade de formação do mesmo ou de diferente ciclo ou nível, desde que sejam titulares da adequada formação científica e ou certificação de idoneidade nos casos em que esta é requerida.

Considerando que importa garantir a transparência e a equidade nos atos produzidos pelo Diretor, nomeadamente na distribuição de serviço letivo, a seguir se fazem constar os respetivos critérios de atribuição.

1. Critérios de âmbito geral

Os docentes com nomeação definitiva em lugar de quadro do agrupamento e em exercício de funções em escolas que tenham sido objeto de extinção, fusão ou reestruturação, ou que tenham desempenhado funções de coordenação (Departamento Curricular, Estabelecimento) ou como subdiretor / adjunto do diretor, têm prioridade em relação à atribuição de horários disponíveis no agrupamento.

Não existindo horário disponível, têm prioridade em relação aos docentes do mesmo grupo de recrutamento do QZP colocados no agrupamento e aos docentes do quadro de agrupamento com inferior graduação profissional.

Os docentes com nomeação definitiva em lugar de quadro (QZP, QA e QE), recrutados por concurso para um grupo de recrutamento específico e em exercício de funções no agrupamento nesse grupo, têm prioridade na atribuição de horário nesse grupo, em relação a outros docentes em exercício de funções no Agrupamento, recrutados para grupos de recrutamento diversos.

Na eventualidade de haver pluralidade de candidatos a um horário, far-se-á a ordenação dos mesmos em função da respetiva graduação profissional. A graduação profissional e a ordenação dos docentes são feitas nos termos dos artigos 11º e 12º do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho.

Os docentes podem, independentemente do grupo pelo qual foram recrutados, lecionar toda e qualquer disciplina, no mesmo ou outro ciclo ou nível de ensino, para a qual detenham habilitação adequada.

2. Critérios específicos

Como princípio orientador, na distribuição de serviço deverá atender-se ao perfil do docente, quer a nível da sua relação com os alunos e encarregados de educação, quer a nível do grau de desempenho do cargo, bem como à experiência do mesmo.

2.1 Distribuição de serviço letivo no pré-escolar e 1.º ciclo

Tendo como pano de fundo o interesse dos alunos, deverá, sempre que possível, privilegiar-se a continuidade pedagógica.

A distribuição do serviço docente deverá obedecer aos seguintes critérios:

- os docentes serão colocados pelo diretor do agrupamento.
- casos devidamente fundamentados, quer por iniciativa do Diretor, quer por iniciativa do docente interessado, poderão ser contemplados para mobilidade interna no Agrupamento.

2.2 Distribuição de serviço letivo nos 2.º e 3.º ciclos

O serviço docente deve ser atribuído tendo em conta o princípio da continuidade pedagógica, dentro do mesmo ciclo, sempre que tal se revele possível e favorável à relação pedagógica.

O horário semanal dos docentes integra uma componente letiva e uma componente não letiva e desenvolve-se em cinco dias de trabalho.

Nos 2.º e 3.º ciclos, bem como no ensino secundário, o horário dos docentes não deverá ultrapassar os 4 blocos letivos (90 minutos) diários, não podendo em caso algum ultrapassar-se os 3 blocos letivos consecutivos. Deverá ainda existir um intervalo mínimo de 60 minutos, entre o fim do turno da manhã e o início do turno da tarde.

Sempre que possível serão constituídas equipas pedagógicas que assegurem a lecionação do maior número possível de turmas de um ano de escolaridade.

A distribuição do serviço docente, nos 2º e 3º ciclos, deve assegurar que cada docente lecione à mesma turma as disciplinas, ou áreas disciplinares, relativas ao seu grupo de recrutamento.

A um docente não deve, em princípio, ser atribuída mais do que uma direção de turma.

A componente curricular oferta complementar, intitulada formação cívica será atribuída ao diretor de turma, para o desenvolvimento de projeto(s) de cidadania integrado(s) no projeto educativo do agrupamento, que sejam geradores da interação entre alunos e comunidade e que contribuam para a autonomia e responsabilidade dos alunos, bem como para a sua formação global.

A área de apoio ao estudo (2.º ciclo) deve ser atribuída prioritariamente a docentes de língua portuguesa, matemática e língua estrangeira, podendo integrar a componente não letiva.

A direção de turma deve ser atribuída, a um professor que tenha todos os alunos da turma e, sempre que possível:

- tenha facilidade em participar, articular e coordenar o trabalho desenvolvido pelos vários professores do conselho de turma de que faz parte;
- tenha bom relacionamento interpessoal com os alunos e encarregado de educação;
- demonstre perspicácia na deteção e subtileza no tratamento de situações problemáticas;
- seja capaz de promover e fomentar um bom relacionamento entre os alunos e entre estes e os outros elementos da Comunidade Educativa;
- revele motivação para desempenhar o cargo;
- tenha capacidade para promover um ambiente facilitador do desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

ANEXO 5 – Modelo de supervisão pedagógica no AEVP

“A ideia da supervisão pedagógica tende a imaginar um professor controlador e avaliador das nossas ações.

Deve então começar por aqui o início da desmistificação contrariando o que pensam Leal e Henning (2009).

Talvez começar por mudar o nome ao conceito e ao cargo

acabando também com a ligação que ainda tem à sua génesis da produção industrial e repressiva em geral.

Chamar-lhe, talvez, “orientação da prática pedagógica”

conforme o entendimento de supervisão pedagógica que têm Alarcão e Tavares (1987, p. 47)”

in Ricardo, Luís F. (2010)

A Supervisão Pedagógica - à procura de uma objetividade

De acordo com o desenvolvimento do projeto educativo, encontram-se fixadas no regulamento interno as estruturas que colaboram com o conselho pedagógico e com o diretor, no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares, promover o trabalho colaborativo e realizar a avaliação de desempenho docente.

A constituição de estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica visa, nomeadamente:

- a) A articulação e gestão curricular na aplicação do currículo nacional e dos programas e orientações curriculares e programáticos definidos a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa do agrupamento de escolas ou escola não agrupada;
- b) A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades da turma ou grupo de alunos;
- c) A coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso;
- d) A avaliação de desempenho do pessoal docente.

(in DL n.º 137/2012, de 2 de julho – adaptado)

É assim, de acordo com a lei, que o agrupamento de escolas da Venda do Pinheiro (AEVP) cria o atual modelo de supervisão pedagógica baseado na literatura existente, bem como na experiência do seu corpo docente.

O modelo, num contexto supervisivo, não é paradigma, não é abordagem, não é teoria, não é enfoque, não é padrão, não é aspeto, não é dimensão, não é família, não é categoria, não é cenário,... embora também possa ser isso tudo dependendo das lentes usadas e do vislumbre pretendido (in Oliveira-Formosinho, 2002).

Neste pressuposto, consideramos que o modelo agora apresentado é aberto, tendo como premissa que todos possam usufruir do mesmo, tendo em vista o essencial ou seja a melhoria das aprendizagens dos nossos alunos.

Em regra o modo como se implementa a supervisão pedagógica (a Praxis) é atribuído a um modelo que deverá ser consubstanciado por, pelo menos, uma teoria e tendo em conta os enfoques pretendidos e a direção tomada.

É nossa pretensão basear este modelo numa forma de supervisão com dois enfoques, a saber, enfoque investigativo (que promove a reflexão) e enfoque consultivo (o que orienta e aconselha).

Alarcão e Tavares (1987) confessam uma predileção pelo estilo de supervisão de uma forma colaborativa. Nessa obra apresentam mais de dois estilos: não-diretivo e diretivo. Estes estilos são rotulados ao supervisor que opta, duma forma consciente, ou não, pela incidência que faz a uma série de comportamentos, dez no total, propostos por Glickman (1985, cit. idem) tais como: “prestar atenção”, “clarificar”, “encorajar”, “servir de espelho”, “dar opinião”, “ajudar a encontrar soluções para os problemas”, “negociar”, “orientar”, “estabelecer critérios” e “condicionar”.

Deste modo, do trabalho em equipa, o saber profissional deve emergir do diálogo com os demais e através da adoção de objetivos comuns.

Qualquer atividade que se realize na escola deve levar a uma melhor qualidade na educação, sendo que esta qualidade não tem efeitos imediatos. Devemos trabalhar em conjunto para que, num futuro próximo ou longínquo, possamos ter um retorno do investimento efetuado.

Orientações para a supervisão:

1. A responsabilidade da supervisão pedagógica é do conselho pedagógico;
2. A supervisão pedagógica é efetuada pelo presidente do conselho pedagógico e pelos coordenadores de departamento;
3. Sem prejuízo do ponto anterior, o presidente do conselho pedagógico ou o coordenador de cada departamento, pela especificidade da disciplina ou da didática, pode delegar competências em representantes de grupos de recrutamento do departamento ou outros docentes que reputa qualificados para a função, não obstante a sua presença ou orientação;
4. A supervisão assume três vertentes: supervisão da prática letiva, supervisão documental; supervisão da aplicação dos critérios de avaliação e da aplicação das provas gerais por disciplina (PGD). Nesta vertente e com o intuito de auxiliar a aplicação do processo, foi criado um secretariado de avaliação.
5. A supervisão da prática letiva ocorre presencialmente nos períodos letivos do docente supervisionado, tendo lugar:
 - a) Na sequência de contactos do coordenador ou de análise documental, podendo, por isso, tornar-se desejável, relevante, importante ou necessária;

- b) Pelo menos numa aula por ano letivo;
- c) Quando um docente a solicita.
6. A supervisão documental deve ser efetuada pelo coordenador de departamento, nas suas horas de coordenação, de modo formal ou informal, versando:
- As planificações;
 - A verificação dos materiais pedagógicos, quando existentes;
 - Elaboração de matrizes de fichas de avaliação comuns (PGD);
 - O cumprimento dos critérios de avaliação de cada disciplina;
 - Análise dos resultados das fichas de avaliação e das avaliações de final de período.
7. Sempre que adequado, o supervisor pode fornecer ao supervisionado sugestões com o objetivo de complementar e/ou melhorar as suas práticas letivas.
8. Deverá ficar registado, em ata de departamento, quais os docentes intervenientes e a data em que ocorreu a supervisão.
9. No final de cada ano letivo será efetuado um balanço da supervisão realizada, em reunião de departamento e em reunião de conselho pedagógico.

- Oliveira-Formosinho, J. (org.) (2002). A Supervisão na Formação de Professores I – Da Sala à Escola. Porto: Porto Editora, pp. 9-121
- ALARCÃO, Isabel; TAVARES, José – Supervisão da Prática Pedagógica – Uma perspetiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coimbra: Livraria Almedina, 1987
- DL n.º 137/2012 de 2 de julho